



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL 2009 SFA-PI

Teresina, 31 de março de 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Reinhold Stephanes

Secretário-Executivo
José Gerardo Fontelles

Superintendente Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí
Aurino Antônio Nunes Guimarães

Chefe da Divisão Técnica
Francisco Antônio de Sousa Costa

Chefe do Serviço de Apoio Administrativo
Leda Regina Moraes Vasconcelos Gama



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



APRESENTAÇÃO

Nos termos da legislação em vigor apresento o Relatório de Gestão da **Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí**, vinculada ao **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**, referente ao exercício financeiro de 2009.

O presente Relatório de Gestão foi elaborada nos termos da **INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 57, de 27 de agosto de 2008; DECISÃO NORMATIVA N° 100, de 07 de outubro de 2009; PORTARIA N° 389, de 21 de dezembro de 2009; PORTARIA N°16, de 26 de janeiro de 2010**, todas do TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, obedecendo às disposições da **NORMA DE EXECUÇÃO N° 3, de 04 de novembro de 2009**, aprovada pela **Portaria CGU N° 2.270, de 04 de novembro de 2009**, e **Orientações Complementares para elaboração do Relatório de Gestão - Versão atualizada em, 16 de dezembro de 2009**, da Controladoria Geral da União – CGU.

Teresina (PI), 29 de março de 2010.

AURINO ANTÔNIO NUNES GUIMARÃES,
Superintendente de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



MISSÃO DO MAPA:

“Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira”.

VISÃO DO MAPA

(Visão de Futuro 2015)

“Ser reconhecido pela Qualidade e Agilidade na Implementação de Políticas e na Prestação de Serviços para o Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	06
PARTE A:	
1. IDENTIFICAÇÃO.....	07
2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	08
2.1 Responsabilidades institucionais da unidade.....	09
2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	10
2.3 Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade	
2.3.1 Programas Executados pelo Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA.....	10
2.3.2 Programas Executados pelo Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG.....	36
2.3.3 Programas Executados pelo Serviço de Fiscalização Agropecuária - SEFAG.....	72
2.3.4 Programas Executados pela Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário–SEPDAG..	73
2.3.5 Programas Executados pelo Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO.....	98
2.3.6 Programas Executados pelo Serviço de Apoio Administrativo - SAD.....	102
2.4 Desempenho Operacional	114
3. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	120
4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	127
5. PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR.....	128
6. QUADRO DE DETALHAMENTO DE TRANSFERÊNCIAS.....	129
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	130
8. DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCEIROS COM RECURSOS EXTERNOS.....	130
9. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.....	130
10. OPERAÇÃO DE FUNDOS.....	130
11. A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	130
11. B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.	131
12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....	133
13. DECLARAÇÃO - REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV.....	134
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.....	136
PARTE B:	
15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	136
PARTE C:	
16. CONTEUDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	136



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



APRESENTAÇÃO

A Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA/PI durante o ano de 2009, desenvolveu o máximo de atividades inerentes a sua missão institucional, procurando sempre atender as demandas emanadas da administração Superior do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

O Relatório de Gestão em questão foi pautado em instruções emanadas pelo tribunal de contas da União – TCU, bem como pela Controladoria Geral da União – CGU, sendo o mesmo formatado de forma detalhada por área de atuação.

Como Dificuldades enfrentadas no ano de 2009 por essa superintendência, podemos citar a carência de pessoal, tanto administrativo quanto técnico, e a falta de recursos para investimento dentre outras. Fatores estes que foram cruciais para que não conseguíssemos alcançar, plenamente, os objetivos traçados para este ano.

Diante das dificuldades levantadas, essa superintendência, por diversas vezes, elaborou e enviou solicitações à Administração Superior do MAPA, no intuito de ao menos amenizar as dificuldades aqui detectadas, sendo que algumas dessas solicitações já foram atendidas. Destacamos ainda que um percentual significativo de nossos funcionários está em via de se aposentar, o que inviabilizará por completo o funcionamento dessa Superintendência caso isso venha a acontecer, tendo em vista que o contingente de pessoal nesse caso está em torno de trinta por cento (30%).

Dentre as ações desenvolvidas no ano de 2009, destacaram-se as de Defesa Sanitária Animal e Vegetal em parceria com o Governo do Estado do Piauí, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR e Agência de Defesa Agropecuária – ADAPI, buscando-se prestar o máximo de apoio possível para que o estado cumpra as metas estabelecidas para o controle das enfermidades dos animais, o que resultou na mudança de “STATUS” sanitário do estado com relação à Febre Aftosa, saindo da condição de Risco Desconhecido para Médio Risco, e vegetais de interesse econômico. Outra ação desenvolvida durante o ano foi à celebração de vários Contratos de Repasses com Prefeituras Municipais e com o Governo do Estado para ações na área do PRODESA, visando desenvolver o setor agropecuário do Estado do Piauí.

As demais atividades afins dessa Superintendência foram executadas dentro das condições que as atuais circunstâncias permitiram, sendo que quase todas as metas estabelecidas pelo MAPA foram alcançadas conforme se pode observar dentro do Relatório dos Serviços aqui apresentados.

Teresina – PI, 30 de março de 2010.

FERDINAND SOARES FEITOSA
Superintendente Substituto – SFA/PI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



1. IDENTIFICAÇÃO

(Item 1 do Conteúdo Geral, da parte A, do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009)

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.			Código SIORG: 14
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí.			
Denominação abreviada: SFA/PI			
Código SIORG: 2803	Código LOA: “não se aplica a UJ”		Código SIAFI: 130021
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público Federal da Administração Direta do Poder Executivo.			
Principal Atividade: Regulamentação e Fiscalização das questões econômicas na agricultura; Federal, Estadual, Municipal.			Código CNAE: 8413-2/00
Telefones/Fax de contato:	(086) 3301-4512	(086) 3301-4502	(086) 3301-4552
Endereço eletrônico: gab-pi@agricultura.gov.br			
Página da Internet: http://www.agricultura.gov.br			
Endereço Postal: Rua Taumaturgo de Azevedo, n.º 2.315, Bairro: Piçarra/Centro, CEP: 64.001-340. Teresina – PI.			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Portaria n.º 300, de 16 de junho de 2005, do Ministro da Agricultura, que aprova O Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conforme Decreto 5.351 de 21.01.2005.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Decreto n.º 5.351 de 21.01.2005, publicado no D.O.U., em, 24.01.2005. Portaria n.º 300, de 16 de junho de 2005, do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que aprova o Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foi publicada no Diário Oficial da União no dia, 20 de junho de 2005, na Seção I.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Todas as instruções e normas são publicadas no site do MAPA e podem ser consultadas através do sistema SISLEGIS – Sistema de Consulta à Legislação e através da página http://agronet.agricultura.gov.br , encontra-se os manuais.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
“Não se aplica à UJ”	“Não se aplica à UJ”		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
“Não se aplica à UJ”	“Não se aplica à UJ”		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
“Não se aplica à UJ”	“Não se aplica à UJ”		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



2.OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

(Item 2 do Conteúdo Geral, da parte A, do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009)

A Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí é uma unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, diretamente subordinada ao Titular da Pasta. Os objetivos e metas são definidos consoantes orientações técnicas dos órgãos específicos singulares e setoriais do Ministério.

A organização da SFA-PI segue a seguinte estrutura básica:

I – Unidade de Assistência Direta:

1. Seção de Planejamento e Acompanhamento – SPA/SFA – PI (Sem atuação nesta SFA).
2. Seção de Suporte Técnico Operacional e Comunicação Social – STC/SFA-PI (sem atuação nesta SFA).

II – Unidade de Execução Finalística:

1. Divisão Técnica – DT/SFA-PI.
 - 1.1 Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA/DT/SFA-PI
 - 1.2 Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG/DT/SFA-PI
 - 1.3 Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG/DT/SFA-PI
 - 1.4 Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDAG/DT/SFA-PI
 - 1.5 Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO/DT/SFA-PI

III – Unidade de Apoio Operacional:

1. Serviço de Apoio Administrativo – SAD/SFA-PI
 - 1.1 Serviço de - Seção de Atividades Gerais – SAG/SAD/SFA-PI
 - 1.1.1 - Setor de Material e Patrimônio – SMP/SAG/SAD/SFA-PI
 - 1.1.2 - Setor de Transportes – STR/SAG/SAD/SFA-PI
 - 1.1.3 - Setor de Protocolo- SPR/SAG/SAD/SFA-PI.
 - 1.2. Seção de Execução Financeira e Orçamentária – SEOF/SAD/SFA-PI
 - 1.3. Seção de Recursos Humanos – SRH/SAD-PI
 - 1.3.1 – Setor de Desenvolvimento de Pessoas - SDP/SRH/SAD/SFA-PI
 - 1.4. Seção de Tecnologia da Informação – STI/SAD-PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



2.1. Responsabilidades institucionais da unidade – papel da SFA/PI na execução das políticas públicas.

De acordo com o Anexo I da Portaria N.º 300, de 16 de junho de 2005:

Art. 1º Às Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, compete executar atividades e ações de:

- I - Defesa sanitária, inspeção, classificação e fiscalização agropecuárias;
- II - Fomento e desenvolvimento agropecuário e da heveicultura;
- III - Assistência técnica e extensão rural;
- IV - Infra-estrutura rural, cooperativismo e associativismo rural;
- V- Produção e comercialização de produtos agropecuários; inclusive do café, cana-de-açúcar, açúcar e álcool;
- VI - Administração de recursos humanos e de serviços gerais;
- VII - Programação, acompanhamento e execução orçamentária e financeira dos recursos alocados;
- VIII - Qualidade e produtividade dos serviços prestados aos seus usuários;
- IX - Aperfeiçoamento da gestão da superintendência;

Parágrafo único. As Superintendências Federais têm jurisdição no âmbito de cada Estado da Federação e do Distrito Federal podendo haver alteração desse limite, no interesse comum, para execução das atividades de defesa agropecuária e de apoio à produção e à comercialização agropecuárias, à infra-estrutura rural, bem como ao cooperativismo e ao associativismo rural, mediante ato do Ministro de Estado.

Art. 2º Compete, ainda, às Superintendências Federais a execução de específicas atividades demandadas pela Secretaria-Executiva, relacionadas às inerentes competências de ouvidoria e de corregedoria.

A Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí, como órgão de fiscalização/inspeção da qualidade e sanidade da produção e insumos demandados no agronegócio estadual, tem-se mostrado indispensável, não só no mercado interno, mas como instrumento de exportações de produtos agropecuários, contribuindo assim para a expansão e qualificação do agronegócio estadual e brasileiro.

Como Dificuldades enfrentadas no ano de 2009 por essa superintendência, podemos citar a carência de pessoal, tanto administrativo quanto técnico, e a falta de recursos para investimento dentre outras. Fatores estes que foram cruciais para que não conseguíssemos alcançar, plenamente, os objetivos traçados para este ano.

Dentre as ações desenvolvidas no ano de 2009, destacaram-se as de Defesa Sanitária Animal e Vegetal em parceria com o Governo do Estado do Piauí, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR e Agência de Defesa Agropecuária – ADAPI, buscando-se prestar o máximo de apoio possível para que o estado cumpra as metas estabelecidas para o controle das enfermidades dos animais, o que resultou na mudança de “STATUS” sanitário do estado com relação à Febre Aftosa, saindo da condição de Risco Desconhecido para Médio Risco, e vegetais de interesse econômico. Outra ação desenvolvida durante o ano foi à celebração de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



vários Contratos de Repasses com Prefeituras Municipais e com o Governo do Estado para ações na área do PRODESA, visando desenvolver o setor agropecuário do Estado do Piauí.

As demais atividades afins dessa Superintendência foram executadas dentro das condições que as atuais circunstâncias permitiram, sendo que quase todas as metas estabelecidas pelo MAPA foram alcançadas conforme se pode observar dentro do Relatório dos Serviços aqui apresentados.

2.2 Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais

As estratégias de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais serão definidas pelos programas apresentados abaixo.

2.3 Programas e Ações sob a Responsabilidade da SFA-PI

2.3.1 Programas Executados pelo Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA/DT/SFA-PI.

1. INTRODUÇÃO

O Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA desenvolve ações de sanidade agropecuária, tendo sido implantado através da Portaria nº. 300, de 16 de junho de 2005, sendo o mesmo vinculado a Divisão Técnica – DT da Superintendência Federal de Agricultura no Piauí, e no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, ao Departamento de Saúde Animal e o Departamento de Sanidade Vegetal.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pelo SEDESA/DT/SFA/PI, destacam-se:

- programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de vigilância zoossanitária e vigilância fitossanitária; prevenção, controle, profilaxia e combate das doenças dos animais e das pragas dos vegetais; emissão de Certificados Sanitários, quando requeridos, para produtos, subprodutos e derivados de origem animal destinados ao uso industrial e de Certificados Fitossanitários para vegetais ou suas partes, quando requeridos; aplicação de medidas de defesa sanitária animal e vegetal, com vistas a evitar a disseminação de doenças e pragas; educação zoofitossanitária; fiscalização da execução de campanhas sanitárias ou fitossanitárias executadas mediante convênios e acordos;
- orientar, acompanhar e controlar a aplicação das normas zoossanitárias que disciplinam o trânsito interestadual e internacional de animais e a realização de exposições, feiras, leilões e outras aglomerações de animais, determinando, inclusive, sua interdição, no caso de ocorrência de doenças transmissíveis nos animais expostos;
- orientar, controlar, fiscalizar e auditar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos voltados à defesa sanitária agropecuária, emitindo parecer técnico sobre os trabalhos realizados.
- acompanhar, orientar e realizar auditorias nas unidades organizacionais vinculadas tecnicamente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



2. RECURSOS HUMANOS

O SEDESA/DT/SFA-PI, atualmente dispõe de 08 (oito) Fiscais Federais Agropecuários, sendo 05 (cinco) FFA's com formação em Medicina Veterinária, que desenvolvem ações na área de sanidade animal e 03 (três) FFA's com formação em Engenharia Agrônômica, que desenvolve ações na área de sanidade vegetal.

2.1 RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS SANITÁRIOS

ÁREA ANIMAL

FFA	PROGRAMA
Airton Leôncio Dutra da Silva	Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA
Raimundo Nonato Júnior	Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos – PNSE
	Programa Nacional de Sanidade das Abelhas – PNSAb
Paola Frassinetti Nunes M. de Oliveira	Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA
	Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos – PNSCO
	Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias – PNCRH
Maria da Ressurreição R. G. do Nascimento	Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT
Auristela Amarantina Ayres Lima	Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos – PNSAA
	Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos – PNSS
	Vigilância e Controle de Trânsito de Animais, Produtos e Sub-Produtos de Origem Animal

ÁREA VEGETAL

FFA	PROGRAMA
Epitácio de Moura Nunes	Prevenção e Controle de Pragas da Soja
	Prevenção e Controle de Pragas dos Citrus
	Prevenção e Controle de Pragas da Bananeira
	Prevenção e Controle de Pragas da Goiabeira
	Vigilância e Controle do Trânsito Interestaduais de Vegetais
	Prevenção e Controle de Pragas da Palma Forrageira
Raul Santana Castelo Branco	Capacitação Técnica
	Certificação Fitosanitária de Origem
	Vigilância e Controle do Trânsito Interestaduais de Vegetais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



3. PROGRAMAS

As ações do SEDESA/DT/SFA/PI, estão inseridas no Plano Plurianual (PPA) 2008-2011, nos Programas e Ações abaixo citados:

3.1. PROGRAMA 0357 – SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA

3.1.1. Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Garantir a segurança alimentar
Objetivo Específico	Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo às exigências de padrões fitozossanitários dos mercados internos e externos.
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Francisco Antonio de Sousa Costa
Indicadores ou Parâmetros Utilizados para avaliação do programa	Área declarada Livre de Febre Aftosa com Vacinação; Área declarada Livre de Febre Aftosa sem Vacinação; Incidência da Praga “Cydia Pomonella”; Incidência da Praga da “Mosca da Carambola”; Número de Estabelecimentos Certificados como Livres ou Monitorados para Brucelose e Tuberculose Bovina e Bubalina; Número de Ocorrência da Peste Suína Clássica, Número de Ocorrências de Casos da Doença da Vaca Louca; Número de Ocorrência de Raiva Bovina; Plantéis Avícolas Certificados pelo Programa Nacional de Sanidade Avícola; Taxa de Conformidade no Controle de Fronteiras e Taxa de Incidência da Doença “Cancro Cítrico”.
Público-alvo (beneficiários).	Produtores, consumidores, exportadores, importadores, transportadores, inclusive passageiros, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.

3.1.2. Execução Física das Ações Realizadas

Os dados abaixo são de acordo com o Plano Plurianual 2008 – 2011 e os resultados são correspondentes aos inseridos no Sistema Integrado de Planejamento – SIPLAN.

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010
A	NF	0357	4842	A	3	Área Livre (Km2)	251.312 Km2	251.312 Km2	251.312 Km2
A	NF	0357	8658	A	3	Propriedade Atendida	8.000	10.028	8.000
A	NF	0357	8572	A	3	Área Controlada	98.876	98.876	98.876
A	NF	0357	2134	A	3	Fiscalização realizada	15.700	777	15.700



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Função: (A) Agricultura.

Sub-função: (NF) Normatização e Fiscalização; (FRH) Formação de Recursos Humanos; (DTE) Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia; (PCA) Preservação e Conservação Ambiental; (NQ) Normalização e Qualidade; (AG) Administração Geral; (AB) Abastecimento.

Prioridade: 1 – Ação do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) exceto PPI, 2 – Ação do PPI (Projeto Piloto de Investimento), 3 – Demais Ações Prioritárias, 4 – Ação não Prioritária.

Tipo da Ação: (A) Atividade.

3.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

3.2.1. AÇÃO 4842 – ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

3.2.1.1. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Manter a condição sanitária na zona livre de febre aftosa e erradicar a doenças dos circuitos pecuários Norte e Nordeste, objetivando o acesso do produto nacional ao mercado.
Descrição	Realização de reuniões dos circuitos pecuários para estabelecimentos das prioridades e estratégias: elaboração de normas sanitárias; educação sanitária; cadastramento das unidades de produção, de vacinação, de atendimento a notificações de suspeitas e de controle do trânsito de animais e se seus produtos e subprodutos; rastreamento, fiscalização e controle da eficiência e da eficácia das vacinas produzidas; realização de diagnóstico e monitoramento soropidemiológico nas unidades federativas; fiscalização sanitária e epidemiológica; e aperfeiçoamento do sistema de informação e análise epidemiológica.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral de Combate às Doenças
Coordenador Nacional da Ação	Jamil Gomes de Souza
Unidade Executora	Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA-DT/SFA-PI

3.2.1.2. Execução Orçamentária da Ação

Tabela 1 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1- Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	130021	4842	-	-	29.669,45
Movimentação Externa	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				4 - Investimentos	5 – Inversões financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	130021	4842	164.776,50	-	-
Movimentação Externa	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Tabela 2 - Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesas

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
3 – Outras Despesas Correntes								
3390-14	11.577,08	11.384,86	11.577,08	11.384,86	-	-	11.577,08	11.384,86
3390-33	8.815,92	9.520,48	8.815,92	9.520,48	-	-	8.815,92	5.224,39
3390-30	7.649,89	4.160,06	7.649,89	4.160,06	449,15	140,69	7.200,74	4.019,37
3390-39	1.847,98	1.917,65	1.847,98	1.917,65	1.422,98	119,88	425,00	1.591,88
3390-36	927,72	2.336,40	927,72	2.336,40	-	-	927,72	2.336,40
3390-93	-	350,0	-	350,00	-	-	-	350,00

Tabela 3 - Despesas de capital por Grupo e Elementos de Despesa

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Investimentos								
4490-52	-	164.776,50	-	164.776,50	-	4.325,50	-	87.651,00

Tabela 4 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	4.956,69	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	8.815,92	177.453,14	-	177.453,14
Concurso	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	-	1.300,00	-	1.300,00
Inexigibilidade	1.422,98	-	-	-
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos (Cartão de Pagamento do Governo Federal)	3.118,20	1.621,55	-	1.621,55
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	11.577,08	11.384,86	-	11.384,86
Diárias para Colaborador eventual	927,72	2.336,40	927,72	2.336,40
Outros				

3.2.1.3. Análise Orçamentária da Ação

Nos dados das tabelas acima, estão contemplados todos os recursos que foram disponibilizados para Ação 4842, para a realização das atividades ao Programa Nacional de erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA, bem como as despesas com os veículos a disposição do SEDESA-PI, além da aquisição de materiais permanentes e de materiais de consumo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Na análise geral, não houve eventos internos ou externos que prejudicaram a execução orçamentária desta Ação, pois não houve contingenciamento de recursos, sendo todas as programações orçamentárias prontamente atendidas pelo Departamento de Saúde Animal DSA/MAPA.

3.2.1.4. Resultados

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI, é o órgão estadual responsável pela execução das atividades da “Ação – Erradicação da Febre Aftosa” e atualmente dispõe de uma estrutura funcional composta de uma Unidade Central, 35 (trinta e cinco) Unidades de Saúde Animal e Vegetal – USAV's, 16 (dezesesseis) Postos de Vigilância Agropecuária – PVA's, 134 (cento e trinta e quatro) Escritórios de Atendimento a Comunidade – EAC's, duas Equipes de Fiscalização de trânsito volante e um Laboratório Estadual Oficial. A execução das atividades relacionadas ao Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA é supervisionada pelo Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA-DT/SFA-PI.

Foram planejadas supervisões em trinta e cinco USAV's, treze PVA's e vinte EAC's, geralmente realizadas com uma equipe formada de 02 (dois) Fiscais Federais Agropecuários e um Motorista Oficial.

Foi programado no PI FEBREAFTOSA, a quantia de R\$ 16.275,94 (dezesesseis mil duzentos e setenta e cinco reais e noventa e quatro centavos), para a realização das Supervisões, tendo sido utilizados a quantia de R\$ 4.667,78 (quatro mil seiscentos e sessenta e sete reais e setenta e oito centavos).

Indicador			
Atributo	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Descrição	Custo de uma supervisão as USAV's, PVA's e EAC's da ADAPI	Nº de supervisões realizadas em relação ao programado em termos absolutos e relativo	Percentual de USAV's, PVA's e EAC's do Órgão executor estadual supervisionadas em relação ao nº. de USAV's, PVA's e EAC's existentes (ULE)
Unidade Medida	R\$	Porcentagem	Porcentagem
Fonte	SFA	SFA	SFA
Fórmula de Cálculo	Custo Unitário Realizado (CUR) e Programado (CUP) em 2009. CUR= CR09:SR09 CUR= 4.667,78: 28 CUR= R\$ 166,70 CUP= CP09: SP09 CUP= 16.275,94 : 68 CUP= R\$ 239,35 - Variação absoluta entre o custo unitário realizado e programado em 09. VCU=CUR09 – CUP09 VCU= 166,70 – 239,35 VCU= R\$ - 72,65 - Variação % entre custo unitário	- Variação relativa (VR) entre o nº. de supervisões realizadas e as programadas em 2009: $VR07=[(SR09:SP09)] .100$ $VR=(28 : 68).100 = 41,17 \%$	- Variação absoluta (VA) das USAV's, PVA's e EAC's supervisionadas e as existentes. $VA09 = SR - ULE$ $VA09 = 28 - 185$ $VA09 = - 157$ * Variação relativa (VR) relação percentual entre o nº. de USAV's, PVA's e EAC's supervisionadas e as existentes. $VR08=(SR08:ULE08).100$ $VR08=(28:185).100 = 15,13 \%$



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Indicador			
	realizado e programado em 2009: $VCRP09 = [(CUR09:CUP09) - 1].100 =$ $[(166,70 : 239,35) - 1].100 = - 30,35$ % Taxa de variação entre CUR e CUP em 2009 %: $TV CU09 = [(CUR09 - CUP09:CUP09).$ $100 = [(- 72,65 : 239,35)].100 =$ $= - 30,35$ %		
CR=custo realizado; CP=custo programado; SR=Supervisão realizada; SP=supervisão programada; USAV= Unidade de Saúde Animal e Vegetal; ULE: Unidades Locais existentes; PVA – Posto de Vigilância Agropecuária; EAC's - Escritórios de Atendimento a Comunidade			

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 16.275,94	R\$ 4.667,78	28,67 %
Física	68 Supervisões	28 Supervisões	41,17 %

Na avaliação dos resultados verificou-se uma diminuição da eficácia das supervisões realizadas quando comparada ao ano de 2008. Porém vale ressaltar que a quantidade de supervisões programadas foram maiores que as do ano de 2008, isso devido ao aumento da estrutura de campo da ADAPI. Outro fator responsável pela diminuição na eficácia se deve ao acúmulo de atividades do responsável pelo PNEFA, uma vez que o mesmo exerce a função de Chefe do SEDESA – PI.

Na avaliação geral na “Ação: Erradicação da Febre Aftosa” o ano de 2009 para o estado do Piauí, foi positivo, pois o estado evoluiu da condição de Risco Desconhecido para Febre Aftosa para o Risco Médio.

Outro fator importante foi a celebração do convênio nº 003/2009 entre o MAP e a ADAPI, com o objetivo de aumentar a eficiência do Sistema de Defesa Sanitária Animal do Estado do Piauí, através da implementação das ações preconizadas pelos programas de saúde animal implantados pelo MAPA e executados pela ADAPI, com ênfase no Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa. Os dados referentes ao citado convênio encontram-se na tabela abaixo.

3.2.1.5. Quadro de Detalhamento de Transferências

Tipo	Código SIAFI	Identificação do Termo Inicial ou de aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência etc.)	Objeto	DOU Data de publicação no	R\$ Valor Total pactuado	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da avança (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
------	--------------	---	--------	---------------------------	--------------------------	---------------	------------------------------------	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



1	713259	- Processo Inicial nº 21038.000707/2009-13, data de assinatura: 23/11/2009, vigência até 31/12/2009 - Processo 1º Termo Aditivo nº 21038.002344/2009-42, data do TA: 30/12/2009, vigência até 31/07/2010.	Aumentar a eficiência do Sistema de Defesa Sanitária Animal do Estado do Piauí, através da implementação das ações preconizadas pelos programas de saúde animal implantados pelo MAPA e executados pela ADAPI, com ênfase no Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa	01/12/09	5.154.990,76	515.499,80	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI. CNPJ: 07.812.549/001-20	Convênio em execução. Não foi prestado contas e não há TCE.
---	--------	--	---	----------	--------------	------------	---	---

3.2.1.6. Outras Atividades Desenvolvidas na Ação 4842



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Atividade	3390-14	3390-30	3390-39	3390-33
	R\$	R\$	R\$	R\$
- Participação no I Curso de Auditoria no Sistema de Defesa Sanitária, com apresentação do PVS (Performance dos Serviços veterinários em Pirinópolis – GO no período de 29/03 a 03/04/09. O pagamento de diárias e passagens aéreas foi através do convênio técnico entre o MAPA e PANAFTOSA.	-	-	-	-
- Atendimento a suspeita de doença vesicular no município de Ribeiro Gonçalves – PI, no período de 10 a 13/03/2009 realizada pelo FFA Airton Leônico Dutra da Silva, responsável pelo PNEFA e um motorista oficial.	613,66	262,15	45,00	-
- Participação na Reunião do Circuito pecuário Nordeste em Fortaleza-CE, no período de 23 a 26/03/2009, com a presença do Chefe da DT/SFA-PI e Chefe do SEDESA-PI.	-	-	930,10	981,46
- Realização de Supervisão nas USAVs e Salgadeiras cadastradas com objetivo de fiscalizar ações dos RTs referente a IN nº 44, realizadas pela FFA Auristela A. A. Lima e um motorista oficial, no período de 04 a 08/05/09.	790,70	264,00	35,00	-
- Realização de Supervisão no Sistema estadual de defesa animal, com ênfase no PNEFA, no período de 25 a 29/05/2009, nas USAVs, PVAs e EACs de Picos, Bocaína, Simões, Santo Antonio de Lisboa, Francisco Santos, Marcolândia, Pio IX (Cova Donga) e Monsenhor Gil	1.225,54	242,39	40,00	-
- Realização de Supervisão no Sistema estadual de defesa animal, com ênfase no PNEFA, no período de 08 a 10/06/2009, nos municípios de Campo Maior, Castelo do Piauí, Pedro II, Piracuruca e Piripiri.	481,08	178,00	-	-
- Participação na reunião sobre a utilização da ferramenta PVS em auditorias dos Sistemas de Defesa Sanitária Animal dos estados. O pagamento de diárias e passagens aéreas foi através do convênio técnico entre o MAPA e PANAFTOSA, em Brasília – DF no período de 29/06 a 02/07/2009	-	-	-	-
- Participação em Reunião com a Coordenação-Geral de Combate às Doenças – CGCD, o parecerista do convênio, Dr. Airton Leônico, o Gerente de Defesa Animal da ADAPI, Dr. Romualdo Ramos, Técnicos da CFA/DAS/MAPA para tratar assunto da celebração do convênio na área de Defesa Sanitária Animal, em Brasília – DF nos dias 14 e 15/07/2009.	229,09	-	-	968,55
- Participação no Curso de Emergências para Executores no período de 21 a 27/07/2009 em Cananéia – SP. O pagamento de diárias e passagens aéreas foi através do convênio técnico entre o MAPA e PANAFTOSA.	-	-	-	-
- Participação no “I Exercício de emergência Sanitária – Simulado Bovinos”, com enfoque em Febre Aftosa, realizado no período de 07 a 14/08/2009 no município de Cáceres – MT.	1.388,18	-	-	1.979,34
- Acompanhamento da Auditoria Classificatória do DSA/MAPA no Sistema Estadual de Defesa Animal com ênfase no PNEFA, no período			-	-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Atividade	3390-14 R\$	3390-30 R\$	3390-39 R\$	3390-33 R\$
de 01 a 04/09/2009 no municípios de Uruçuí, Corrente, Picos, Fronteiras, Castelo do Piauí, Campo Maior, São Pedro do Piauí.	596,62	-		
- Acompanhamento da Auditoria classificatória do DSA/MAPA no Sistema de Defesa Sanitária Animal com ênfase no PNEFA, com a participação dos FFAs do SEDESA – PI, Raimundo Nonato Júnior, Paola F. N. M. de Oliveira e Maria da Ressurreição R. G. do Nascimento nos dias 03 e 04/09/09.	419,62	-	-	-
- Realização de Supervisão nas USAVs e Salgadeiras cadastradas com objetivo de fiscalizar ações dos RTs referente a IN nº 44, realizadas pela FFA Auristela A. A. Lima e um motorista oficial, no período de 09 a 13/11/09.	1.533,20	173,52	25,00	-
- Realização de Supervisão no Sistema estadual de defesa animal, com ênfase no PNEFA, no período de 03 a 07/11/2009 nos municípios de Elesbão Veloso, Valença do Piauí, Santa Cruz, Jaicós, Paulistana, Acauã, Jacobina e Pio IX.	773,62	356,49	-	-

Foi programado e realizado pelo Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA/DT-SFA-PI, juntamente com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI, uma reunião para capacitação dos médicos veterinários que compõem o Grupo Especial de Atenção às Enfermidades Emergenciais ou Exóticas do estado do Piauí - GEASE, no período de 26 a 28 de abril de 2009, em Teresina - PI de 2008, sendo programado e liberado a quantia de R\$ 2.336,40 (dois mil trezentos e trinta e seis reais e quarenta centavos) para o pagamento de diárias para 08 (oito) médicos veterinários da ADAPI localizados no interior do estado, que compõem o GEASE, a título de colaborador eventual.

3.2.2. AÇÃO 8658 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS DOS ANIMAIS

3.2.2.1. Dados Gerais da Ação:

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir a segurança zoonosológica nacional, visando agregar valor qualitativo aos animais, seus produtos e subprodutos, por meio da prevenção, controle e erradicação de enfermidades dos animais, de acordo com os parâmetros técnicos e sanitários recomendados internacionais.
Descrição	Estabelecimento de diretrizes zoonosológicas para o país, com o estabelecimento de barreiras sanitárias e estações de quarentena; elaboração de planos de contingência e de emergência; caracterização de áreas do País, zonas ou propriedades livres de enfermidades; campanhas nacionais e regionais de prevenção e controle local; consolidação de sistema de informação zoonosológica; edição de atos normativos (Instruções Normativas e Portarias) e acordos internacionais.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral de Combate às Doenças – CGCD



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Tipo da Ação	Atividade
Coordenador Nacional da Ação	Jamil Gomes de Souza
Unidade Executora	Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA-DT/SFA-PI

As atividades desenvolvidas nesta Ação são realizadas pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI, com supervisão direta do Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA da SFA-PI, e estão inseridas nas diretrizes dos Programas Sanitários implantados pelo Departamento de Saúde Animal – DSA/SDA/MAPA.

3.2.2.2. Execução Orçamentária da Ação

Tabela 1 – Movimentação Orçamentária por grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
			1- Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concebidos	-	-	-	-
	Recebidos	130021	8658	-	101.717,67
Movimentação Externa	Concebidos	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-

Tabela 2 – Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesas

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
3 – Outras Despesas Correntes								
3390-14	17.416,18	32.326,83	17.416,18	32.326,83	-	-	17.416,18	32.326,83
3390-30	5.120,26	13.903,19	5.120,26	13.903,19	-	2.942,24	4.286,16	10.960,95
3390-33	29.194,08	28.796,62	29.194,08	28.796,62	-	327,41	29.194,08	28.469,21
3390-36	21.045,13	17.372,59	21.045,13	17.372,59	-	-	21.045,13	17.372,59
3390-39	5.400,00	9.318,44	5.400,00	9.318,44	627,10	334,66	4.772,90	8.983,78
3390-93	88,10	-	88,10	-	-	-	88,10	-

Tabela 3 – Despesas de Capital por Grupo e Elementos de Despesas

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Investimentos								
4490-52	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs: Não houve despesas de capital para investimento

Tabela 4 – Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Pregão	31.781,01	46.416,34	31.781,01	46.416,34
Concurso	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	4.915,00	1.000,00	4.915,00	1.000,00
Inexigibilidade	2.753,00	289,99	2.753,00	289,99
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos (Cartão de Pagamento do Governo Federal)	3.018,33	4.311,92	3.018,33	4.311,92
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	-	32.326,83	-	32.326,83
Diárias para Colaborador eventual	21.045,13	17.372,59	21.045,13	17.372,59
Ressarcimento	88,10	-	88,10	-
Outros				

3.2.2.3. Análise Orçamentária da Ação

Nos dados das tabelas acima, estão contemplados todos os recursos que foram disponibilizados para Ação 8658 – Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais para a realização das atividades dos Programas Sanitários implantados pelo Departamento de Saúde Animais – DSA, despesas com os veículos a disposição do SEDESA-PI e aquisição de materiais de consumo.

Foram também disponibilizados recursos para o pagamento de diárias e passagens aéreas para o treinamento de pessoal da área administrativa da SFA-PI, totalizando R\$ 10.575,02 (dez mil quinhentos e setenta e cinco reais e dois centavos) e R\$ 7.799,16 (sete mil setecentos e noventa e nove reais e dezesseis reais).

No mês de dezembro de 2009 foi disponibilizado recursos financeiros por parte do DSA, para com o objetivo de pagamento de passagens aéreas para técnicos da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Maranhão – AGED, participarem de força tarefa na área de vacinação contra febre aftosa no estado do Amapá, totalizando R\$ 4.692,16 (quatro mil seiscentos e noventa e dois reais e dezesseis centavos).

Na análise geral, não houve eventos internos ou externos que prejudicaram a execução orçamentária desta Ação, pois não houve contingenciamento de recursos, sendo todas as programações orçamentárias prontamente atendidas pelo Departamento de Saúde Animal DSA/MAPA.

3.2.2.4. Programas Sanitários inseridos na Ação.

- Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos - PNSE
- Programa Nacional de Sanidade das Abelhas – PNSAq
- Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA
- Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos – PNSCO
- Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



- Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT
- Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos – PNSAA
- Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos - PNSS

3.2.2.4.1. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT

As ações desenvolvidas no Programa Nacional de Erradicação e Controle da Brucelose e Tuberculose no estado do Piauí foram realizadas através de Fiscalizações nos Laboratórios Habilitados pelo MAPA para a realização de Diagnóstico da Brucelose e Tuberculose Animal e supervisões nas USAVs da ADAPI e nos estabelecimentos de revendas de vacinas contra Brucelose.

As supervisões foram realizadas com a presença de um Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA – DT/SFA-PI, um motorista oficial e um Médico Veterinário da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI, sendo as despesas com o Médico Veterinário da ADAPI, custeadas pelo referido Órgão.

Resultados Alcançados:

- Laboratórios Habilitados fiscalizados: 08
- USAVs Supervisionadas: 12
- Estabelecimentos de Revendas supervisionados: 05

Foi realizado o acompanhamento da realização de exames de brucelose e tuberculose animal em duas propriedades com processo de certificação de livre para Brucelose e Tuberculose animal no município de Parnaíba – PI nos meses de fevereiro e setembro de 2009.

A tabela abaixo mostra as atividades desenvolvidas pelo PNCBET através do SEDESA-PI, bem como os valores financeiros:

Atividade	3390-14 R\$	3390-30 R\$	3390-39 R\$	3390-33 R\$
- Acompanhar a realização de exames de brucelose e tuberculose animal em propriedades com processo de certificação de livre para brucelose e tuberculose animal no município de Parnaíba no período de 16 a 20/02/2009.	790,70	192,66	80,00	-
Fiscalizar ações do PCEBT nas USAVs e ações de Médicos Veterinários habilitados para a realização de diagnóstico de Brucelose e Tuberculose, divulgação do programa nos estabelecimentos revendedores de vacinas contra brucelose no período de 15 a 19/06/2009 nos municípios de Elesbão Veloso, Picos, Paulistana, Regeneração, Amarante e São Pedro do Piauí.	782,15	236,17	25,00	-
Fiscalizar ações do PCEBT nas USAVs e ações de Médicos Veterinários habilitados para a realização de diagnóstico de Brucelose e Tuberculose, divulgação do programa nos estabelecimentos revendedores de vacinas contra brucelose no período de 13 a 17/07/2009 municípios de Campo Maior, Piripiri, Piracuruca, Parnaíba,	773,05	190,20	25,00	-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Atividade	3390-14 R\$	3390-30 R\$	3390-39 R\$	3390-33 R\$
Joaquim Pires , Esperantina, Barras e José de Freitas..				
- Acompanhar a realização de exames de brucelose e tuberculose animal em propriedades com processo de certificação de livre para brucelose e tuberculose animal no município de Parnaíba no período de 28/09 a 03/10/2009/2009.	1.888,20	254,00	-	-
- Investigação de denúncia contra médico veterinário habilitado nos dias 26 e 27/11/2009 no município de Elsbão Velosos – PI.	500,68	-	-	-

3.2.2.4.2. Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias

As ações do Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina – PNCRH ETT, no estado do Piauí, são executadas pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI, sendo estas as principais atividades desenvolvidas: Colheita de material para exame laboratorial; Diagnóstico Laboratorial; Colheita de amostras em produtos destinados à alimentação de ruminantes; Controle de focos; Controle de morcegos hematófagos e cadastramento de abrigos de quirópteros da espécie *Desmodus rotundus*.

Foram descentralizados recursos financeiros na natureza de despesas 3390-36, para colaborador eventual, que foram utilizados no pagamento de diárias a Médicos veterinários e técnicos de nível médio da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI, com o objetivo de realizar o controle do morcego hematófago e o cadastramento de abrigos dos mesmos no total de R\$ 3.969,00 (três mil novecentos e sessenta e nove reais) para a realização destas atividades.

A tabela abaixo mostra as atividades desenvolvidas pelo PNCRH-ETT através do SEDESA-PI, bem como os valores financeiros:

Atividade	3390-14 R\$	3390-30 R\$	3390-39 R\$	3390-33 R\$	3390-36 R\$
- Participação na Reunião Técnica sobre Vigilância de Alimentos de Ruminantes e uso de teste rápido para detecção de subprodutos de origem animal no período de 04 a 06/03/2009 em Recife-PE, com a participação de um FFA do SEDESA-PI e uma Médica Veterinária da ADAPI. O pagamento da passagem aérea da técnica da ADAPI foi por conta da SFA-PI.	347,07	-	-	2.650,06	
- Controle de morcegos hematófagos e cadastramento de			-		3.969,00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Atividade	3390-14 R\$	3390-30 R\$	3390-39 R\$	3390-33 R\$	3390-36 R\$
- Participação na Reunião Técnica sobre Vigilância de Alimentos de Ruminantes e uso de teste rápido para detecção de subprodutos de origem animal no período de 04 a 06/03/2009 em Recife-PE, com a participação de um FFA do SEDESA-PI e uma Médica Veterinária da ADAPI. O pagamento da passagem aérea da técnica da ADAPI foi por conta da SFA-PI.	347,07	-	-	2.650,06	
abrigos de quirópteros da espécie <i>Desmodus rotundus</i> , realizados pelas Equipes de Controle de Morcegos da ADAPI, composta por dois Médicos veterinários e dois Auxiliares de Veterinários, no período de 27/04 a 07/05/2009 nos municípios e Monsenhor Gil, Valença do Piauí e Lagoa do Sítio.	-	-		-	
- Controle de morcegos hematófagos e cadastramento de abrigos de quirópteros da espécie <i>Desmodus rotundus</i> , realizados pelas Equipes de Controle de Morcegos da ADAPI, composta por dois Médicos veterinários, com o deslocamento realizado por veículo oficial da SFA-PI e pagamento de diárias ao motorista oficial, no período de 09 a 19/12/2009 nos municípios de Palmeiras do Piauí, Currais, Cristino Castro e Bom Jesus.	1.780,34	269,00	45,00	-	-
- Coleta de material para alimentação de ruminantes em no município de Barras – PI, com a colheita de três amostras no dia 09/09/2009.	82,72	-	-	-	-

3.2.2.3. Programa Nacional de Sanidade Avícola

Atividades Desenvolvidas

Atividade	3390-14 R\$	3390-33 R\$	3390-30 R\$
- Participação no Workshop Internacional sobre Diagnóstico de Influenza Aviária no período de 15 a 19/06/2009 em Campinas – SP.	392,88	2.275,20	-

Acrescentamos ainda que a avicultura industrial do estado do Piauí esta concentrada na grande Teresina, tendo sido muitas das ações (palestras, reuniões, visita às propriedades) realizadas sem a necessidade de despesas com deslocamento.

3.2.2.4.4. Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Dentre as atividades executadas pelo Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos destacam-se: Acompanhamento da realização de 22 (vinte e duas) contraprovas para diagnóstico de AIE, Acompanhamento de 05 (cinco) Reteste de AIE, Treinamento de 35 (trinta e cinco) Médicos Veterinários oficiais da ADAPI para cadastramento na SFA-PI de veterinários autônomos para colheita de material para diagnóstico de AIE e Mormo.

A tabela abaixo mostra os gastos realizados nas atividades desenvolvidas pelo PNSE através do SEDESA-PI:

Atividade	3390-14 R\$	3390-30 R\$	3390-39 R\$	3390-33 R\$
- Realização de Treinamento de Médicos Veterinários oficiais da ADAPI para cadastramento na SFA-PI de veterinários autônomos para colheita de material para diagnóstico de AIE e Mormo no período de 16 a 20/02/2009 nos municípios de José de Freitas, Barras, Joaquim Pires, Parnaíba, Piracuruca, Piri-piri, Pedro II, Castelo do Piauí e Campo Maior.	790,70	268,00	-	-
- Realização de Treinamento de Médicos Veterinários oficiais da ADAPI para cadastramento na SFA-PI de veterinários autônomos para colheita de material para diagnóstico de AIE e Mormo no período de 06 a 09/04/2009 nos municípios de São Pedro do Piauí, Floriano, Amarante, Picos, Valença e Elesbão Veloso.	613,66	156,22	35,00	-
- Acompanhamento e fiscalização das ações de defesa sanitária animal durante a 39ª feira Agropecuária de Floriano – PI.	538,34	-	-	-
- Realização de aplicação de maleína em equino suspeito de Mormo e sacrifício de quatro equídeos positivos para AIE no período de 30/06 a 03/07/2009 nos municípios de Oeiras e Cajazeiras.	614,46	193,00	45,00	-
- Realização de colheita de amostras em equinos para fins de reteste no período de 10 a 14/08/2009 nos municípios de Bom Jesus, Redenção do Gurguéia e canto do Buriti.	1.533,20	275,41	45,00	-
- Realização de aplicação de maleína em equino suspeito de Mormo no período de 25 a 28/08/2009 nos municípios de Oeiras e Cajazeiras.	1.191,16	150,00	45,00	-
- Realização de colheita de amostras em equinos para fins de reteste no dia 24/11/2009 no município de Altos – PI.	82,78	-	-	-

3.2.2.4.5. Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos

As atividades desenvolvidas neste programa foram através de visitas técnicas a 16 (dezesseis) estabelecimentos aquícolas localizados nos municípios de Piri-piri, Picos, Bocaína, Luís Correia e Cajueiro da Praia. As visitas técnicas foram realizadas com a presença de uma Fiscal Federal Agropecuária do SEDESA – DT/SFA – PI e um Motorista Oficial.

Atividades Desenvolvidas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Atividade	3390-14 R\$	3390-30 R\$	3390-39 R\$	3390-33 R\$
- Participação em Treinamento em Sanidade dos Animais Aquáticos, realizado em Cananéia – SP no período de 23/03 a 02/04/2009.	1.286,28	-	-	1.040,87
- Supervisão nas ações do PNSAAq nas USAVs, visita técnica nos estabelecimentos aquícolas e fiscalização das ações de médicos veterinários habilitados para emissão de GTA, nos municípios de Parnaíba, Luis Correia, Cajueiro da Praia e Piriipiri no período de 22 a 26/06/2009.	783,20	151,00	40,00	-
- Supervisão nas ações do PNSAAq nas USAVs, visita técnica nos estabelecimentos aquícolas e fiscalização das ações de médicos veterinários habilitados para emissão de GTA, nos municípios de Picos, Valença do Piauí e Bocaína no período de 28/09 a 02/10/2009.	1.533,20	150,00	25,00	-

3.2.2.4.6. Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos

No período de 29/03 a 04/04/2009, foi realizada uma Reunião nacional do Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos – PNSS, em São Luís – MA, com a presença de um FFA do SEDESA-PI, um Médico Veterinário da ADAPI, e um motorista oficial. Abaixo segue o detalhamento do deslocamento.

Foram disponibilizados pela ADAPI, dois Médicos Veterinários e três Técnicos em Agropecuária para a realização de força tarefa para vacinação contra Peste Suína Clássica e cadastramento de propriedades no estado do Rio Grande do Norte, sendo as despesas com deslocamento pagas com recursos do PI PCEANIMAL.

Atividade	3390-14 R\$	3390-30 R\$	3390-33 R\$	3390-39 R\$	3390-36 R\$
- Reunião Nacional do Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos – PNSS, em São Luis – MA no período de 29/03 a 04/04/2009.	1.332,50	236,27		40,00	759,33
- Participação de dois Médicos Veterinários e dois Técnicos da ADPI na vacinação contra PSC e cadastramento de propriedades no estado do Rio Grande do Norte.	-	-	2.972,88	-	12.444,26

No período de 18 a 24 de outubro de 2009 foi realizado na cidade de João Pessoa – PB o Encontro Nacional de Defesa Animal – ENDESA, com a participação de 04 FFAs do SEDESA-PI, sendo gastos um total de R\$ 4.879,40 (quatro mil oitocentos e setenta e nove reais e quarenta centavos) com pagamento de diárias e R\$ 5.570,56 (cinco mil quinhentos e setenta reais e cinquenta e seis centavos) com pagamento de passagens aéreas.

3.2.2.5 – Resultados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Conforme demonstrado, a execução das atividades dos programas sanitários implantados pelo DSA/MAPA, sob responsabilidade do SEDESA-PI, pode ser considerada como positiva, uma vez que todas as programações foram realizadas, não havendo eventos internos ou externos durante o ano de 2009, que prejudicassem o desenvolvimento das ações.

Como fator negativo para a Ação 8658 – Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais, podemos citar as restrições orçamentárias por parte da ADAPI devido principalmente a não celebração de convênio entre o MAPA e ADAPI para a execução plena das atividades inseridas nas diretrizes dos programas sanitários desta Ação.

3.2.3. AÇÃO 2139 – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE ANIMAIS, SEUS PRODUTOS E INSUMOS

3.2.3.1. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Manter em níveis satisfatórios o estado sanitário dos rebanhos nacionais, protegendo áreas reconhecidas como livres de agentes causadores de doenças.
Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle zoossanitário do trânsito de animais no território nacional; capacitação de recursos humanos na área de vigilância zoossanitária; análise de risco e quarentena animal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral de Combate às Doenças – CGCD
Coordenador Nacional da Ação	Jamil Gomes de Souza
Unidade Executora	Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA-DT/SFA-PI

3.2.3.2. Execução Orçamentária da Ação

Tabela 1 - Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesas

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
3 – Outras Despesas Correntes								
3390-30	3.000,00	-	3.000,00	-	3.000,00	-	2.977,10	-
3390-39	2.978,75	-	2.978,75	-	2.978,75	-	2.978,75	-
3390-14	783,20	-	783,20	-	783,20	-	783,20	-

Tabela 2 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	-	-	-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Tomada de Preços	5.780,75	-	5.780,75	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	-	-	-	-
Concurso	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	-	-	-	-
Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos (Cartão de Pagamento do Governo Federal)	198,00	-	198,00	
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	783,20	-	783,20	-
Outros				

3.2.3.3. Resultados

Nesta Ação não foram disponibilizados recursos financeiros para a execução das atividades relacionadas, prejudicando desta maneira as metas programadas para o exercício do ano 2009.

3.2.4. AÇÃO 2134 – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS, SEUS PRODUTOS E INSUMOS

3.2.4.1. Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira
Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle fitossanitário do trânsito de vegetais e seus produtos no território nacional; capacitação técnica; análise de risco e quarentena vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	Coordenação Geral de Proteção de Plantas - CGPP/DSV
Coordenador nacional da ação (1)	Gutemberg Barone de Araújo Nojosa
Unidades executoras (1)	Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA – DT/SFA - PI

3.2.4.2. Execução Orçamentária da Ação

Tabela 1 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
			1- Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concebidos	-	-	-	-
	Recebidos	130021	2134	-	2.346,92
Movimentação Externa	Concebidos	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-

Tabela 2 - Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
3 – Outras Despesas Correntes								
3390-14	5.292,53	2.346,92	5.292,53	2.346,92	-	-	4.031,69	2.346,92
3390-33	7.937,55	-	7.937,55	-	-	-	-	-
3390-30	404,49	-	404,49	-	-	-	-	-
3390-39	-	-	-	-	-	-	-	-
3390-36	580,67	-	580,67	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Despesas de capital por Grupo e Elementos de Despesa

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Investimentos								
4490-52	7.087,15	-	7.087,15	-	6.778,27	-	0,00	-

Tabela 4 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	15.024,70	-	15.024,70	-
Concurso	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	-	-	-	-
Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos (Cartão de Pagamento do Governo Federal)	404,49	-	404,49	-
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	5.292,53	2.346,92	-	2.346,92
Outros				

3.2.4.3. Resultados

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (ADAPI) é a instância intermediária responsável pela execução das ações do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) e estão relacionadas com as partidas de vegetais inspecionadas nos Postos de Vigilância Agropecuária (PVA), Fronteiras Estaduais. Assim esta meta varia de acordo com o fluxo comercial de produtos vegetais .

Em 2009 a ADAPI funcionou com a estrutura composta por 35 Unidades de Saúde Animal e Vegetal (USAV) e 16 Postos de Vigilância Agropecuária coordenados pelo Escritório Central em Teresina.

Realizou neste período 12.047 partidas/fiscalizadas e 602 partidas inspecionadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



As metas programadas de Auditoria, Supervisão e Fiscalização foram acompanhadas no decorrer do ano através dos relatórios técnicos de execução, pois a FFA responsável pelo acompanhamento permaneceu de licença para tratamento de saúde durante todo o período administrativo de 2009.

Parte do recurso financeiro alocado para execução desta meta foi destinado no mês de dezembro para atender com despesas de deslocamento da Comissão de Sindicância para apurar fatos relacionados ao arrombamento seguido de furto, ocorrido na Representação na cidade de Picos –PI / Processo nº 21038.002479/2009-16, assim descrito: ND 339014 no valor de R\$ 2.346,92.

A ação de Vigilância e Controle do Trânsito Interestadual de Vegetais obteve no transcurso de 2009 um incremento de contratação de fiscais barreiristas pelo OEDSV, na ordem de 45, que somados aos já existentes totalizam 109.

Com a estrutura física e de pessoal concretizada, a demanda desta ação adquire o status de viabilidade, atendendo assim aos objetos propostos.

Esta ação de Vigilância e Fiscalização Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos, foi contemplada nesse ano em relato, com recursos repassados à ADAPI através do convenio nº 002/2009 ADAPI/MAPA nos seguintes valores : ND 333041 no valor de R\$ 26.099,90 e ND 443042 no valor de R\$ 117.900,10 valores estes detalhados na tabela específica.

3.2.4.2. Quadro de Detalhamento de Transferências

Tipo	Código SIAFI	Identificação do Termo Inicial ou de aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência etc.)	Objeto	Data de publicação no DOU	Valor Total R\$ pactuado	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
1	704431	- Processo Inicial nº 21038.000979/2009-13, data de assinatura: 18/08/2009, vigência até 31/12/2009. Prorrogação de ofício até o dia 12/02/2010, com publicação no DOU datado de 11/12/2010.	Apoiar a melhoria do Sistema da Vigilância e Fiscalização do trânsito de vegetais seus produtos e insumos nas barreiras sanitárias, com rígido controle de cargas com potenciais condições de serem veiculadoras de pragas exóticas.	28/08/09	160.00,00	16.000,00	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI. CNPJ: 07.812.549/0001-20	Convênio em execução. Não foi prestado contas e não há TCE.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



3.2.5. AÇÃO 4738 – ERRADICAÇÃO DA MOSCA DA CARAMBOLA

3.2.5.1. Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Elevar o acesso brasileiro ao mercado internacional de frutas, por meio da erradicação da “Bactrocera Carambolae” e da garantia de sanidade vegetal contra a praga em todo o território nacional.
Descrição	Monitoramento, fiscalização fitossanitária, capacitação técnica em unidades federativas infectadas, contíguas ou ou próximas, consideradas de risco moderado a elevado, e monitoramento nos pontos de fronteiras e ingresso nas demais unidades, classificadas como de baixo risco de surgimento de foco da praga; revisão dos instrumentos normativos e celebração de acordos de cooperação técnica internacional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Proteção de Plantas - CGPP/DSV
Coordenador nacional da ação	Gutemberg Barone de Araújo Nojosa
Unidade executora	Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA – DT/SFA - PI

3.2.5.2. Resultados

No mês de julho iniciamos em parceria com a ADAPI os trabalhos relativos ao monitoramento da mosca da carambola. Nesta ocasião foram treinados os técnicos (Fiscais) da ADAPI, repassando-os conhecimentos necessários para a prática do manejo das armadilhas, bem como o reconhecimento da praga.

Instaladas 25 (vinte e cinco) armadilhas ao longo da fronteira PI/MA em pontos estratégicos de maior probabilidade de ingresso da praga. No período de julho a dezembro de 2009 não foi capturado nenhum exemplar da referida praga.

Efetuamos uma inspeção com recursos do PI-PCEVEGETAL objetivando avaliar o desempenho, verificar localização e georeferenciamento de cada armadilha.

O material necessário, ou seja, armadilhas e iscas, foi adquirido e cedido pela CGPP/DSV/SDA/MAPA- Brasília DF.

3.2.6. AÇÃO 8572 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGAS DOS VEGETAIS

3.2.6.1. Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Ação Orçamentária
Finalidade	Garantir a segurança fitossanitária estadual, visando agregar valor qualitativo e quantitativo aos produtos vegetais e subprodutos, por meio da prevenção, controle e erradicação de pragas da baba, citrus, goiaba, soja, palma forrageira, além de da educação sanitária.
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação de pragas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	Coordenação Geral de Proteção de Plantas - CGPP/DSV
Coordenador nacional da ação (1)	Gutemberg Barone de Araújo Nojosa
Unidades executoras (1)	Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA – DT/SFA - PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



3.2.6.2. Execução Orçamentária da Ação

Tabela 1 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1- Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	130021	8572	-	-	33.971,54
Movimentação Externa	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				4 - Investimentos	5 – Inversões financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesas

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
3 – Outras Despesas Correntes								
3390-14	12.415,60	13.307,41	12.415,60	13.307,41	-	-	12.415,60	13.307,41
3390-33	5.335,12	8.692,72	5.335,12	8.692,72	-	-	5.335,12	8.692,72
3390-30	3.242,45	8.877,70	3.242,45	8.877,70	13,15	808,76	3.229,30	2.141,16
3390-39	4.220,00	825,00	4.220,00	825,00	-	434,00	4.220,00	391,00
3390-36	1.855,44	2.68,71	1.855,44	2.68,71	-	-	1.855,44	2.68,71

Tabela 3 - Despesas de capital por Grupo e Elementos de Despesa

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Investimentos								
4490-52	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 4 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	5.335,12	24.634,79	-	24.634,79
Concurso	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	-	-	-	-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos (Cartão de Pagamento do Governo Federal)	7.462,45	2.453,35	-	2.453,35
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	-	13.307,41	-	13.307,41
Outros				

3.2.6.3. Resultados

A execução de todas as metas desta ação ficou a cargo do Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal (OEDSV), no estado do Piauí a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí - ADAPI.

Ao SEDESA compete analisar as propostas e acompanhar o desempenho da atividade, seja com recursos próprios ou através de convênios.

O Plano Nacional de Sanidade Vegetal 2008/2011 foi elaborado para ser cumprido em função de 04 (quatro) FFAs, contudo por motivo de doença uma fiscal foi obrigada a se afastar e outra por ordem superior foi transferida para SEPDA –PI. Diante desta situação ficou sobrecarregado o exercício planejado.

A programação orçamentária foi liberada somente no mês de abril devido a aprovação do orçamento geral da união. Neste mês iniciamos os trabalhos de levantamento fitossanitários da Ferrugem Asiática e do Nematóide de Cisto da Soja, cuja cultura encontrava-se já na etapa de colheita, prejudicando assim a eficiência da obtenção de informações sobre a ocorrência da praga. Seguidamente deu-se início ao levantamento da Cochonilha do Carmim em palma forrageira, não constatando a infestação em áreas plantadas. A partir de junho as supervisões foram dirigidas para os levantamentos fitossanitários das pragas da bananeira (Mal da Sigatoka e Moko da Bananeira), com a participação do Fiscal Estadual gerente de defesa vegetal da ADAPI, confirmando assim que até essa data o Piauí permanece indene destas pragas. Este levantamento foi repetido nos meses de julho a dezembro.

O levantamento fitossanitário do Nematóide da Goiabeira com constatação da ocorrência de caráter epifitótico deu-se no mês de setembro.

A participação dos FFAs do SEDESA/SFA-PI no XIII ENFIT se deu através da utilização de recursos desta ação, assim sendo um FFA participou no mês de setembro em Salvador (BA) da Reunião Regional Preparatória, enquanto que no XIII ENFIT, ocorrido em Natal (RN) no mês de outubro, foi utilizado recursos para custear as despesas com a participação de 02 FFAs do SEDESA, bem como a aquisição de passagem aéreas para um FFA do VIGIAGRO/Parnaíba-PI e do Gerente de Defesa Vegetal da ADAPI.

Com recursos desta ação no mês de novembro realizamos supervisão em todas as armadilhas da Mosca da Carambola instaladas (25) ao longo da fronteira PI/MA, conferindo o georreferenciamento, bem como a localização da instalação de cada uma delas.

Tendo em vista a realização em dezembro do I Encontro de Responsáveis pela Análise e Acompanhamento de Convênios, promovido pelo DSV/MAPA- Brasília (DF), as despesas com o deslocamento de 02 FFAs foram custeadas com recursos desta ação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



A ação em relato foi contemplada em 2009 com recursos conveniados através do PI- PCEVEGETAL na ordem de R\$ 117.598,00 na ND 333041 e R\$ 207.302,00 na ND 443042. Ver detalhes na tabela específica.

Se não fora o êxito de dois FFA's do SEDESA/SFA-PI, certamente toda programação contida no PNSV 2008/2011 teria sido contemplada, pois os recursos financeiros foram disponibilizados conforme a demanda da execução das metas.

A prevenção, controle e erradicação das pragas dos vegetais no Piauí, contemporiza uma fase de ascensão, pois podemos citar como o maior ponto positivo a instituição em 2005 da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí – ADAPI, que a partir de então tornou-se a instância intermediária das ações do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, promovendo assim um quadro capaz de viabilizar recursos tanto na esfera estadual como nacional, objetivando atender as demandas da fitossanidade regional.

Quadro de Detalhamento de Transferências

Tipo	Código SIAFI	Identificação do Termo Inicial ou de aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência etc.)	Objeto	Data de publicação no DOU	R\$ Valor Total pactuado	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
1	704430	- Processo Inicial nº 21038.000993/2009-17, data de assinatura: 18/08/2009, vigência até 31/12/2009. Prorrogação de ofício até o dia 12/02/2010, com publicação no DOU datado de 11/12/2010.	Apoiar a melhoria do sistema de prevenção e controle de algumas pragas dos vegetais no estado do Piauí	28/08/09	361.000,00	36.100,00	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI. CNPJ: 07.812.549/0001-20	Convênio em execução. Não foi prestado contas e não há TCE.

5. EXECUÇÃO INDIRETA (Realizada pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí -ADAPI, Laboratório Credenciados/Habilitados e Médicos Veterinários Credenciados)

Execução indireta (realizadas pela ADAPI, Médicos Veterinários Credenciados e ou Cadastrados e Laboratórios Habilitados)	Unidade de medida	Executada
Imunização de bovídeos contra febre aftosa (etapa maio/2009)	bovídeos	1.645.706
Imunização de bovídeos contra febre aftosa (etapa novembro/2009)	bovídeos	1.672.222
Notificação e atendimento de enfermidade vesicular e nervosas	notificação	26
Exames para diagnóstico de AIE	exames	7.944
Casos de AIE	animal	449
Focos de AIE	propriedade	346
Animais sacrificados com AIE	animal	415



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Execução indireta (realizadas pela ADAPI, Médicos Veterinários Credenciados e ou Cadastrados e Laboratórios Habilitados)	Unidade de medida	Executada
Exames de diagnóstico de Mormo	exame	4.164
Focos de Brucelose	propriedade	1
Casos de Brucelose	animal	1
Vacinação de bezerras contra Brucelose	animal	742
Exames de diagnóstico de Brucelose	exame	6.760
Exame de diagnóstico de Tuberculose animal	exame	5.636
Focos de Tuberculose	propriedade	2
Casos de Tuberculose	animal	3
GTA's emitidos para bovinos	GTA	33.948
GTA's emitidos para suínos	GTA	2.186
GTA's emitidos para ovinos	GTA	4.179
GTA's emitidos para caprinos	GTA	873
GTA's emitidos para bubalinos	GTA	12
GTA's emitidos para equídeos	GTA	4.553
GTA's emitidos para aves	GTA	10.273
GTA's emitidos para animais aquáticos	GTA	391
CIS E emitidas	CIS E	201
Vacinação contra Raiva dos herbívoros	Animal	104.562
Captura e tratamento de morcegos hematófagos	Morcego	1.062
Morcegos hematófagos capturados e enviados à laboratório	Morcego	125
Abrigos de morcegos hematófagos trabalhados	Abrigo	84
Casos de Raiva	Animal	25
Focos de Raiva	Propriedade	18
Diagnóstico Raiva	Exame	108
Colheita de amostras de alimentação de ruminantes	Amostra	6



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Execução indireta (realizadas pela ADAPI, Médicos Veterinários Credenciados e ou Cadastrados e Laboratórios Habilitados)	Unidade de medida	Executada
Emissão de Permissão de Trânsito Vegetal	PTV	6.545

6. CONCLUSÕES

6.1. Sanidade Vegetal

Analisando os resultados de 2009 podemos constatar que o alcance na totalidade da execução, só não foi conseguida, devido escassez de pessoal lotado no SEDESA/SFA-PI, haja visto que não houve problemas na descentralização dos recursos financeiros. De um quadro composto por 04 FFA's em 2008, atuamos em 2009 apenas com 02 FFA's, ainda assim houve um avanço significativo na AÇÃO 2322 – ERRADICAÇÃO DA MOSCA DA CARAMBOLA, conforme resultados apresentados. A AÇÃO 2321 – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS, SEUS PRODUTOS E INSUMOS teve seu incremento em função dos trabalhos desenvolvidos pela ADAPI, enquanto que a AÇÃO – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGAS DOS VEGETAIS desde a criação da ADAPI encontra-se em franca ascensão.

6.2. Sanidade Animal

Na análise dos resultados apresentados pelo Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA – DT/SFA – PI, pode-se considerar um bom desempenho operacional, tendo sido desenvolvidas atividades praticamente em todas as ações de sanidade animal, inerentes aos SEDESA-DT/SFA – PI, apesar que em alguns Programas Sanitários foi verificado uma diminuição na sua eficácia, como exemplo o PNEFA, fato este devido principalmente ao acúmulo de atividades atribuídas ao responsável pelo PNEFA o qual exerce também a função de Chefe do SEDESA-PI.

As programações orçamentárias realizadas pelo SEDESA – PI, destinadas ao Departamento de Saúde Animal – DSA/SDA/MAPA, foram todas atendidas, fator esse determinante para uma boa execução das atividades programadas no ano de 2008.

Mas uma vez as limitações ocorreram, em muitos casos, devido ao número insuficiente de Fiscais Federais Agropecuários, onde um FFA é responsável pela a execução de vários Programas Sanitários.

Teresina, 12 de março de 2010



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



2.3.2 Programas Executados pelo Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG/DT/SFA-PI.

2.3.2.1 Plano Interno (PI) PADCLASSIF SIPAG/DT/SFA-PI

1. INTRODUÇÃO

O Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG desenvolve ações de inspeção de produtos de origem animal e vegetal, tendo sido implantado por meio da Portaria nº 300, de 16 de junho de 2005, sendo o mesmo vinculado à Divisão Técnica – DT da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí – SFA/PI e, no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em relação a produtos de origem vegetal, ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV/SDA/MAPA).

Ao DIPOV/SDA/MAPA compete:

- elaborar as diretrizes de ação governamental para a inspeção e fiscalização de produtos de origem vegetal, com vistas a contribuir para a formulação da política agrícola;
- programar, coordenar e promover a execução das atividades de fiscalização e inspeção higiênico-sanitária e tecnológica de produtos vegetais e seus derivados, de fiscalização e inspeção higiênico-sanitária e tecnológica de bebidas, vinagres, vinhos e derivados, e de fiscalização da classificação de produtos vegetais e seus derivados, subprodutos e resíduos de valor econômico;
- promover auditorias técnico-fiscal e operacional das atividades de sua competência;
- formular propostas e participar de negociações de acordos, tratados ou convênios internacionais, concernentes aos temas relativos à inspeção de produtos de origem vegetal, em articulação com as demais unidades organizacionais dos órgãos do Ministério; e
- coordenar a elaboração, promover a execução, acompanhamento e avaliação dos programas e ações do Departamento.

A Área Técnica de Fiscalização da Qualidade Vegetal do SIPAG/DT/SFA-PI, o qual desenvolve suas atividades a partir de recursos do Plano Interno PI: PADCLASSIF, é subordinado à Coordenação de Ação Nacional, sendo esta desempenhada pela Coordenação Geral de Qualidade Vegetal (CGQV), órgão vinculado ao DIPOV/SDA/MAPA, ao qual compete:

- consolidar subsídios à elaboração de proposta da SDA/MAPA para o Plano Plurianual, relativa ao controle de qualidade de produtos vegetais e seus derivados;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



- coordenar e implementar a execução das atividades, inclusive elaboração, atualização, orientação e fiscalização da aplicação dos regulamentos, de fiscalização e inspeção higiênico-sanitária de produtos vegetais e seus derivados, inclusive dos processos tecnológicos, de fiscalização da qualidade e avaliação da conformidade de produtos destinados diretamente à alimentação humana, nas compras e vendas do Poder Público e importações por terceiros, de classificação de produtos vegetais e seus derivados, executada por entidade prestadora de serviço, de identidade e qualidade de produtos vegetais e seus derivados, de monitoramento e controle de resíduos e contaminantes nos produtos vegetais e seus derivados, e do sistema voluntário de certificação de empresas e produtores relacionados;

- elaborar subsídios de apoio à participação do MAPA em fóruns, missões, comitês, reuniões técnicas, grupos de trabalho e outros eventos concernentes aos temas de competência, bem como nas negociações de acordos, convênios, protocolos e tratados, em articulação com as unidades organizacionais dos órgãos competentes do Ministério;

- programar e implementar a realização de supervisões e auditorias das atividades de competência, estabelecendo os critérios a serem seguidos e de eventos de treinamento e capacitação, consoante orientações do órgão setorial; promover a adoção dos regulamentos previstos em acordos internacionais, no que tange ao controle de qualidade de produtos vegetais e seus derivados, em articulação com as unidades organizacionais do órgão competente do Ministério;

- organizar e propor a homologação de eventos voltados ao controle de qualidade de produtos vegetais e seus derivados;

- promover a orientação, aplicação e fiscalização de regulamentos referentes à qualidade dos produtos vegetais e seus derivados, que tratam de aferição da qualidade e avaliação da conformidade, de registro de pessoas físicas e jurídicas para o exercício do controle de qualidade, e de certificação de empresas e de produtores executores de atividades de controle de qualidade;

- orientar e controlar credenciamento e desempenho operacional de pessoas físicas e jurídicas, executoras do controle de qualidade de produtos vegetais e seus derivados, bem como os respectivos registros no Cadastro-Geral de Classificação;

- organizar, manter e divulgar dados estatísticos, documentação científica e bibliográfica sobre o controle de qualidade de produtos vegetais importados, exportados e de comercialização interna; e

- instruir e emitir decisão, em segunda instância, em processo administrativo relativo à infração aos dispositivos legais referentes à fiscalização da classificação e das condições higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos vegetais e seus derivados.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela Área Técnica de Fiscalização da Qualidade Vegetal do SIPAG/DT/SFA-PI, relativas ao PI: PADCLASSIF destacam-se:

- programar, promover, orientar e controlar a execução das atividades de inspeção e fiscalização da produção e do comércio de produtos de origem vegetal in natura, processados e industrializados, de fiscalização das atividades de classificação de matérias-primas, produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal, de inspeção higiênico-sanitária e tecnológica de produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



inclusive resíduos de valor econômico, de inspeção e fiscalização higiênico-sanitária e tecnológica de estabelecimentos que procedem a industrialização, beneficiamento, manipulação, fracionamento, certificação e embalagem de matérias-primas, produtos e derivados de origem vegetal, de análises laboratoriais específicas para apoiar ações de inspeção e, ou fiscalização agropecuária e de apoio para o controle de resíduos químicos e biológicos e de contaminantes;

- colher amostras de produtos, subprodutos, derivados, resíduos de valor econômico de origem vegetal para fins de análise fiscal;

- estudar e propor alterações de padrões e especificações de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico;

- opinar, emitindo pareceres, sobre pedidos de credenciamento de pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, para execução de atividades de classificação de produtos de origem vegetal, para o encaminhamento devido;

- subsidiar o levantamento de necessidades e desenvolver programações de treinamento e formação de classificadores de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico;

- acompanhar, orientar e auditar as entidades certificadoras de produtos de origem vegetal credenciadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

- instruir processos administrativos decorrentes de infrações, de acordo com a legislação específica, procedendo a devida notificação;

- acompanhar, orientar e realizar auditorias técnicas;

- coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações relativas às atividades de inspeção e fiscalização de produtos agropecuários, inclusive dados quantitativos e qualitativos; e

- elaborar relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.

2. RECURSOS HUMANOS

A Área Técnica de Fiscalização da Qualidade Vegetal do SIPAG/DT/SFA-PI dispõe de um quadro de pessoal formado por 2 (dois) Fiscais Federais Agropecuários, engenheiros agrônomos, lotados na sede da SFA/PI e por 3 (três) agentes de atividade agropecuária, classificadores, todos lotados em Teresina (PI), atuando na fiscalização da qualidade vegetal junto às pessoas físicas e jurídicas de direito público e privado que, por conta própria ou como intermediárias, estejam envolvidas no processo de classificação, junto aos órgãos do Poder Público responsáveis pelas operações de compra, venda ou doação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, e junto aos importadores de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico.

A atuação do SIPAG/DT/SFA-PI é realizada em todo o Estado, sendo o deslocamento dos técnicos e fiscais feito por via terrestre, em veículos oficiais do MAPA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



2.1 RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Fiscal Federal Agropecuário	PROGRAMA
Vamberto Barbosa Braz	Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas (0356) - Ação Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais (22101) 4746 - Piauí/PI

3. PROGRAMAS

As ações do SIPAG/DT-PI (Setor de Qualidade Vegetal) estão inseridas no Plano Plurianual (PPA) 2008-2011, no Programa “Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas” (Código 0356), cujo objetivo é assegurar a qualidade e a inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos consumidores.

As ações desenvolvidas no Plano Interno PI:PADCLASSIF têm como Responsável Técnico o Fiscal Federal Agropecuário Vamberto Barbosa Braz (SIAPE nº 1460777, C.I.F. nº 1.999).

3.1. PROGRAMA 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

3.1.1. Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar a qualidade e a inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos consumidores.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a identidade, qualidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico no mercado interno e a dos importados, em conformidade com os padrões oficiais de classificação estabelecidos pelo MAPA; - desenvolver estudos e proposições para alterações de padrões oficiais de classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico; - estabelecer normas e regulamentos técnicos para validação dos padrões oficiais de classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico; - colher amostras de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico para fins de classificação de fiscalização; - fiscalizar a execução dos serviços executados pelas entidades credenciadas, no que se refere aos requisitos técnicos de instalações, equipamentos, sistema de controle de processos e à qualidade dos serviços; - fiscalizar o registro, no Cadastro Geral de Classificação, das pessoas físicas e jurídicas envolvidas no processo de classificação; - fiscalizar os quantitativos classificados em relação aos comercializados; - capacitação de recursos humanos para a fiscalização da qualidade e segurança dos produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico; - Celebrar convênios e parcerias entre o Ministério da Agricultura,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Tipo de programa	Finalístico
	Pecuária e Abastecimento e demais entidades envolvidas nas ações de fiscalização dos estabelecimentos embaladores de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico.
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Aurino Antonio Nunes Guimarães
Indicadores ou Parâmetros Utilizados para avaliação do programa	Produto fiscalizado (relativo à Ação 4746).
Público alvo (beneficiários).	Produtores, consumidores, exportadores, importadores, comerciantes atacadistas e varejistas, beneficiadores, processadores, industrializadores, classificadores, entidades e empresas credenciadas, embaladoras, armazenadores e demais integrantes das cadeias produtivas de produtos de origem vegetal.

3.1.2. Execução Física das Ações Realizadas

Os dados abaixo estão de acordo com o Plano Plurianual 2008–2011 e os resultados são correspondentes aos inseridos no Sistema Integrado de Planejamento (SIPLAN).

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física - Meta		
							Prevista corrigida	Realizada	Prevista para 2010
A	NF	0356	4746	A	3	Produto fiscalizado (tonelada ou m ³)	1.471	1.765	977

Função: (A) Agricultura. Subfunção: (NF) Normatização e Fiscalização; (FRH) Formação de Recursos Humanos; (DTE) Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia; (PCA) Preservação e Conservação Ambiental; (NQ) Normalização e Qualidade; (AG) Administração Geral; (AB) Abastecimento. Prioridade: 1 – Ação do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) exceto PPI, 2 – Ação do PPI (Projeto Piloto de Investimento), 3 – Demais Ações Prioritárias, 4 – Ação não Prioritária. Tipo da Ação: (A) Atividade.

3.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

3.2.1. AÇÃO 20.125.0356.4746 – Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais

3.2.1.1. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Avaliar a identidade e a qualidade dos produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico durante as fases de processamento, industrialização, beneficiamento e embalagem, visando impedir o comércio de produtos não conformes, garantindo ao consumidor alimentos inócuos.
Descrição	- Fiscalização em estabelecimentos que processam, industrializam, beneficiam e embalam produtos vegetais para verificar se os produtos estão sendo ofertados em conformidade com os padrões oficiais de classificação estabelecidos pelo MAPA;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Tipo da Ação	Atividade
	- participação em estudos e proposições para alteração de padrões oficiais de classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico; - colheita de amostras de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico para fins de classificação de fiscalização; - fiscalização da execução dos serviços executados pelas empresas e entidades credenciadas, no que se refere aos requisitos técnicos de instalações, equipamentos, sistema de controle de processos e à qualidade dos serviços; - fiscalização do registro, no Cadastro Geral de Classificação, das pessoas físicas e jurídicas envolvidas no processo de classificação; - fiscalização dos quantitativos classificados em relação aos comercializados.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação Geral de Qualidade Vegetal – CGQV/DIPOV/SDA/MAPA
Coordenador Nacional da Ação	Fernando Guido Penariol
Unidade Executora	Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí – SFA/PI
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução da ação	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG/DT/SFA-PI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Anexo I da Portaria MAPA nº 300/2005.

3.2.1.2. Execução Orçamentária da Ação

Tabela 1 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				Pessoal e Encargos Sociais (1)	Juros e Encargos da Dívida (2)	Outras Despesas Correntes (3)
Movimentação Interna	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	130021	4746	-	-	58.195,82
Movimentação Externa	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				Investimentos (4)	Inversões financeiras (5)	Outras Despesas de Capital (6)
Movimentação Interna	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	130021	4746	70.000,00	-	-
Movimentação Externa	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		R.P. não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Outras Despesas Correntes								
3390-14	10.374,47	15.969,99	10.374,47	15.969,99	-	-	10.374,47	15.969,99
3390-30	846,62	4.000,00	846,62	4.000,00	0,01	41,98	846,61	2.916,76
3390-33	12.005,20	22.936,41	12.005,20	22.936,41	-	-	12.005,20	22.936,41
3390-36	-	-	-	-	-	-	-	-
3390-39	1.873,36	9.685,99	1.873,36	9.685,99	-	1.555,38	1.873,36	7.082,53
3390-93	-	50,00	-	50,00	-	-	-	50,00

Tabela 3 - Despesas de capital por Grupo e Elementos de Despesa.

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		R.P. não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Investimentos								
4490-52	7.908,20	69.952,41	7.908,20	69.952,41	2.200,00	67.999,26	5.708,20	1.953,15

Tabela 4 - Despesas por Modalidade de Contratação.

Modalidade de contratação	Despesas empenhadas			Despesas liquidadas		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Licitação						
Convite	-	-	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	2.551,51	-	-	2.551,51
Concorrência	-	-	-	-	-	-
Pregão	16.570,95	19.913,40	100.436,98	16.570,95	19.913,40	100.436,98
Concurso	-	-	-	-	-	-
Contratações Diretas						
Dispensa	808,00	1.873,36	-	808,00	1.873,36	1.300,00
Inexigibilidade	-	-	-	-	-	-
Regime de Execução Especial						
Suprimento de Fundos (Cartão de Pagamento do Governo Federal)	1.263,06	846,62	3.586,32	1.263,06	846,62	3.586,32
Pagamento de Pessoal						
Pagamento em Folha	-	-	-	-	-	-
Diárias	8.871,60	10.374,47	15.969,99	8.871,60	10.374,47	15.969,99
Outros						
	-	-	50,00	-	-	50,00

3.2.1.3. Análise Orçamentária da Ação

Os dados das tabelas apresentadas contemplam todos os recursos orçamentários utilizados para execução das ações relacionadas à Ação 4746, do Programa Nacional de Segurança e Qualidade de Alimentos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



(Código 0356), incluindo aquisição de material permanente para uso da área técnica de fiscalização da qualidade vegetal do SIPAG/DT/SFA-PI.

No mês de janeiro do exercício 2009, buscou-se concentrar as fiscalizações na capital do Estado, Teresina, por não demandar recursos orçamentários para a sua execução, em virtude da escassez de recursos disponíveis à Coordenação Nacional para descentralização às unidades descentralizadas, comumente verificada no início de cada exercício, decorrente do processo de aprovação do Orçamento Geral da União pelo Congresso Nacional.

Em fevereiro, as atividades foram direcionadas para a relatoria de processos, instaurados a partir de autos de infração lavrados pela constatação de irregularidades contra a legislação da classificação vegetal e para dar andamento às ações de fiscalização realizadas no mês de janeiro de 2009, tendo sido ainda prejudicadas pelo número de feriados e pontos facultativos do mês.

Em março, a meta física foi alcançada, apesar da participação em reuniões técnicas e organização de Seminário, enquanto que, em abril, as fiscalizações foram reduzidas em detrimento da instrução de processos administrativos e participação em curso técnico.

Em maio, foi intensificada a fiscalização sobre produtos industrializados, a exemplo de óleos vegetais refinados, farinha de mandioca e produtos amiláceos derivados da raiz de mandioca, para aferição de identidade e qualidade em relação aos padrões oficiais de classificação. Foram realizadas ainda fiscalizações da qualidade vegetal no interior do Estado do Piauí (municípios de Floriano, São Raimundo Nonato, Oeiras e Picos) e junto aos postos de serviço de entidade credenciada em Picos, Marcolândia e Teresina.

Contudo, a execução das fiscalizações em Teresina foram prejudicadas, consideravelmente, no citado mês, em virtude de um fato lamentável ocorrido na SFA/PI, que foi a inexistência de empresa contratada no período para a aquisição de combustível destinado à frota de veículos oficiais da Superintendência, conforme alegação do Setor de Transportes da SFA/PI, nos deslocamentos feitos na cidade, o que impossibilitou a realização de diligências na capital.

Outra restrição que não pode deixar de ser frisada foi o fato de que, durante o mês de maio/2009, não tínhamos papel A4 em toda a SFA/PI para subsidiar os trabalhos administrativos e de fiscalização no âmbito da Superintendência. O fato se deu em virtude de, findo o contrato com o fornecedor de material de expediente, não ter havido a celebração de novo contrato em tempo hábil, o que prejudicou sobremaneira as fiscalizações e as atividades de escritório relacionadas à fiscalização.

Nos meses de junho e julho, não foram realizadas fiscalizações a estabelecimentos embaladores, atacadistas, varejistas e a postos de serviço de entidades credenciadas, tendo em vista a quantidade de autos de infração 11 lavrados e processos administrativos instaurados, em decorrência de fiscalizações realizadas no mês de maio. Ademais, foram realizadas três viagens para fora do Estado do Piauí, em atenção à demanda da Coordenação Nacional da Ação. Os esforços foram direcionados no sentido de continuar os procedimentos de fiscalização iniciados no mês de maio/2009, com a obtenção dos resultados de análises de classificação de fiscalização, o que culminou na instauração de 15 (quinze) processos administrativos originados a partir da lavratura de 15 (quinze) autos de infração. Ademais, foram realizados três julgamentos, os quais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



ocasionaram na aplicação de pouco menos de R\$ 40 mil em multas.

Ainda quanto ao mês de julho, ocorreu um estrangulamento na disponibilidade de pessoal da área técnica para proceder aos trabalhos de fiscalização, tendo em vista o período de férias dos servidores, concomitante ao calendário escolar dos seus filhos. Nesse sentido, três membros da equipe técnica, lotados na área para a execução da presente Ação, gozaram férias nesse período, o que, juntamente com a licença médica de outro colega, acabaram por prejudicar o andamento normal dos trabalhos. Espera-se que os gestores da Superintendência, responsáveis por homologar a concessão de férias dos servidores, possam planejar melhor de forma a não prejudicar a eficiência no desenvolvimento das atividades.

Apesar de ter sido ultrapassada a meta física para o mês agosto de 2009, a execução da meta física relativa à fiscalização de produtos vegetais somente não foi maior, em virtude da participação de dois FFA's da equipe em reuniões nacionais de revisão de padrões oficiais de classificação e em reuniões de regulamentação de normativos do MAPA, mediante solicitação da Coordenação Nacional da Ação.

A meta física prevista corrigida "quantidade de produto fiscalizado" foi executada na sua totalidade já em setembro de 2009. Desse modo, os meses seguintes do exercício foram destinados à execução de atividades relativas à instrução para julgamento de processos administrativos instaurados a partir de autos de infração, lavrados para apuração de irregularidades constatadas pela fiscalização.

Vale destacar que, como restrições à execução física das metas físicas da Ação, a participação considerável de parte do quadro de FFA's (1 FFA), destinado à área de qualidade vegetal, com dedicação quase que exclusiva em outras áreas, a exemplo da área de agricultura orgânica, de competência do Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário (SEPDAG/DT/SFA-PI), comprometeu a execução das metas físicas previstas e a instrução dos processos administrativos (autos de infração) lavrados, tendo sido acumulados cerca de 30 (trinta) processos aguardando instrução para julgamento.

Como recomendação, sugiro que a Coordenação nacional da Ação 4746 acompanhe/audite *in loco* as áreas técnicas da qualidade vegetal das SFA's, visando identificar eventuais atrasos quanto ao atendimento de prazos legais e metas previstas, promovidos por estrangulamentos ocorridos de ordem operacional ou administrativa, a exemplo de técnicos sendo deslocados para atender demanda de outras áreas de interesse institucional, que não a de qualidade vegetal.

3.2.1.4. Resultados

As atividades desenvolvidas relacionadas à Ação incluem a fiscalização de estabelecimentos embaladores e atacadistas/varejistas, a fiscalização de produtos vegetais padronizados, por meio da coleta de amostras de fiscalização, e a fiscalização dos serviços executados pelas entidades credenciadas, as quais prestam serviços de classificação vegetal.

No total, foram descentralizados, no ano de 2009, pela Coordenação Nacional da Ação, à SFA/PI, por meio do PI: PADCLASSIF, um montante de R\$ 128.195,82, dos quais foram executados R\$ 122.594,22, ou seja, 95,63%. Vale ressaltar que o valor total executado inclui restos a pagar (processados e não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



processados), tendo em conta que as maiores despesas realizadas em 2009 foram feitas no final do ano, a exemplo das licitações referentes à aquisição de material permanente (investimentos), ficando o pagamento para o exercício 2010.

Tabela 5 – Metas e resultados da ação no exercício.

META	DISPONIBILIZADO ou PREVISTO (D)	EXECUTADO (E)	(E / D) x 100
Financeira	R\$ 128.195,82	R\$ 122.594,22	95,63%
Física	1.471 toneladas ou m ³ de produto fiscalizado	1.765 toneladas ou m ³ de produto fiscalizado	119,99%

Em relação à execução da meta física “tonelada, ou metro cúbico, de produto fiscalizado”, foram fiscalizadas 1.765 toneladas de produtos, o que representou uma execução maior que três vezes a meta física prevista pela Coordenação Nacional da Ação e superior em quase 20% àquela corrigida pela Coordenação Estadual da Ação. Este fato pode ser atribuído a um melhor ajuste da capacidade técnica e operacional da Área Técnica de Fiscalização da Qualidade vegetal do SIPAG/DT/SFA-PI, com base na análise crítica da capacidade operacional de execução local.

Na Tabela 6 é apresentada a evolução dos indicadores de execução física, entre os exercícios 2008 e 2009, os quais, apesar de não constarem no SIPLAN, são mensurados e encaminhados, mensalmente, à Coordenação Nacional da Ação. Tais resultados revelam ganhos consideráveis em relação a todos os indicadores, considerando a evolução anual.

Tabela 6 – Evolução dos indicadores de execução física do PI: PADCLASSIF da SFA/PI (2008 e 2009).

Indicador	Exercício		Incremento (%)
	2008	2009	
Estabelecimentos fiscalizados	37	65	175,6
Entidades credenciadas fiscalizadas	0	3	300,0
Produto fiscalizado (t ou m ³)	708	1.765	249,3
Amostras de produtos coletadas	27	76	281,5
Autos de infração lavrados	28	52	185,7
Multas aplicadas (R\$)	37.684,75	118.566,60	314,6
Multas arrecadadas (R\$)	15.613,13	20.642,78	132,2
Advertências aplicadas	8	14	175,0
Processos enviados para cobrança executiva	4	7	175,0

Já a Tabela 7 apresenta os dados de fiscalização correspondentes à execução física da Ação, quanto aos indicadores mencionados, em 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Tabela 7 – Relatório de acompanhamento da execução física PI: PADCLASSIF da SFA/PI (exercício 2009).

ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OU T	NOV	DE Z	TOTAL
Inspeção Realizada (unid.)	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	3
Estabelecimento Fiscalizado (unid.)	6	5	6	4	16	0	0	7	17	0	2	2	65
Credenciada Fiscalizada (unid.)	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Perícia Realizada (unid.)	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	2	2	8
Suspensão Cautelar da Comercialização (t ou m ³)	12,72	0	0,21	0,233	1,21	0	0	0,947	9,388	0	0	0	24,708
Auto de Infração lavrado (unid.)	3	2	3	2	1	11	15	0	10	3	2	0	52
Multa Aplicada (R\$)	0,00	25.881,86	12.859,00	2.000,00	0,00	22.491,91	39.774,57	0,00	0,00	0,00	15.559,24	0,00	118566,58
Multa Arrecadada (R\$)	0,00	0,00	0,00	5.128,00	0,00	0,00	6.410,31	2.000,00	0,00	0,00	7.104,47	0,00	20642,78
Advertência Aplicada (unid.)	0	3	2	2	0	3	0	0	2	1	1	0	14
Produto (t ou m ³)	Liberado	0	8,25	0	0	0,122	0	0	0	0	0	0	8,372
	Doado	2,228	0	3,15	0,726	1,881	0	0	0	0	0	0	7,985
	Condenado	0	0	3,668	0,455	0	0	0	0	0	0,451	0	4,574
Multa em Cobrança Executiva Efetuada (R\$)	0	0	0	0	1544,66	0	0	0	0	0	0	0	1544,66
Processo em Cobrança Executiva enviada (und.)	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	7



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



No que tange à fiscalização dos serviços das entidades credenciadas, foram realizadas três fiscalizações em Postos de Serviços credenciados junto ao MAPA no Estado, todos da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (ADAPI), seguindo a indicação do Relatório de Gestão do ano anterior, quanto à necessidade de incrementar a fiscalização sobre as entidades credenciadas para a prestação de serviços de classificação vegetal, em relação ao ano de 2008.

No que concerne à coleta de amostras para classificação de fiscalização, visando à aferição da identidade e qualidade dos produtos em relação aos padrões oficiais de classificação aplicáveis, estabelecidos pelo MAPA, foram coletadas, no total, 76 amostras, o que representa 182% do total de 2008. Tal ganho pode ser atribuído à incorporação de mais um classificador à equipe de trabalho, em relação a 2008, assim como com a contratação de entidade credenciada para prestação de serviços de apoio laboratorial à SFA/PI. Demais, este último aspecto possibilitou a diversificação dos produtos abrangidos pela atuação da fiscalização desse Setor, o qual se concentrou em 2008, basicamente, nos produtos arroz e feijão, produtos classificados na própria SFA/PI.

De acordo com a tabela apresentada a seguir, envolvendo o desempenho operacional da Ação, no ano de 2009, pôde-se verificar um incremento na eficácia, tendo sido alcançado um percentual de 19,99% superior em relação à quantidade de produto fiscalizado prevista (corrigido), associado a uma redução na taxa de variação entre o custo unitário executado e aquele programado, próxima a 50%.

Tabela 8 – Desempenho operacional da Ação (Ano 2009).

Tipo de Indicador			
Atributo	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Descrição dos indicadores	É o custo de uma unidade de produto ou serviço da ação em relação à estimativa inicial.	É o número de unidades realizadas dos serviços ou produtos da ação, como um percentual do valor programado.	É o número de unidades realizadas dos serviços ou produtos da ação, como um percentual do universo dos serviços ou produtos ao qual se refere à ação.
Unidade Medida	R\$	%	%
Fonte	SFA	SFA	SFA
Fórmula de Cálculo	$CUR = CR / QR$ $CUR = 122.594,80 / 1.765$ $CUR = R\$ 69,46$ $CUP = CP / QP$ $CUP = 201.769,20 / 1.471$ $CUP = R\$ 137,16$ $VCU = CUR - CUP$	$PRM = [(QR - QP) / QP] \times 100$ $PRM = [(1.765 - 1.471) / 1.471] \times 100$ $PRM = + 19,99\% \text{ da meta física foi cumprida.}$	$PRO = [(QPR - QPU) / QPU] \times 100$ $PRO = [(65 - 81) / 81] \times 100$ $PRO = - 19,75\%, \text{ ou seja, } 80,25\% \text{ do universo foi coberto.}$



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Tipo de Indicador			
	VCU = R\$ 69,46 – R\$ 137,16 VCU = R\$ – 67,70 => Taxa de variação entre CUR e CUP (TVCU), %: TVCU = [(CUR – CUP) / CUP] x 100 TVCU = [(R\$ 69,46 – R\$ 137,16) / R\$ 137,16] x 100 = TVCU = - 49,36%		
Descrição das siglas	CR=custo realizado; CP=custo programado; CUP=custo unitário programado; CUR=custo unitário realizado; QP=quantidade programada; QR=quantidade realizada; VCU=variação entre o custo unitário programado e custo unitário realizado.	PRM=percentual de realização das metas programadas; QR=quantidade realizada; QP=quantidade programada.	PRO=percentual de resultados obtidos; QPU=quantidade total do universo de serviços ou produtos da ação (estabelecimentos); QPR=quantidade realizada de serviços ou produtos da ação (estabelecimentos).

Estes dados podem analisados ainda em relação ao universo de estabelecimentos fiscalizados, uma vez que a eficácia positiva se refletiu em um índice de cobertura (estabelecimentos fiscalizados) superior a 80% em relação ao seu universo, de acordo com cadastro de empresas existente no Setor, o que pode ser traduzido como uma otimização das fiscalizações realizadas em relação ao quantitativo fiscalizado, culminando com um melhor uso dos recursos financeiros destinados à execução daquela atividade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



3.2.1.5. Outras Atividades Desenvolvidas na Ação 4746

- Participação em reunião realizada em Brasília (DF) do Subgrupo Técnico de Qualidade Vegetal, instituído pela Coordenação Geral de Qualidade Vegetal do MAPA para a elaboração de Projeto de Instrução Normativa, visando à aprovação de Regulamento Técnico para fins de registro, no Cadastro Geral de Classificação do MAPA (CGC/MAPA), de pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado envolvidas no processo de classificação.
- Participação em reunião, realizada em Brasília (DF), do Subgrupo Técnico de Qualidade Vegetal, instituído pela Coordenação Geral de Qualidade Vegetal do MAPA para a elaboração de Projeto de Instrução Normativa, visando à aprovação de Regulamento Técnico para fins de registro, no Cadastro Geral de Classificação do MAPA (CGC/MAPA), de pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado envolvidas no processo de classificação.
- Fiscalização da qualidade vegetal em estabelecimento embalador de arroz, em Miguel Alves (PI) (19/03/2009).
- Participação em reunião realizada em Brasília (DF) de Grupo Técnico do Codex Alimentarius.
- Fiscalização da qualidade vegetal em estabelecimentos embaladores, atacadistas e varejistas de produtos vegetais, em Parnaíba (PI), no período de 13 a 17/04/2009.
- Prestação de apoio técnico por FFA do MAPA (SFA/RN), em serviço, à Área Técnica de Fiscalização da Qualidade Vegetal do SIPAG/DT/SFA-PI, visando realizar a validação do roteiro de classificação disposto no Projeto de Regulamento Técnico da Amêndoa de Castanha de Caju (ACC), Portaria nº 51/2009, à época em consulta pública, em unidade industrial embaladora de ACC, no período de 27 a 29/04/2009, em Teresina/PI.
- Fiscalização da qualidade vegetal em estabelecimentos embaladores, atacadistas e varejistas de produtos vegetais, em Floriano e São Raimundo Nonato (PI), no período de 04 a 08/05/2009.
- Apuração de denúncia sobre infringência à legislação da classificação vegetal, nos municípios de Pedro II e Parnaíba (PI).
- Fiscalização da qualidade vegetal em estabelecimentos embaladores, atacadistas e varejistas de produtos vegetais, e em postos de serviço de entidades credenciadas pelo MAPA, nos municípios de Picos, Marcolândia e Oeiras (PI), no período de 25 a 29/05/2009.
- Capacitação, em serviço, na SFA/GO, de classificadores da SFA/PI em classificação de arroz parboilizado, em Goiânia (GO), no período de 11 a 15/05/2009.
- Participação em reunião, realizada em Brasília (DF), do Subgrupo Técnico de Qualidade Vegetal, instituído pela Coordenação Geral de Qualidade Vegetal do MAPA para a elaboração de Projeto de Instrução Normativa, visando à aprovação de Regulamento Técnico para fins de registro, no Cadastro Geral de Classificação do MAPA (CGC/MAPA), de pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado envolvidas no processo de classificação, no período de 19 a 22/05/2009.
- Participação em reunião sobre discussão da Portaria MAPA nº 54/2009, juntamente com a Associação Brasileira dos Produtores de Maçã – ABPM e representantes da Câmara Setorial de Fruticultura, no período de 31/05 a 05/06/2009, em Florianópolis e Friaburgo (SC).
- Participação em reunião realizada em Brasília (DF) de Grupo Técnico do Codex Alimentarius.
- Participação em reunião sobre discussão da Portaria MAPA nº 54/2009, juntamente com a Associação dos Produtores Exportadores de Hortigranjeiros e Derivados do Vale do São Francisco - VALEXPORT, em Petrolina (PE), no período de 28/06 a 02/07/2009.
- Participação em reunião nacional para discussão e consenso do Projeto de Regulamento Técnico da Amêndoa da Castanha de Caju (ACC), em Brasília (DF), no período de 12 a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



14/08/2009.
- Fiscalização da qualidade vegetal em estabelecimentos atacadistas e varejistas de produtos vegetais, em Altos (PI) – 11/08/2009.
- Fiscalização da qualidade vegetal em estabelecimentos embaladores, atacadistas e varejistas de produtos vegetais, nos municípios de Campo Maior, Barras, Batalha, Esperantina e Piripiri (PI), no período de 14 a 18/09/2009.
- Participação em reunião, realizada em Brasília (DF), do Subgrupo Técnico de Qualidade Vegetal, instituído pela Coordenação Geral de Qualidade Vegetal do MAPA para a elaboração de Projeto de Instrução Normativa, visando à aprovação de Regulamento Técnico para fins de registro, no Cadastro Geral de Classificação do MAPA (CGC/MAPA), de pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado envolvidas no processo de classificação, no período de 10 a 14/08/2009.
- Participação em reunião nacional para conclusão do Projeto de Instrução Normativa sobre o controle higiênico sanitário de produtos vegetais, objeto da consulta pública estabelecida pela Portaria MAPA nº 54/2009, em Brasília (DF), no período de 24 a 28/08/2009.
- Participação em reunião, realizada em Brasília (DF), do Subgrupo Técnico de Qualidade Vegetal, instituído pela Coordenação Geral de Qualidade Vegetal do MAPA para a elaboração de Projeto de Instrução Normativa, visando à aprovação de Regulamento Técnico para fins de registro, no Cadastro Geral de Classificação do MAPA (CGC/MAPA), de pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado envolvidas no processo de classificação, no período de 10 a 14/09/2009.
- Fiscalização da qualidade vegetal em estabelecimento embalador de arroz, em Barras (PI) – 02/10/2009.
- Fiscalização da qualidade vegetal em estabelecimento varejista de produtos vegetais, em Parnaíba (PI), no período de 26 e 27/11/2009.
- Participação em Curso sobre Controle Higiênico Sanitário em Produtos de Origem Vegetal, realizado em São Paulo (SP).
- Realização de Seminário sobre Noções Gerais sobre Classificação Vegetal, realizado em Teresina (PI), tendo como público alvo os agentes públicos e privados do Estado envolvidos com o processo de classificação vegetal.
- Pagamento de empresa contratada para prestação de serviços de telefonia fixa à SFA/PI.
- Contratação de serviços da Empresa Nacional de Classificação e Análise – Encal (Contrato nº 05/2009) para a prestação de apoio laboratorial às atividades de fiscalização da qualidade vegetal.
- Prestação de serviços de manutenção de equipamentos de classificação vegetal da SFA/PI.
- Restituição de servidor pela manutenção de equipamento de informática da SFA/PI (de uso da classificação vegetal), por meio de prestador de serviços.
- Aquisição de combustível para frota de veículos de uso da classificação vegetal, do SIPAG/DT/SFA-PI.
- Manutenção de veículo oficial de uso da classificação vegetal, do SIPAG/DT/SFA-PI.
- Manutenção de veículo oficial de uso da classificação vegetal, do SIPAG/DT/SFA-PI.
- Manutenção de veículo oficial de uso da classificação vegetal, do SIPAG/DT/SFA-PI.
- Contratação de serviços da Empresa Nacional de Classificação e Análise – Encal (Contrato nº 05/2009) para a prestação de apoio laboratorial às atividades de fiscalização da qualidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



vegetal.
- Aquisição de material permanente (veículo, equipamentos de laboratório, de informática e de escritório, visando auxiliar os trabalhos de fiscalização da qualidade vegetal.
- Manutenção de veículo oficial de uso da classificação vegetal, do SIPAG/DT/SFA-PI.
- Aquisição de combustível para frota de veículos de uso da classificação vegetal, do SIPAG/DT/SFA-PI.
- Manutenção de veículo oficial de uso da classificação vegetal, do SIPAG/DT/SFA-PI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



4. CONCLUSÕES

O desempenho do PI: PADCLASSIF no exercício 2009 pôde ser considerado como BOM/EXCELENTE. Aspectos importantes podem ser destacados no âmbito das atividades executadas, considerados como alguns dos avanços obtidos em relação aos anos anteriores, como a participação de membros da equipe técnica de fiscalização da qualidade vegetal do SIPAG/DT/SFA-PI em grupos de trabalho, de composição nacional, voltados à normatização complementar do Decreto Federal nº 6.268, de 22 de novembro de 2007, que regulamenta a Lei de Classificação Vegetal (lei Federal nº 9.972/2000), ampliação das ações de fiscalização no interior do Estado do Piauí e do número de produtos vegetais com identidade e qualidade aferidos em relação aos padrões oficiais de classificação aplicáveis, estabelecidos pelo MAPA, a exemplo dos óleos vegetais refinados, farinha de mandioca, farinha de trigo e produtos amiláceos derivados da raiz de mandioca, a partir de contrato firmado entre a SFA/PI e empresa credenciada pelo MAPA para a prestação de serviços de apoio laboratorial sobre amostras oficiais de fiscalização.

Teresina (PI), 10 de março de 2010.

VAMBERTO BARBOSA BRAZ
Fiscal Federal Agropecuário – C.I.F. nº 1.999
Responsável Técnico Qualidade Vegetal/SIPAG/DT/SFA-PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



2.3.2 Programas Executados pelo Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG/DT/SFA-PI.

2.3.2.2 Plano Interno (PI) IPVEGETAL/SIPAG/DT/SFA-PI

AÇÃO 8939 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal

Dados Gerais:

Tabela 1. Dados gerais da Ação 8939 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal.

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
Descrição	Estabelecimento de normas e regulamentos técnicos para o controle da qualidade dos alimentos, bebidas e demais produtos e derivados de origem vegetal; inspeção, fiscalização, registro, credenciamento, monitoramento, certificação e auditorias dos pontos industriais de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal, bem como realização de análise prévia à importação e exportação desses produtos; capacitação de recursos humanos para a fiscalização da qualidade e segurança dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal; celebração de convênios entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e demais entidades envolvidas nas ações de inspeção e fiscalização dos estabelecimentos produtores de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas – CGVB/DIPOV/DAS/MAPA
Coordenador nacional da ação	Graciane Gonçalves Magalhães de Castro
Unidades executoras	Superintendência Federal de Agricultura no Piauí – SFA/PI
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG/DT-PI
Responsável pela ação execução da ação ano nível local	Chefe do Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários - SIPAG/DT/SFA-PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Execução Orçamentária da Ação.

Movimentação Orçamentária por grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1- Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	130021	8939	-	-	18.339,68
Movimentação Externa	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesas

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
3 – Outras Despesas Correntes								
3390-14	8.822,46	10.577,68	8.822,46	10.577,68	-	-	8.822,46	10.577,68
3390-30	2.347,97	3.467,86	2.347,97	3.467,86	110,20	106,88	2.203,68	3.360,98
3390-33	3.285,68	1.365,86	3.285,68	1.365,86	-	-	3.285,68	1.365,86
3390-36	-	-	-	-	-	-	-	-
3390-39	5.204,00	845,00	5.204,00	845,00	4.224,00	-	980,00	845,00
3390-93	245,20	-	245,20	-	-	-	245,20	-

Despesas de Capital por Grupo e Elementos de Despesas

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Investimentos								
4490-52	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs: Não houve despesas de capital para investimento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	34,09	823,18	34,09	823,18
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	3.285,68	2.604,56	3.285,68	2.604,56
Concurso	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	4.864,00	-	4.864,00	-
Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos (Cartão de Pagamento do Governo Federal)	2.543,68	2.250,98	2.543,68	2.250,98
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	8.822,46	10.577,68	8.822,46	10.577,68
Outros				
Ressarcimento ou indenizações	245,20	-	245,20	-

Análise Orçamentária da Ação

Apesar de contingenciamento de recursos na execução desta ação, este fato não chegou a interferir na execução desta Ação, pois a Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas – CGVB disponibilizou recursos de forma satisfatória para realização das atividades primordiais do Serviço.

Resultados

O Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários - SIPAG/DT/SFA-PI contou com três fiscais federais agropecuários na realização desta ação, sendo dois localizados na sede da SFA/PI e um na cidade de Parnaíba-PI.

Ao final do ano de 2007 tínhamos um total de 72 (setenta e dois) estabelecimentos, em 2008 esse número caiu para 56 (cinquenta e seis), ficando em dezembro de 2009 em 53 (cinquenta e três) estabelecimentos registrados no estado do Piauí, dos quais 02 (dois) são estabelecimentos comerciais com atividades para importação/exportação de bebidas. A redução no número de estabelecimentos registrados foi decorrente das ações de fiscalizações objetivando melhoria na gestão dos resultados e maior rigor na observação das boas práticas de fabricação.

A inspeção e a fiscalização, “in loco”, nas agroindústrias são importantes, pois é onde se avaliam o processo de elaboração das bebidas, as instalações físicas, os equipamentos e faz-se a colheita de amostras fiscais para aferição de qualidade dos produtos (vinhos, bebidas e vinagres).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



As atividades executadas, no ano de 2009, demandaram análises de processos de registros, avaliação de conformidade das composições químicas das bebidas, inspeções das instalações, equipamentos e condições higiênico-sanitárias das agroindústrias, emissão de registros de estabelecimentos e produtos, apuração de denúncias, fiscalização do comércio de vinhos e bebidas, realização de reuniões técnicas, palestras, dentre outras. No ano de 2009 destaca-se a ação especial de fiscalização de vinhos e bebidas comercializadas em cestas natalinas visando detectar fraudes e evitar o comércio de produtos fora dos padrões estabelecidos.

Comparativo da atuação da Inspeção nos anos de 2007, 2008 e 2009.

ANO	TI	Int.	TA	PF	RE	RP	LV	CS	Tin	CAM	AI	Atend.
2007	29	03	00	351	02	23	03	01	00	10	03	112
2008	68	65	08	204	00	12	02	00	02	46	12	222
2009	58	10	05	182	07	52	02	01	02	39	07	71

Fonte: SIPAG/DT-PI

Legenda:	
TI – Termo de Inspeção (nº)	CS – Certificado Sanitário (nº)
Int. – Intimação (nº)	TIn – Termo de Inutilização (nº)
TA – Termo de Apreensão (nº)	CAM – Amostras colhidas para análise fiscal (nº)
PF – Produto Fiscalizado (nº)	AI – Auto de Infração (nº)
RE – Registro de Estabelecimento (nº)	Atend.- Atendimento a clientes externos - (nº)
RP – Registro de Produto (nº)	(pessoal, e-mail e telefone)
LV – Laudo de Vistoria (nº)	

Outras Atividades Desenvolvidas na Ação 8939.

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Renovação de registro de estabelecimento (nº)	02
Alteração de Registro de estabelecimento (nº)	16
Cancelamento de Registro de Estabelecimento (nº)	12
Cancelamento de Registro de Produto (nº)	36
Alteração de Registro de Produto (nº)	61
Participação em reuniões (nº)	06
Termo de Colheita de amostras (nº)	12
Palestra proferida (nº)	03
Produto Apreendido	Bebida Alc. Mista – 2.155 L
Instauração de Processo de Apuração de Infração (nº)	07
Relatório em Primeira Instância (nº)	14
Julgamento de processo (nº)	10
Penalidade de Advertência (nº)	03



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Cassação de registro de estabelecimento	02
Multa aplicada (R\$)	32.549,95
Inutilização de produto	Prep. líq.p/ refresco -1.550 L
	Água de coco - 124,20 L
	Polpa de cajá – 227 Kg
Parecer técnico (nº)	106
Aprovação de rotulagem (nº)	36
Processo encaminhado à PFN-PI (nº)	03
Apuração de denúncia formal (nº)	01

Fonte: SIPAG/DT-PI

Participação em eventos nacional.

Atividade	3390-14	3390-30	3390-39	3390-33
	R\$	R\$	R\$	R\$
Participação em Treinamento sobre Registro e Fiscalização em Vinhos e Bebidas, realizado no município de Flores da Cunha/RS, no período de 04 a 16/05/09.	1.320,63	-	-	1.199,94

Indicadores de desempenho operacional do PI: IPVEGETAL2 para o produto “Estabelecimento Inspeccionado”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Atributo	Tipo de Indicador		
	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Descrição dos indicadores	É o Custo de uma unidade de produto ou serviço da ação em relação à estimativa inicial	Nº de inspeções realizadas como percentual da meta física programada	É o número de unidades realizadas dos serviços ou produtos da ação, como um percentual do universo dos serviços ou produtos ao qual se refere à ação.
Unidade de medida:	R\$	Porcentagem	Porcentagem
Fonte	SFA	SFA	SFA
mula de cálculo:	$\text{CUR2009} = (\text{CR2009} / \text{QEI2009})$ $\text{CUR2009} = 16.256,40 / 58$ $\text{CUR2009} = \text{R\$ } 280,28$ $\text{CUP2009} = (\text{CP2009} / \text{QEP2009})$ $\text{CUP2009} = 18.339,68 / 70$ $\text{CUP2009} = \text{R\$ } 262,00$ $\text{VCU2009} = \text{CUR2009} - \text{CUP2009}$ $\text{VCU2009} = 280,28 - 262,00$ $\text{VCU} = \text{R\$ } 18,28$ Taxa de variação entre CUR2009 e CUP2009, %: $\text{TVCU} = [(\text{CUR} - \text{CUP}) / \text{CUP}] \cdot 100$ $[(280,28 - 262,00) / 262,00] \cdot 100$ $\text{TVCU} = 6,98 \%$	Relação entre o nº de estabelecimentos inspecionados e o nº de estabelecimentos programados: $(\text{QEI2009} : \text{QEP2009}) \cdot 100$ $= (58 / 70) \cdot 100 =$ $82,86\%$ $\text{PRM2009} = [(\text{QEI2009} - \text{QEP2009}) / \text{QEP2009}] \cdot 100$ $\text{PRM} = [(58 - 70) / 100] \cdot 100 =$ $\text{PRM} = 12.$	$\text{PRO2009} = [(\text{QEI2009} - \text{QTE2009}) / \text{QTE}] \cdot 100$ $\text{PRO} = [(58 - 63) / 63] \cdot 100$ $\text{PRO} = -7,93\%$, ou seja, não foi coberto 7,93% do universo, sendo que 92,07 do mesmo foi coberto. Obs: Considerar que em 2009 o universo de produtos corresponde a 63 estabelecimentos (56+07).
Descrição das siglas	CR=custo realizado; CP=custo programado; CUP=custo unitário programado; CUR=custo unitário realizado; QP=quantidade programada; QR=QEI =quantidade estabelecimento inspecionados; TVCU=VCU=variação entre o custo unitário programado e custo unitário realizado. QEI2008 = quantidade de estabelecimentos inspecionados em	PRM = percentual de realização das metas programadas; QR=QEI=quantidade de inspeções realizadas; QP=QEP=quantidade de inspeções programadas.	PRO = percentual de resultados obtidos; QPU=QTE=quantidade de total do universo de serviços ou produtos da ação (estabelecimentos); QPR=QEI=quantidade e realizada de serviços ou produtos da ação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



	2008.		(estabelecimento).
--	-------	--	--------------------

Metas e resultados da ação do PI: IPVEGETAL2, no ano de exercício 2009.

<i>Meta</i>	<i>Disponibilizado</i>	<i>Execução</i>	<i>Execução/Disponibilizado</i>
<i>Financeira</i>	<i>R\$ 18.339,68</i>	<i>R\$ 16.256,40</i>	<i>88,64 %</i>
<i>Física</i>	<i>70 Estabelecimentos Inspeccionados</i>	<i>58 estabelecimentos Inspeccionados</i>	<i>82,86 %</i>

Evolução de gastos gerais, em reais (R\$), no PI: IPVEGETAL2

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
Passagens – R\$	7.378,16	3.285,68	1.365,86
Diárias e Ressarcimento de despesas em viagem –	5.646,02	9.067,66	10.577,68
Suprimento de fundos – No cartão do	1.550,00	2.543,68	2.250,98
Gov. Federal – R\$			
Material de Consumo	-	144,29	384,20
TOTAIS – R\$	14.574,18	15.041,31	14.578,72

Fonte: SIAFI / SFA-PI

Na avaliação dos resultados verificou-se que para o produto da ação objeto de análise, “estabelecimento inspeccionado”, embora a meta programada não tenha sido atingida em sua totalidade o percentual obtido caracterizou um bom desempenho do Serviço, vez que além do produto objeto de análise dos indicadores de desempenho são desenvolvidas outras atividades na



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



ação 8939 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal e que demandam tempo para os fiscais. Ressalte-se que o Indicador de Efetividade indica que não foi possível inspecionar a totalidade dos estabelecimentos industriais no estado, sendo este um parâmetro a ser melhorado no ano de 2010, entretanto o percentual alcançado foi expressivo.

A execução financeira em 2009 ficou prejudicada em função da redução do período de safra da cultura do caju o que fez com que algumas indústrias não fossem objeto de inspeção na época de produção (a produção de suco de caju é sazonal) e de problema de ordem administrativa. Entretanto de um modo geral o percentual atingido foi satisfatório.

2.3.2 Programas Executados pelo Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG/DT/SFA-PI.

2.3.2.3 Plano Interno (PI) INSPANIMAL2/SIPAG/DT/SFA-PI

1. INTRODUÇÃO

O Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG desenvolve ações de Inspeção e Classificação dos Produtos de Origem Agropecuária, tendo sido implantado através da Portaria nº 300, de 16 de junho de 2005, sendo o mesmo vinculado a Divisão Técnica – DT da Superintendência Federal de Agricultura no Piauí, e no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal – DIPOA e Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal – DIPOV, ambos vinculados à Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pelo SIPAG/DT/SFA/PI, destacam-se:

Na Área Animal:

- Programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de inspeção ante-mortem e post mortem de animais de açougue, inspeção e fiscalização



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



da produção e do comércio de produtos de origem vegetal in natura, processados e industrializados;

- Inspeção higiênico-sanitária e tecnológica de estabelecimentos que procedem ao abate de animais de açougue, que industrializam, beneficiam, manipulam, fracionam e embalam matérias-primas, produtos, subprodutos e derivados de origem animal;

2. RECURSOS HUMANOS

O SIPAG/DT/SFA-PI na área animal conta com um quadro de pessoal formado por 06 (seis) Fiscais Agropecuários, Médicos Veterinários, distribuídos na sede e nas representações de Parnaíba-PI e Picos-PI, além de 14 (catorze) Agentes de Inspeção que auxiliam nas ações de inspeção de produtos de origem animal. Atualmente há 39 (trinta e nove) estabelecimentos registrados e relacionados no SIPAG/SFA/PI nos segmentos da Área Animal (carne, leite, aves, ovos e mel e pescado) distribuídos em todas as regiões do estado.

A atuação do SIPAG/SFA/PI é realizada em todo o Estado, sendo que o deslocamento dos Técnicos aos municípios é feito via terrestre em veículos oficiais próprios.

2.1 RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS NAS RESPECTIVAS ÁREAS

TABELA 1- Atribuições dos Fiscais Federais Agropecuários lotados no SIPA/DT/SFA-PI

ÁREA ANIMAL	
FFA - SEDE	ATRIBUIÇÕES
Antonio Auro da Silva	Responsável pelo Segmento de Leite e derivados
	Gestor Estadual da IN 51
	Gestor Estadual do SISBI
	RT INSPANIMAL 3
Eduardo Piauilino Mota	Responsável pelo Segmento de Mel e produtos apícolas
	Chefe do SIPAG/SFA/PI
Francisco Antonio de Sousa Costa	Responsável pelo Segmento de Pescado e derivados.
	Chefe da Divisão Técnica
	Responsável pelo Segmento de Carne e derivados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



ÁREA ANIMAL	
FFA - SEDE	ATRIBUIÇÕES
	Gestor estadual do Programa de Redução de Patógenos -PRP
	Responsável pelo SIF 2409
FFA – Representação Parnaíba	ATRIBUIÇÕES
André Maurício de Carvalho Costa	Responsável pelo SIF 3588
FFA – Representação Picos	ATRIBUIÇÕES
Eduardo Henrique Soares de Oliveira	Responsável pelos SIFs 639, 1295, 1868, 2094, 2344, 4399, 4689 e 4028.
	Gestor Estadual Do Programa Nacional De Controle De Resíduos e Contaminantes - PNCRC

3. PROGRAMAS

As ações do SIPAG/DT/SFA/PI, estão inseridas no Plano Plurianual (PPA) 2008-2011, nos Programas e Ações abaixo citados:

3.1 – PROGRAMA 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

3.1.1 – Dados Gerais:

TABELA 2 – Dados Gerais do Programa 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente Executivo	Inácio Afonso Kroetz
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Aurino Antonio Nunes Guimarães
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Número de Estabelecimentos Fiscalizados
Público-alvo (beneficiários)	Cadeia agropecuária: Estabelecimentos registrados no DIPAO/MAPA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Tipo de Programa	Finalístico

3.2. Principais Ações do Programa

3.2.1 – AÇÃO 8938. Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal

3.2.1.1 – Dados Gerais

TABELA 3 – Dados Gerais da Ação 8938- Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal:

Tipo	Finalística
Finalidade	Garantir a segurança higiênico-sanitária e tecnológica, a identidade e qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal.
Descrição	<p>A) Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais ou recebem, produzem, manipulam e beneficiam matéria-prima de origem animal, envolvendo a inspeção ante-mortem e post-mortem dos animais de consumo humano, a fiscalização dos produtos industrializados, subprodutos e derivados de modo geral, decorrentes do abate, a fiscalização dos estabelecimentos das áreas de leite, pescado, ovos, mel, cera de abelha e outros produtos apícolas, coalhos, margarinas, produtos derivados e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não-comestíveis, adicionados ou não de produtos vegetais, bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulem estes produtos, e a realização de rotinas operacionais com vistas à confirmação do atendimento às normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação;</p> <p>B) Fiscalização dos produtos acabados (industriais) e dos estabelecimentos comerciais que geram grandes quantitativos de apreensão de produtos adulterados ou de qualidade comprometida;</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Tipo	Finalística
	C) Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para a garantia da qualidade dos produtos de origem animal, baseados nos princípios gerais do Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e seus pré-requisitos Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Procedimentos-Padrão de Higiene Operacional (PPHO) e Sistema de Análise de Risco nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, supervisões, auditorias e rastreamento do sistema; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores, RT e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas; D) Classificação e tipificação de produtos de origem animal destinados ao comércio interestadual ou internacional e certificação de produtos com qualidade diferenciada.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/DIPOA
Unidade Executora	SFA – PI
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	SIPAG – DT/SFA – PI
Coordenador Nacional da Ação	Pedro Henrique Salgado Bueno
Coordenador Estadual da Ação	Chefe do SIPAG – Eduardo Piauilino Mota
Unidade Executora	SIPAG/SFA/PI

3.1.2. Execução Física das Ações Realizadas

TABELA 4. Os dados abaixo estão de acordo com o Plano Plurianual 2008–2011 e os resultados são correspondes aos inseridos no Sistema Integrado de Planejamento (SIPLAN).

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física - Meta		
							Prevista corrigida	Realizada	Prevista para 2010
A	NF	0356	8938	A	3	Estabelecimento fiscalizado	18	18	39

Função: (A) Agricultura. Subfunção: (NF) Normatização e Fiscalização; (FRH) Formação de Recursos Humanos; (DTE) Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia; (PCA) Preservação e Conservação Ambiental; (NQ) Normalização e Qualidade; (AG) Administração Geral; (AB) Abastecimento. Prioridade: 1 – Ação do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) exceto PPI, 2 – Ação do PPI (Projeto Piloto de Investimento), 3 – Demais Ações Prioritárias, 4 – Ação não Prioritária. Tipo da Ação: (A) Atividade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



3.2.1.2. Execução Orçamentária da Ação

Tabela 5 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				Pessoal e Encargos Sociais (1)	Juros e Encargos da Dívida (2)	Outras Despesas Correntes (3)
Movimentação Interna	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	130021	8938	-	-	126.123,25
Movimentação Externa	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				Investimentos (4)	Inversões financeiras (5)	Outras Despesas de Capital (6)
Movimentação Interna	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	130021	8936	88.608,65	-	-
Movimentação Externa	Concebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Tabela 6 - Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesas.

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		R.P. não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Outras Despesas Correntes								
3390-14	44.329,2 1	58.461,0 6	44.329,2 1	58.461,0 6	0,00	0,00	44.329,2 1	58.461,06
3390-30	11.564,0 2	20.571,9 9	11.564,0 2	20.571,9 9	25,3 0	281,2 5	8.372,82	20.290,74
3390-33	31.879,5 2	39.134,2 2	31.879,5 2	39.134,2 2	0,00	0,00	30.791,8 4	39.134,22
3390-39	3.830,00	5.673,87	3.830,00	5.673,87	0,00	82,13	3.830,00	5.591,74
3390-93	356,00	1.088,62	356,00	1.088,62	0,00	0,00	356,00	1.038,60

Tabela 7 - Despesas de capital por Grupo e Elementos de Despesa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		R.P. não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4490-52	4.138,00	88.610,78	4.138,00	88.610,78	0,00	88.608,65	770,00	2,13

Tabela 8 - Despesas por Modalidade de Contratação.

Modalidade de contratação	Despesas empenhadas			Despesas liquidadas		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Licitação						
Convite	-	-	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	6388,63	-	-	6388,63
Concorrência	-	-	-	-	-	-
Pregão	-	39.183,42	138.016,56	-	39.183,42	138.016,56
Concurso	-	-	-	-	-	-
Contratações Diretas						
Dispensa	-	2.813,26	1000,00	-	2.813,26	1000,00
Inexigibilidade	-	-	763,53	-	-	763,53
Regime de Execução Especial						
Suprimento de Fundos (Cartão de Pagamento do Governo Federal)	6.825,93	9.414,86	22.278,79	6.825,93	9.414,86	22.278,79
Pagamento de Pessoal						
Pagamento em Folha	-	-	-	-	-	-
Diárias	24.960,92	44.329,21	58.461,06	24.960,92	44.329,21	58.461,06
Outros						
		356,00	1.088,62		356,00	1.088,62

3. 2. 1. 3. Análise Orçamentária da Ação

Os dados das tabelas apresentados contemplam todos os recursos orçamentários utilizados para execução das ações relacionadas à Ação 8938, do Programa Nacional de Segurança e Qualidade de Alimentos (Código 0356), incluindo aquisição de material permanente para uso da área técnica de Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal do SIPAG/SFA/PI.

As ações foram realizadas atendendo programação previamente estabelecida pelo SIPAG/SFA/PI acrescentado de demandas internas no estado, como fiscalização de novos estabelecimentos e demandas externas da DILEI/DIPOA/MAPA e DIPES/DIPOA/MAPA realizadas na Sede em Brasília – DF e em outros Estados. Um dos fatores favoráveis ao cumprimento das metas tem sido a liberação de recursos orçamentários e financeiros de forma tempestiva.

Na evolução dos gastos de recursos do ano de 2008 para 2009, observa-se um crescimento significativo nas diferentes rubricas, favorecido principalmente pela elevação no valor da diária paga aos servidores em seus deslocamento; aquisição de passagem para uso em curso de pós-graduação e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



aquisição de veículos para uso nos serviços do SIPAG/SFA/PI.

TABELA 9 – Metas e resultados da ação do PI: INSPANIMAL3, no exercício 2009.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	216.050,95	214.734,90	99,40%
Física	18 Estabelecimentos fiscalizados	39 Estabelecimentos fiscalizados	216,66%

TABELA 10 – Evolução dos indicadores de execução física do PI INSPANIMAL 3 no SIPAG/SFA/PI

Indicador	Exercício		Incremento / Decréscimo (%)
	2008	2009	
Amostra coletada	126	163	13,00
Certificados sanitários internacionais – CSI emitidos	87	120	38,00
Vistoria realizada em apiários (unidades de extração)	20	20	00,0
Rótulo e produto analisados	54	60	11,00
Auditorias em estabelecimentos sob SIF	20	21	5,00
Reuniões técnicas Nacionais e locais	30	27	-9,00
Auxílio às atividades da DILEI/CGI/DIPOA	3	04	33,30
TOTAL	358	415	11,60

Fonte: SIPAG/DT-PI

Na evolução dos indicadores acima, somente no item reuniões técnicas não houve crescimento, uma vez que algumas reuniões são realizadas somente a cada dois anos.

TABELA 11 – Desempenho operacional da Ação do PI: INSPANIMAL3, no exercício 2009.

Indicador			
Atributo	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Descrição	Custo da execução de uma meta física em relação à estimativa inicial.	Número de metas físicas realizadas em percentual da meta física programada.	È o numero de unidades realizadas dos serviços ou produtos da ação , como um percentual do universo dos serviços ou produtos ao qual se refere a ação.
Unidade Medida	R\$	%	%
Fonte	SFA	SFA	SFA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



		Indicador	
Fórmula de Cálculo	<ul style="list-style-type: none"> • Custo Unitário realizado (CUR) e programado (CUP) • CUR= CR/QR CUR = 126.123,25/39 CUR= R\$ 3.232,93 CUP= CP/QP CUP= 126.123,25: 18 CUP= R\$ 7006,84 • : VCU=CUR – CUP VCU = 3.232,93 – 7.006,84 VCU = R\$ - 3.773,91 • Taxa de variação entre CUR e CUP (TVCU): VCRP=[(CUR – CUP)/CUP]x100 =[(3232,93 – 7.006,84)]/CUP x100 VCRP= - 53,86 % 	<p>PRM =[(QR - QP) / QP] x 100 PRM =[(39 - 18) / 18] x 100 PRM = + 116,7% da meta física foi cumprida</p>	<p>PRO = [(QPR - QPU) / QPU] x 100 PRO = [(65 - 39) / 39] x 100 PRO = + 66,7% das supervisões e fiscalizações realizadas</p>
<p>CR = custo realizado; CP = custo programado; QR = quantidade de ação realizada; QP = quantidade de ação programada; CUP = Custo Unitário Programado; CUR = Custo unitário Realizado; VCU = Variação entre o custo programado e realizado; PRM = percentual de realização das metas programadas; PRO = Percentual de resultados obtidos; QPU = Quantidade total de universo de serviços ou produtos da ação; QPR = quantidade realizada de serviços ou produtos da ação</p>			

Na avaliação dos dados acima, observa-se um custo unitário elevado, uma vez que os indicadores disponibilizados no SIPLAN são os de estabelecimentos fiscalizados. No entanto, quando comparado ao número programado ao efetivamente realizado, vê-se uma redução significativa desses custos e essa observação também vale para os demais indicadores.

Esse elevado custo pode ser explicado também pela quantidade de demandas externas do DIPOA/SDA/MAPA para realização de auditorias por pessoal do SIPAG/PI em outras unidades da federação e da grande quantidade de eventos técnicos realizados em que os recursos são disponibilizados para o Estado que cede o funcionário. Nestes casos, os recursos são contabilizados no SIPAG/PI. Portanto, para que os indicadores se tornem mais reais em cada unidade da federação e facilite a sua análise por parte de seus gestores, sugerimos que os recursos utilizados a partir de demanda externa,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



como ordens de serviços para deslocamento e aquisição de passagens sejam incluídas nos relatórios do órgão solicitante.

3.2.2 – AÇÃO 4723. Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal

3.2.2.1 – Dados Gerais

TABELA 12 – Dados Gerais da Ação 4723 - Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal.

Tipo	Atividade
Finalidade	Contribuir para as garantias de certificação dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal e vegetal em conformidade com os limites máximos de contaminantes químicos e biológicos, estabelecidos pela legislação nacional e internacional relativa à inocuidade dos alimentos.
Descrição	Monitoramento, fiscalização e controle dos produtos importados, exportados e de consumo interno por meio de coletas de amostras desde o produtor até o consumidor final com análises laboratoriais; e rastreamento dos produtos impróprios para o consumo, possibilitando a identificação dos infratores para possível orientação ou punição.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenador de Controle de Resíduos e Contaminantes –CCRC/SDA
Unidade Executora	LANAGROS e Laboratórios credenciados
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	Chefes dos LANAGROS e Laboratórios credenciados
Coordenador Nacional da Ação	Leandro Diamantino Feijó
Coordenador Estadual da Ação	SIPAG/SFA/PI

4.2. PI RESÍDUOS

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado R\$	Percentual Utilizado
3390-14	9.167,75	8.956,75	97,7%

3.2.2.2 - Resultados

TABELA 13 - Atividades do PI: RESÍDUOS realizadas no ano de 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Atividade	Número de FFA do SIPAG-PI envolvidos
Participação em Reunião técnica do Programa a Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes - CCRC	3

O PI: RESIDUOS é uma ação que não tem execução direta pelo SIPAG. No ano de 2009, esses recursos foram disponibilizados para uso em aquisição de passagens aéreas e pagamento de diárias e deslocamento de três Fiscais Federais Agropecuários para participação em evento nacional realizado pela Coordenação Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes – CNCRC da DSA/MAPA.

CONCLUSÃO

O desempenho do PI: INSPANIMAL3, no ano de 2009, pode ser considerado como BOM/EXCELENTE, visto que as metas previstas foram 100% executadas. Estes resultados foram possíveis em função principalmente da melhoria na descentralização de recursos pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal-DIPOA/SDA/MAPA de forma tempestiva.

Em relação ao desempenho do PI:RESIDUOS também pode ser considerado como BOM/EXCELENTE, visto que as atividades para as quais foram descentralizados recursos foram executadas satisfatoriamente.

Teresina, 30 de Março de 2010

2.3.3 Programas Executados pelo Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG/DT/SFA-PI.

Até a presente data (31/03/2010 às 18h41min) o responsável pela execução do Programa não apresentou os dados do Relatório.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



2.3.4 Programas Executados pela Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDAG/DT/SFA-PI.

Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário - SEPDAG
Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Piauí - SFA-PI
Relatório de Gestão
Exercício de 2009

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Código SIORG



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário: 79064

1.2. Código LOA: Não se aplica

1.3. Principal atividade e Código CNAE

Atividade: REGULAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Código: 8413-2/00

Descrição CNAE da atividade:

- a regulamentação e fiscalização de questões relativas ao exercício de atividades econômicas em diversas áreas, como: agricultura, recursos energéticos e minerais, infra-estrutura, uso do solo, transporte terrestre, aquático e aéreo, comunicações, serviços de alimentação e alojamento, turismo, comércio varejista e atacadista, etc.
- a regulamentação e fiscalização do mercado de trabalho
- a promoção de incentivos a diferentes setores econômicos
- a definição de políticas de desenvolvimento regionais ou setoriais
- a definição de políticas de preservação e proteção do meio ambiente
- as atividades de órgãos públicos em áreas técnicas específicas (regulação do direito de patentes, fiscalização de pesos e medidas, registro de empresas, licença de veículos, etc.)

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1. Responsabilidades institucionais do SEPDA/PI

A Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário - SEPDA/PI é vinculada a Divisão Técnica - DT da Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Piauí - SFA-PI, conforme Portaria MAPA nº 300, de 16 de junho de 2005), lhe compete:

D) promover, orientar e acompanhar a execução de atividades relativas ao desenvolvimento rural e às políticas de crédito e investimentos públicos, em especial no que se refere a: a) crédito rural; b) cooperativismo e associativismo rural; c) pesquisa tecnológica, difusão de informações e transferência de tecnologias agropecuárias; d) assistência técnica e extensão rural; e) infra-estrutura rural e logística da produção e comercialização agropecuária; f) indicação geográfica e produtos de origem; g) zoneamento agropecuário e seguro rural; h) estoques públicos; i) armazenagem e estocagem de produtos agropecuários e insumos; j) segurança alimentar; l) agroenergia; m) gestão dos armazéns e estoques de café; n) fomento da produção integrada, agroecológica, orgânica, agroindustrial, agroflorestal e extrativista; o) certificação, sustentabilidade e rastreabilidade; p) novos produtos e estímulo aos processos de agregação de valor e de agroindustrialização; q) atenção ao consumidor; r) padronização e classificação de produtos agrícolas, pecuários e orgânicos; s) proteção, manejo e conservação de solo e água; t) agricultura irrigada; u) plantio direto; v) recuperação de áreas agricultáveis, pastagens e agroflorestais degradadas; w) agricultura de precisão; x) preservação, conservação e proteção do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



patrimônio genético e melhoramento das espécies vegetais e animais; e y) manejo zootécnico e bem estar animal;

II) promover, orientar, estimular, controlar e fiscalizar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos voltados ao fomento, investimentos, desenvolvimento e educação rurais;

III) promover as atividades relacionadas com o registro genealógico, as competições turfísticas e hípcas e apoiar a realização de exposições, leilões, feiras agropecuárias e outras aglomerações;

IV) estimular a organização do setor agropecuário, em especial, a implantação de: a) cooperativas e associações; b) agroindústrias; c) empresas e produtores de sementes e mudas; d) prestadores de assistência técnica e extensão rural, autônomos ou não; e) organizações de pesquisas e promoções setoriais; f) estabelecimentos produtores e comerciais fertilizantes, corretivos, biofertilizantes e inoculantes; g) empresas que fabricam, industrializam, fracionam, manipulam, comercializam e importam produtos de uso veterinário; h) empresas prestadoras de serviços agrícolas e pecuários, leiloeiros e promotores de eventos; i) laboratórios técnicos; e j) empresas que fabricam e industrializam, importam e exportam agrotóxicos, seus componentes e afins;

V) promover, em articulação com as cadeias produtivas, propostas de alterações de padrões e especificações de produtos agropecuários;

VI) implementar e acompanhar a execução de programas e projetos de fomento da heveicultura;

VII) participar das comissões regionais, estaduais e municipais de conservação do solo e água, sementes e mudas;

VIII) levantar dados sobre as atividades ligadas à agropecuária, coletar e transmitir informações e dados sobre a respectiva produção estadual;

IX) instruir processos administrativos decorrentes de infrações, de acordo com a legislação específica, procedendo à devida notificação;

X) coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações relativas às suas atividades;

XI) acompanhar as ações relativas a investimentos públicos e aplicação de recursos públicos a fundo perdido;

XII) assessorar e apoiar ações relativas à política de crédito, zoneamento agropecuário, Programa de Garantia da Atividade Agropecuária - PROAGRO e seguro rural;

XIII) apoiar ações relativas a programas de agroenergia e a políticas do café, da cana-de-açúcar e do cacau;

XIV) apoiar e subsidiar a participação da SFA/MAPA em comissões regionais, estaduais e municipais relacionadas às suas competências; e

XV) elaborar relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.

XVI) promover, orientar e acompanhar a execução e executar as atividades relativas ao desenvolvimento da agroecologia e dos sistemas orgânicos de produção;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



XVII) orientar, acompanhar a execução e executar as atividades relativas à implementação dos mecanismos de garantia da qualidade orgânica e do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica; e

XVIII) implementar e coordenar as Comissões da Produção Orgânica nas Unidades da Federação.

As atividades do SEPDAG estão relacionadas com diversas ações, programas e projetos de desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Na área de Produção Orgânica vem atuando na divulgação da legislação que regulamenta a agricultura orgânica no país por meio de palestras em eventos; na promoção da adoção de práticas orgânicas por meio da promoção da Semana do Alimento Orgânico; na promoção da produção orgânica em hortas comunitárias em diversos municípios do Piauí em parceria com o SEBRAE/PI; e na coordenação da Comissão da Produção Orgânica no Estado do Piauí - CPOrg/PI.

Na área de Indicações Geográficas (IG) de Produtos Agropecuários, está auxiliando no reconhecimento dos projetos de IGs: Cajuína do Piauí e Mel da Chapada do Araripe, através do apoio técnico para elaboração do regulamento interno da IG e do instrumento oficial que delimita a área geográfica.

Em relação às Parcerias Institucionais que envolvem a transferência voluntária de recursos (convênios ou contrato de repasse), analisa os Planos de Trabalho de projetos apresentados quanto à compatibilidade do objeto proposto com o Programa e o seu respectivo enquadramento em relação aos dados cadastrais, programáticos e orçamentários. Também acompanha “in loco” a execução de convênios e a fiscaliza a execução de contratos de repasse.

Na área de Produção Integrada da Cadeia Pecuária está sendo implantado o Projeto de Produção Integrada da Apicultura no Piauí, sendo que o responsável indicado pela Coordenação da Produção Integrada da Cadeia Pecuária - CPIP da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - SDC para a elaboração e acompanhamento é um FFA do Serviço de Inspeção Agropecuária - SIPAG desta Superintendência. Entretanto todas as despesas foram concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (unidade gestora) do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT.

Além disso, esta Seção apóia eventos (seminários, congressos, feiras e exposições agropecuárias), e participa do fórum dos Territórios da Cidadania, do APL e do Biodisel.

2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais do SEPDAG/PI

O SEPDAG/PI desenvolve suas atividades, principalmente, através dos programas e ações sob a responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - SDC, Secretaria de Política Agrícola - SPA e Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA. Atua integrada ao Gabinete da SFA-PI nas inerentes competências



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



de promover, orientar e acompanhar a execução de atividades relativas ao desenvolvimento rural e às políticas de crédito e investimentos públicos, e ao Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA, ao Serviço de Inspeção Agropecuária - SIPAG e ao Serviço de Fiscalização Agropecuária - SEFAG, nos projetos que envolvem produtos agropecuários inspecionados e/ou fiscalizados por tais serviços.

Este foi o primeiro exercício do SEPDA/PI, implantado em março de 2009 por meio da lotação de três Fiscais Federais Agropecuários - FFA e um administrativo. Antes algumas das ações de competência desta Seção eram executadas por FFAs do Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA, Serviço de Inspeção Agropecuária - SIPAG e Serviço de Fiscalização Agropecuária - SEFAG. Neste mesmo exercício ocorreu a remoção do FFA veterinário e foi lotado mais dois FFAs, sendo que um deles atua na unidade descentralizada no município de Picos-PI.

Os FFAs desta Seção ainda necessitam de capacitação, pois foi observada dificuldade na execução de várias ações que exigiam conhecimento específico sobre legislação de cada área de atuação (ex.: identificação geográfica de produtos agropecuários, agricultura orgânica, convênios/contrato de repasse, sistemas de informática em plataforma web - SICONV, etc.). Todavia já existe um FFA que participou do curso sobre indicação geográfica para produtos agropecuários. Até o momento apenas FFAs dos outros serviços (SEDESA e SIPAG) foram capacitados na área de mecanismos de garantia da qualidade orgânica.

Esta Seção está funcionando em uma única sala com espaço limitado. Sendo ainda necessária adequação das instalações proporcionalmente aqueles dos demais serviços desta Superintendência para assegurar o cumprimento com presteza dos nossos deveres e, conseqüentemente, a melhoria na execução das atividades. Dois veículos usados (passeio e camioneta) foram disponibilizados para a execução das ações, porém apresentaram vários problemas mecânicos durante o exercício.

Além de não existir programação orçamentária definida no exercício anterior, a crise econômica levou ao um contingenciamento do orçamento público de 2009, atingindo fortemente o MAPA com bloqueio de 51,5% dos recursos. Conseqüentemente o corte de despesas também atingiu algumas ações desta Seção, visto que são executadas com recursos orçamentários de programas do MAPA. Outras ações, apesar dos recursos terem sido disponibilizados, não foram executadas em função da estruturação do setor.

2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade do SEPDA/PI

2.3.1. Relação dos Programas

O SEPDA/PI teve sob a sua coordenação 8 (oito) ações no Exercício 2009, integrantes de 04 (quatro) Programas, a seguir:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Tabela 1. Dados Gerais do Programa 1442 - Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Contribuir para a garantia da qualidade e competitividade dos agropecuários brasileiros, tendo por princípio a organização setorial das cadeias produtivas, o uso de boas práticas, a agregação de valor à produção e a busca da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades agropecuárias
Objetivos Específicos	Impulsionar o desenvolvimento sustentável do país por meio do agronegócio
Gerente do programa	Marcio Antonio Portocarrero
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Litercílio de Lima Macedo
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Número de Tecnologias Protegidas no Âmbito do Agronegócio Nacional; Taxa de Participação das Exportações Brasileiras no Mercado Mundial de Frutas; Taxa de Participação de Associados de Associações Rurais e Cooperativas na População Brasileira; Taxa de Participação dos Alimentos Orgânicos na Produção Agropecuária Brasileira; e Taxa de Utilização e Manejo Adequados do Solo
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, cooperativas, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário

Tabela 2. Dados Gerais do Programa 1426 - Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar a conservação e o uso sustentável dos componentes da agrobiodiversidade, visando à segurança alimentar, a geração de trabalho e renda e a retribuição por serviços ambientais
Objetivos Específicos	Promover e difundir a gestão ambiental, a produção e o consumo sustentável nos ambientes urbanos e rurais e nos territórios dos povos e comunidades tradicionais
Gerente do programa	Helinton José Rocha
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Litercílio de Lima Macedo
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Taxa de Participação dos Alimentos Orgânicos na Produção Agropecuária Brasileira
Público-alvo (beneficiários)	Produtores rurais, povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, agricultores familiares e assentados de reforma agrária

Tabela 3. Dados Gerais do Programa 0393 - Desenvolvimento do Sistema de Propriedade Intelectual

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover o uso estratégico e reduzir a vulnerabilidade do Sistema de Propriedade Intelectual de modo a criar um ambiente de negócios que estimule a inovação, promova o crescimento e o aumento da competitividade das empresas e favoreça o desenvolvimento tecnológico, econômico e social



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Objetivos Específicos	Promover o desenvolvimento e uso do sistema de propriedade intelectual
Gerente do programa	Helinton José Rocha
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Litercílio de Lima Macedo
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Crescimento do Volume de Depósitos de Patentes de Invenção; Crescimento do Volume de Depósitos de Patentes de Modelo de Utilidade; Prazo de Análise de Contratos e Faturas de Tecnologia; Prazo de Concessão de Patentes; Prazo de Concessão de Registro de Desenho Industrial; e Prazo de Concessão de Registro de Marcas
Público-alvo (beneficiários)	Pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras que podem ser beneficiadas pelo registro, uso e comercialização da propriedade intelectual em território brasileiro

Tabela 4. Dados Gerais do Programa 6003 - Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Apoiar iniciativas e projetos voltados à melhoria da infra-estrutura e logística da produção agrícola e ao fomento da agroindústria, bem como permitir o atendimento de demandas de amplo efeito sócio-econômico para o desenvolvimento do setor agropecuário
Objetivos Específicos	Aumentar a produção de produtos agropecuários não-alimentares e não-energéticos
Gerente do programa	Helinton José Rocha
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Litercílio de Lima Macedo
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Custo Médio do Transporte de Grãos; Produção Agrícola e Derivados Transportados por Hidrovias no Território Nacional; e Volume de Produtos Agrícolas Exportados pelos Portos Brasileiros
Público-alvo (beneficiários)	Pequenos e médios produtores, cooperativas, associações de produtores e criadores, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário

2.3.2. Principais Ações dos Programas

Programa 1442 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

Tabela 1. Dados Gerais da Ação 4720 - Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir ao consumidor a identidade e a qualidade dos produtos orgânicos.
Descrição	Credenciamento, supervisão e auditoria de entidades certificadoras da produção orgânica; cadastramento e fiscalização de produtores e produtos orgânicos; supervisão e orientação dos órgãos responsáveis pelo cadastramento e fiscalização dos produtores orgânicos não certificados; fiscalização do comércio de produtos clandestinos ou falsificados; capacitação de recursos humanos para a fiscalização e auditorias; implantação e manutenção de sistema de informações sobre entidades certificadoras, produtores e produtos orgânicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Agroecologia – COAGRO / CGDS / DEPROS / SDC
Coordenador nacional da ação	Rogério Pereira Dias
Unidades executoras	SEPDAG - Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário

Tabela 2. Dados Gerais da Ação 8622 – Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo.

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Fortalecer o associativismo rural e o cooperativismo, objetivando a eficiência do setor produtivo e da prestação de serviços.
Descrição	Organização econômica e social dos indivíduos na sociedade, cujos benefícios se revertam em avanços sociais e melhoria na qualidade de vida da sua comunidade. Contribuir para a diminuição da exclusão social, experimentada por grupos e redes sociais que não dispõem de acesso à plena participação política, econômica e social. Fomentar as estruturas associativas e apoiar as práticas de desenvolvimento inclusivo para orientar o bem-estar socioeconômico da população. Apoiar a realização de diagnósticos locais ou regionais, e a elaboração de projetos que visem à agregação de valor ao produto das cooperativas. Contribuir para a geração de renda e de oportunidades de trabalho; para a otimização do processo produtivo, organizando a infraestrutura e os serviços essenciais, agregando valor aos produtos básicos e abastecendo o mercado; para o aumento da oferta interna de alimentos, contribuindo para suprir as necessidades nutricionais da população; e para melhorar a estruturação sistêmica do setor agropecuário, com a participação organizada de produtores e consumidores ao longo das cadeias produtivas e de abastecimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Acompanhamento – CGA / DENACOOP / SDC
Coordenador nacional da ação	Luiz Carlos Colturato
Unidades executoras	SEPDAG - Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário

Tabela 3. Dados Gerais da Ação 8560 - Fomento à Inovação do Agronegócio.

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Estimular a ampliação do capital intelectual protegido no agronegócio, para facilitar o acesso do produtor rural e demais segmentos agropecuários às inovações tecnológicas, que contribuam para a melhoria da competitividade e a sustentabilidade do setor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



	agrícola.
Descrição	Promoção da cultura da propriedade intelectual com foco no agronegócio, enfatizando seu papel estratégico no estímulo à inovação, incentivando a ampliação do capital intelectual protegido, o desenvolvimento da biotecnologia agropecuária, a disponibilidade de recursos genéticos, visando o contínuo desenvolvimento tecnológico do setor agropecuário;
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Acompanhamento e Promoção da Tecnologia Agropecuária - CAPTA / DEPTA / SDC
Coordenador nacional da ação	Marilena de Assunção Figueiredo Holanda
Unidades executoras	SEPDAG - Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário

Tabela 4. Dados Gerais da Ação 8593 - Apoio ao Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais em Agroecossistemas.

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Promover a atividade agropecuária, de forma integrada, competitiva e sustentável, mediante o estímulo à difusão e adoção de práticas conservacionistas de uso e manejo dos recursos naturais direta ou indiretamente vinculados ao processo produtivo, principalmente do solo e da água, com vistas a garantir a produção de alimentos, fibras e matérias primas, aumentar as disponibilidades hídricas em termos qualitativos e quantitativos, bem como promover o aumento da produtividade agropecuária.
Descrição	<p>Fomento a utilização de práticas conservacionistas, de natureza preventiva e corretiva, como o sistema plantio direto na palha, integração lavoura-pecuária, para a otimização do uso da água, a valorização da biodiversidade, fundamentada na concepção e gestão da bacia hidrográfica (microbacia) como unidade territorial de planejamento. Capacitação, a realização de cursos, seminários, dias de campo, implantação de unidades demonstrativas e pilotos, produção e difusão de material técnico e instrucional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e estratificar os resíduos e dejetos oriundos do setor agropecuário com potencial econômico de aproveitamento; - Identificar tecnologias disponíveis e linhas de financiamento que estimulem a utilização racional de resíduos e dejetos no setor agropecuário; - Realizar ou apoiar campanhas, mostras, exposições, cursos e outros eventos que tratem sobre o manejo e uso racional de resíduos e dejetos do setor agropecuário; - Articular com outras instituições do setor público e privado, em nível nacional, regional e local, para a promoção e desenvolvimento de tecnologia apropriada ao aproveitamento de resíduos e dejetos do setor agropecuário; - Articulação para criação e implementação de instrumentos que viabilizem economicamente a adoção dessas técnicas, no sentido de estimular o setor a participar do mercado de créditos de carbono no contexto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL, constituindo-se em mais uma alternativa de renda ao produtor, além dos benefícios relativos ao meio ambiente. - Estimulo ao setor produtivo agropecuário a adotar técnicas que permitam a agregação de valor aos atuais resíduos e dejetos de seus processos produtivos, bem como promover a diminuição dos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



	impactos ambientais negativos gerados pelo uso e manejo inadequados dos mesmos, bem como reduzir os custos de produção.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Manejo Sustentável dos Sistemas Produtivos – CMSP / CGDS / DEPROS / SDC
Coordenador nacional da ação	Elvison Nunes Ramos
Unidades executoras	SEPDAG - Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário

Programa 1426 - CONSERVAÇÃO, MANEJO E USO SUSTENTÁVEL DA AGROBIODIVERSIDADE

Tabela 5. Dados Gerais da Ação 8606 - Desenvolvimento da Agricultura Orgânica.

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Aumentar a oferta de insumos e de tecnologias aos sistemas orgânicos de produção, que atendam às especificações aprovadas pelas regulamentações nacional e internacional; viabilizar na cadeia de produção orgânica a socialização de conhecimentos e a capacitação de técnicos e produtores rurais no que se refere à geração ou adaptação de tecnologias e processos de produção orgânica, além da gestão do empreendimento; Articular e aproximar os diferentes agentes da rede de produção orgânica e demais setores envolvidos com o desenvolvimento sustentável do meio rural, para otimizar e viabilizar a integração de ações que fomentem a organização do setor, o desenvolvimento e aplicação de produtos e processos fundamentados em princípios agroecológicos.
Descrição	Ampliação do número de técnicos capacitados a da assistência aos produtores para a inserção no sistema orgânico de produção, bem como aos demais agentes da cadeia de produção orgânica sobre os procedimentos que são necessários a produção, processamento, embalagem, estocagem, transporte e comercialização dos produtos orgânicos; promoção do acesso a informação, capacitação e treinamento em sistemas orgânicos de produção agropecuária, conjugando técnicas de manejo e diversificação da propriedade, potencializando a reciclagem de nutrientes, redução de patógenos e insetos-praga, eliminação de determinados contaminantes e conservação e melhoria da fertilidade do solo e da qualidade da água; promoção e apoio a eventos que possibilitem a divulgação dos produtos orgânicos brasileiros para ampliação de sua colocação no mercado interno e externo; Promoção do acesso ao crédito, com características diferenciadas, que considere as particularidades do sistema de produção orgânica, principalmente no aspecto referente a produtores em processo de conversão do sistema convencional para o orgânico; divulgação sobre o que é o produto orgânico e como funciona o sistema de certificação brasileiro; fomento e ampliação do acesso a insumos e equipamentos apropriados ao desenvolvimento da agricultura orgânica entre eles a de material genético com características selecionadas para uma maior resposta ao manejo orgânico; Realização ou participação de campanhas, mostras e exposições, bem como elaboração e divulgação de materiais impressos e audiovisuais; Articulação de iniciativas para formação de consórcios, núcleos e incubadoras de empresas de base tecnológica e outros arranjos similares, para viabilizar ações de desenvolvimento ou de exploração de novas oportunidades para o agronegócio de alimentos orgânicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Agroecologia – COAGRE / CGDS / DEPROS
Coordenador nacional da ação	Rogério Pereira Dias
Unidades executoras	SEPDAG - Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário

Programa 0393 - DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Tabela 6. Dados Gerais da Ação 2B47 - Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários.

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Incrementar as cadeias produtivas agropecuárias com potencial de IG, acompanhar e monitorar os produtos agropecuários já certificados, objetivando a ampliação do rol de produtos protegidos por IG no Brasil e em outros mercados de interesse, com o conseqüente aumento da renda e do emprego nas cadeias de produção envolvidas, nas comunidades locais organizadas, bem como na defesa dos interesses do agronegócio diante das imposições do mercado internacional.
Descrição	Apoio a projetos de promoção, difusão e capacitação de recursos humanos (capacitação de servidores, técnicos e gestores de cooperativas, produtores rurais, representantes de entidades nacionais envolvidas com a formulação de políticas públicas de apoio ao desenvolvimento do setor produtivo); Realização de estudos e diagnósticos de produtos agropecuários, inclusive sua inserção mercadológica; Realização de programas de cooperação técnica com potenciais parceiros institucionais; Orientação, promoção e acompanhamento de processos de reconhecimento de produtos agropecuários protegidos como IG; Desenvolvimento de sistemas de informação que subsidiem e tratem as questões que envolvam a IG de produtos agropecuários; Incremento da produção de produtos agropecuários que têm potencial de reconhecimento como IG com vistas à melhoria da qualidade destes produtos; Auditoria das cadeias produtivas protegidas como IG.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Incentivo à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários
Coordenador nacional da ação	Bivanilda Almeida Tápias
Unidades executoras	SEPDAG - Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário

Programa 6003 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO

Tabela 7. Dados Gerais da Ação 2B17 - Fiscalização de Contrato de Repasse.

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Acompanhar a execução de obras e serviços oriundos de contratos de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



	repassse, celebrados por intermédio da Caixa Econômica Federal com entidades públicas e fiscalizar o contrato de prestação de serviços firmados entre o Mapa e a CEF para operacionalização dos contratos de repasse.
Descrição	Fiscalização, acompanhamento e avaliação dos contratos executados pelas instituições responsáveis pela operacionalização dos repasses decorrentes dos projetos agropecuários a que se destinam, de forma contínua por amostragem ou denúncia.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Infra-Estrutura Rural – CIER / DIEL – DAS
Coordenador nacional da ação	Mauro Vaz de Mello
Unidades executoras	SEPDAG - Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário

Programa 6003 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO

Tabela 8. Dados Gerais da Ação 8611 - Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário.

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Apoiar a pequena produção agropecuária, por meio do estímulo à promoção da agregação de valor a seus produtos, melhorando a renda e a qualidade de vida dos produtores.
Descrição	Criação de incentivo e fomento à produção agropecuária por meio da manutenção de estradas vicinais, aquisição de máquinas de beneficiamento de produtos agrícolas, equipamentos de processamento agroindustrial e obras agropecuárias em investimentos de pequeno vulto. Auxílio para correção de solos. Elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação de projetos que visem ao desenvolvimento sustentável da pequena e da média produção.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Parcerias Institucionais - CGPI / DAS
Coordenador nacional da ação	Márcio Cândido Alves
Unidades executoras	SEPDAG - Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário

2.4. Desempenho Operacional

2.1.4. Programação Orçamentária

Unidade Orçamentária 22101 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Unidade Gestora 130021 - Superintendência Federal de Agricultura no Piauí



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Tabela 1. Movimentação Orçamentária por Ação e Elemento de Despesa

Ação/Elemento de Despesa	2009				
	Recursos (R\$)		Despesa (R\$)	B/A (%)	C/B (%)
	Programados (A)	Disponibilizados (B)	Executada (C)		
CERTORGAN1 – 4720					
339014	6.521,00	6.521,00	4.877,18	100	74,79
339030	600,00	600,00	550,91	100	91,82
339033	7.446,00	7.446,00	7.438,44	100	99,90
339039	300,00	300,00	90,00	100	30,00
PROMOCOOP2 – 8622					
339014	2.212,50	2.212,50	2.069,80	100	93,55
339030	300,00	300,00	92,02	100	30,67
339039	100,00	100,00	45,00	100	45,00
INOVAGRO – 8560					
339014	2.656,20	2.656,20	1.299,50	100	48,92
339033	2.400,00	2.400,00	1.454,04	100	60,59
ORGMANEJO2 – 8593					
339014	1.239,00	1.239,00	1.177,04	100	95,00
339030	550,00	550,00	517,21	100	94,04
339033	2.963,61	2.963,61	2.336,32	100	78,83
339036	347,03	347,03	374,03	100	107,78
339039	100,00	100,00	0,00	100	0,00
DESENGORG – 8606					
339014	2.593,30	2.593,30	1.952,62	100	75,29
339030	400,00	400,00	150,09	100	37,52
339033	1.803,04	1.803,04	1.002,04	100	55,58
339039	753,66	753,66	273,52	100	36,29
INDGRAF - 2B47					
339014	3.726,00	3.726,00	1.435,18	100	38,52
339030	150,00	150,00	0,00	100	0,00
339033	8.085,00	8.085,00	3.159,96	100	39,08
FISCONTRATO – 2B17					
339014	20.532,00	4.888,14	0,00	24	0,00
339030	5.600,00	2.400,00	0,00	43	0,00
339036	619,50	0,00	0,00	0	
339039	2.550,00	1.200,00	0,00	47	0,00
APPRODUTOR – 8611					
339014	13.654,64	13.654,64	11.648,66	100	85,31
339030	8.600,00	8.600,00	5.373,88	100	62,49
339039	2.700,00	2.700,00	2.692,24	100	99,71
TOTAL	99.502,48	78.689,12	50.009,66	-	-

Análise Crítica

Visto que 2009 é o primeiro exercício do SEPDA/PI, não haviam metas inicialmente previstas para a maioria das ações. Além disso, muitas ações têm inerentemente imprevisibilidade de demandas, consequentemente recursos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Assim os valores programados (A) e disponibilizados (B) foram semelhantes, resultando em 100% a relação B/A para a maioria das ações. Enquanto a relação entre os valores disponibilizados (B) e os executados (C) apresentou resultados variáveis dentro de cada ação e elemento de despesa. Somente para a ação FISCONTRATO foi possível estimar despesas em função da institucionalização do processo de fiscalização pelo Departamento de Infra-estrutura e Logística (DIEL) da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC). Entretanto, devido ao processo de estruturação desta Seção, não foi possível realizar nenhuma fiscalização. Assim, o resultado da relação C/B foi 0 (zero).

2.4.2. Execução Orçamentária

Tabela 2. Despesas Correntes (Liquidada) por Programa/Ação do Governo e Elemento de Despesa

Programa	Ação	Elemento de Despesa (R\$)						
		Custeio					Investimento	
		3390.14	3390.30	3390.33	3390.36	3390.39	4490.52	3390.14
1442	4720 - CERTORGAN 1	4.877,18	550,91	7.438,44	-	90,00	-	-
	8622 - PROMOCOOP 2	2.069,80	92,02	-	-	45,00	-	-
	8560 - INOVAGRO	1.299,50	-	1.454,04	-	-	-	-
	8593 - ORGMANEJO	1.177,04	517,21	2.336,32	347,03	-	-	-
1426	8606 - DESENGORG	1.952,62	150,09	1.002,04	-	273,52	-	-
0393	2B47- INDGRAF	1.435,18	-	3.159,96	-	-	-	-
6003	2B17 - FISCONTRATO	-	-	-	-	-	-	-
	8611 - APPRODUTOR	11.648,66	5.373,88	-	-	2.692,24	-	-
TOTAL		24.459,98	6.684,11	15.390,80	347,03	3.100,76	-	-

Tabela 3. Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	-	31.121,19	15.390,80
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM	249,78	11.541,14	24.807,01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



VIAGENS			
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	Não aplicável a esta Seção		
3.1. Publicidade			
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação			
3.3. Tecnologia da informação			
3.4. Outras Terceirizações			
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	-	1.400,00	9.784,87
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	Não aplicável a esta Seção		
TOTAIS			

Análise Crítica

O número e as ações/programas executadas variaram entre os anos de 2007 (ORGMANEJO e FISCONTRATO), de 2008 (CERTORGAN1, DESENORG, ORGMANEJO2, INOVAGRO, APPRODUTOR, APOIOAGRIC, APOIOPEC e REGENAGRO) e de 2009 (CERTORGAN1, DESENORG, ORGMANEJO2, PROMOCOOP2, INDGRAF, INOVAGRO, FISCONTRATO e APPRODUTOR), conforme as demandas institucionais e as limitações na estrutura (física/humana) disponível pela Superintendência.

2.4.3. Execução Física das Ações Realizadas pelo SEPDAG/PI

Tabela 4. Execução Física das Ações Realizadas pelo SEPDAG/PI

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
A	NF	1442	4720	A	DAP	unidade	-	13 entidades assistidas	02 Fiscalizações por unidades da cadeia de produtos orgânicos por ano - a definir
A	FRH		8622	A	DAP	unidade	-	02	Entidades assistidas - a definir
A	DTE		8560	A	DAP	unidade	-	-	Projeto apoiado - a definir
A	PCA		8593	A	DAP	unidade	-	01	Evento realizado = 1 + a definir
A	NQ	1426	8606	A	DAP	unidade	-	233	200 Pessoas beneficiadas
A	NQ	0393	2B47	A	DAP	unidade	-	50	100 Pessoas beneficiadas
A	AG	6003	2B17	A	DAP	unidade	44	0	Fiscalização dos contratos de repasse firmados e Acompanhamento <i>in loco</i> dos convênios firmados - 44 + a definir
A	AB		8611	A	DAP	unidade	-	1	Projeto apoiado - a definir

Função: (A) Agricultura. Sub-função: (NF) Normatização e Fiscalização; (FRH) Formação de Recursos Humanos; (DTE) Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia; (PCA) Preservação e Conservação Ambiental; (NQ) Normalização e Qualidade; (AG) Administração Geral; (AB) Abastecimento. Tipo da Ação: (A) Atividade. Prioridade: (DAP) Demais ações prioritárias.

Análise Crítica

Visto que 2009 é o primeiro exercício do SEPDAG/PI, não haviam metas inicialmente previstas para a maioria das ações. Somente a ação FISCONTRATO teve sua demanda definida durante o exercício por razões supracitadas. As metas para 2010 foram estimadas considerando os indicadores



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



físicos das ações descritos no Plano Plurianual 2008-2011. Somente o indicador das metas da ação CERTORGAN1 não confere com o referido plano, sendo que em 2009 consideramos entidades assistidas e em 2010 estabelecimentos fiscalizados. Contudo algumas ações têm inerentemente imprevisibilidade de demanda, como convênios firmados e projetos apoiados, por isso a previsão das metas não foi definida.

As atividades realizadas foram detalhadas a seguir, incluindo aquelas que não necessitaram da aplicação direta de recursos orçamentários, como palestras de FFAs e distribuição de material promocional em Teresina/PI.

Programa 1442 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

Ação 4720 - Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica (CERTORGAN1)

- ✓ Participação de quatro Fiscais Federais Agropecuários (FFAs) na 3ª fase do curso de fiscalização de processos de agricultura orgânica, no período de 04 a 08 de maio em João Pessoa-PB. O deslocamento foi aéreo.
- ✓ Realização por dois FFAs do diagnóstico de 13 hortas comunitárias (190 horticultores) assistidas pelo SEBRAE/PI visando à adequação ao sistema orgânico de produção agropecuária conforme legislação específica no período de 17, 18 e 24 de setembro, e 8 e 9 de outubro. As hortas estão distribuídas nos municípios de José de Freitas (Creche da Mãe Biluca, Bairro São Sebastião, Bairro Santa Rosa e Assentamento Marmelada), Lagoa Alegre (Campo Verde) e Altos (Bairro Santa Inês e Assentamento Prata), União (Barragem Felinto Rego), Miguel Alves (Assentamento Porto de Designo), Monsenhor Gil (Bairro Cachoeira), São Gonçalo (Conjunto Nova Vida), Regeneração (Bairro Jaicó de Regeneração) e Amarante (Campo de Aviação de Amarante). O deslocamento foi feito em carro oficial com motorista.
- ✓ Participação de um FFA no curso para auditor especialista, em produtos e processos da produção orgânica, período de 05 a 07 de outubro de 2009, em Brasília-DF. O deslocamento foi aéreo.

Não foi realizada nenhuma fiscalização das unidades da cadeia de produtos orgânicos visto que os FFAs ainda estavam se capacitando para atuação nesta área, bem como o Decreto nº 7.048, de 23/12/2009 prorrogou até 31 de dezembro de 2010 para que todos os segmentos envolvidos na rede de produção orgânica se adequar às regras estabelecidas por neste Decreto. Ainda não houve o cadastramento de nenhum produtor de orgânico.

Ação 8622 - Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo (PROMOCOOP2)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



- ✓ Acompanhamento de representante do Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural -DENACOOOP e consultores da RECM (Venezuela) por um agente administrativo nas atividades de avaliação da Casa Apis, que fará parte do projeto Espaço MERCOSUL de Formação em Economia Social e Solidária (EMFESS) e do levantamento de informações sobre o processo exportador da Cocajupi, que servirão para compor o material “Aprendendo a exportar - Cooperativas” no período de 10 a 12 de outubro em Picos-PI. O deslocamento foi feito em carro oficial com motorista.
- ✓ Apoio e participação de agente administrativo na V EXPONORTE - Exposição de Caprinos e Ovinos da Agricultura familiar, Criadores Empreendedores de leite de 8 a 11 de outubro em União-PI. O deslocamento foi feito em carro oficial com motorista.

Ação 8560 - Fomento à Inovação do Agronegócio (INOVAGRO)

- ✓ Participação de um FFA na reunião técnica nacional Coordenação de Acompanhamento e Promoção da Tecnologia Agropecuária - DEPTA no período de 24 a 28 de agosto em Brasília-DF. Nesta mesma ocasião o FFA também participou de um mini-curso sobre biotecnologia. O deslocamento foi aéreo.

Ação 8593 - Apoio ao Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais em Agroecossistemas (ORGMANEJO2)

- ✓ Participação do colaborador eventual, Sr. Oswaldo Vischi (Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo) na reunião técnica sobre “Legislação e Fiscalização de Áreas com Vista ao Uso e Manejo e Conservação do Solo” e ministrar a palestra “A Conservação do Solo no Brasil” em evento alusivo ao Dia Nacional da Conservação do Solo, junto à Universidade Federal do Piauí (mais de 100 participantes) no período de 14 a 16 de abril em Teresina-PI. O deslocamento foi aéreo.
- ✓ Participação de um FFA como representante da SFA-PI/MAPA no processo de qualificação dos Planos Territoriais da Serra da Capivara, com Oficinas de Trabalho no período de 11 a 14 de agosto em São Raimundo Nonato-PI. O deslocamento foi feito em carro oficial com motorista.
- ✓ Participação de FFAs no Workshop sobre Integração Lavoura Pecuária Silvicultura (ILPS) Floresta no SENAR/PI no dia 16 de junho promovido pelo Campo e Agronegócio Ltda.
- ✓ Participação no Fórum de Debate sobre Integração Lavoura-Pecuária-Floresta no dia 1 de setembro na Embrapa Meio-Norte em Teresina-PI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



Programa 1426 - CONSERVAÇÃO, MANEJO E USO SUSTENTÁVEL DA AGROBIODIVERSIDADE

Ação 8606 - Desenvolvimento da Agricultura Orgânica - Pró-Orgânico (DESENORG)

- ✓ Participação de dois FFAs como palestrante no I Seminário de Agricultura Orgânica de Floriano no período de 26 a 29 de março em Floriano-PI. O deslocamento foi feito em carro oficial com motorista.
- ✓ Promoção da Semana dos Alimentos Orgânicos onde foram proferidas palestras na Embrapa (33 participantes) e na Universidade Federal do Piauí (200 participantes) com distribuição da cartilha “O Olho do Consumidor”, adesivos do “Produto Orgânico - melhor para a vida” e sorteio de brindes (saldo de bonés e sacolas do evento do ano passado).
- ✓ Apoio a Oficina de Práticas Agricultura Orgânica de 15 a 16 de outubro de 2009 (30 participantes) com palestra de um FFA no SEBRAE/PI em Teresina-PI.
- ✓ Participação de um FFA no VI Congresso Brasileiro de Agroecologia no período de 9 a 13 de novembro em Curitiba-PR.
- ✓ Reestruturação da Comissão da Produção Orgânica no Piauí - CPOrg/PI, onde foi publicado em meio de grande circulação no Piauí Edital de convocação informando a abertura do cadastramento e a data da Assembléia na qual serão escolhidos os membros da CPOrg/PI.

Programa 0393 - DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Ação 2B47 - Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários - IG (INDGRAF)

- ✓ Participação de um FFA do 4º Encontro Técnico sobre Indicação Geográfica para Produtos Agropecuários realizado pela CIG no período de 25 a 29 de maio em Bento Gonçalves-RS.
- ✓ Apoio em evento sobre o Projeto de IG da Cajuína do Piauí (50 participantes) com palestra da FFA Dra. Lia Coswing da SFA-PE sobre o papel do MAPA nas indicações geográficas de produtos agropecuários no dia 29 de setembro no SEBRAE/PI em Teresina.
- ✓ Participação em reuniões do Projeto de IG da Cajuína do Piauí para discutir e aprovar o estatuto da União das Associações, Cooperativas e Produtores de Cajuína do Estado do Piauí (PROCAJUÍNA) dias 16 de abril, 30 de junho e 18 de agosto no SEBRAE/PI em Teresina.
- ✓ Participação de FFA em reunião técnica sobre as ações para 2010 da Coordenação de Incentivo à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários - CIG de 25 a 28 de novembro em Fortaleza-CE. Na mesma ocasião o FFA participou do I Encontro da Cadeia Produtiva de Queijo Coalho do Nordeste: Indicação Geográfica, Qualidade e Segurança; e da reunião no SEBRAE/PI sobre o projeto de Identificação Geográfica do Mel da Chapada do Araripe.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



Programa 6003 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO

Ação 2B17 - Fiscalização de Contrato de Repasse (FISCONTRATO)

- ✓ Análise da viabilidade técnica do plano de trabalho das propostas de contratos de repasse concedido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Estabelecimento - MAPA para órgãos no Estado do Piauí.

Ação 8611 - Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário (APPRODUTOR)

- ✓ Acompanhamento “in loco” do convênio entre o MAPA com o Instituto de Desenvolvimento do Piauí - IDEPI (nº 701099/2008). Foram realizados 9 (nove) deslocamentos pelo FFA responsável pelo acompanhamento do convênio, três deles com apoio de um agente administrativo, nos meses de março (3), abril (1), maio (1), junho (2), outubro (1) e dezembro (1), sendo visitados os seguintes municípios: Oeiras, Santa Rosa, Colônia do Piauí, Santo Inácio, Campinas, Wall Ferraz, Santa Cruz, Sussuapara, Bocaina, Picos, Paquetá, Dom Expedito, São José, Pio IX, Vila Nova, Campo grande, Monsenho Hipólito, Francisco Santos, Jaicós, Paulistana, Caridade, Acauã, Alegrete, Marcolândia, Padre Marcos, Simões, José de Freitas, Boa Hora, Beneditinos, Pedro II, Campo Maior, Teresina, Nazaré do Piauí, Antônio Almeida, Alvorada do Gurguéia, Colônia do Gurguéia, Elizeu Martins, São Raimundo Nonato, Picos, Canto do Buriti, São João, Simplício Mendes, São Francisco de Assis, Isaías Coelho, São Miguel do Fidalgo, Jardim do Mulato, Angical, Amarante, Floriano, São José do Peixe, Alvorada do Gurguéia, Bom Jesus, São João do Piauí, Elesbão Veloso, Lagoa, Currealinho, Isaías Coelho, Simplício Mendes e Lagoa do Piauí. O Diretor Técnico da SFA-PI junto com um agente administrativo realizaram um deslocamento para acompanhar a execução das ações do convênio no período de 20 a 24 de dezembro aos municípios de Antônio Almeida, Canto do Buriti e São José do Peixe. Todos os deslocamentos foram realizados em carro oficial com motorista.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



2.4.4. Indicadores de Desempenho por Ação/Programa

Programa 1442 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

Ação 4720 - Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica (CERTORGAN1)

Indicador de desempenho	Fiscalização de unidades na cadeia de produtos orgânicos
Utilidade	Avaliar o número percentual de unidades na cadeia de produtos orgânicos que estão em conformidade da qualidade orgânica.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	(Meta realizada/Meta programada) x 100
Método de aferição	Número de relatórios de fiscalizações realizadas nas unidades da cadeia de produtos orgânicos (parâmetro ideal 2 fiscalizações/unidade/ano)
Área responsável pelo cálculo/medição	SEPDAG/PI
Resultado do indicador no exercício	0
Análise	A equipe ainda sendo qualificada para atuação nesta atividade. O Decreto nº 7.048, de 22/12/2009 estabelece que todos os segmentos envolvidos na rede de produção orgânica terão até 31 de dezembro de 2010 para se adequarem às regras estabelecidas neste Decreto e demais atos complementares. Após o cadastramento de unidades de produção será programada a meta.

Ação 8622 - Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo (PROMOCOOP2)

Indicador de desempenho	Entidade Assistida
Utilidade	Quantificar o número percentual de entidades que tiveram apoio no sentido de fortalecer o associativismo rural e o cooperativismo, objetivando a eficiência do setor produtivo e da prestação de serviços.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	(Meta Realizada/Meta Programada) x 100
Método de aferição	Número de entidades que receberam apoio técnico e/ou orçamentário. O apoio é registrado a partir de listas de presença em reuniões com a entidade, relatórios e descentralização de recursos.
Área responsável pelo cálculo/medição	SEPDAG/PI
Resultado do indicador no exercício	0
Análise	Não houve previsão para o ano de 2009. Duas entidades no Estado foram assistidas com ações que visam o desenvolvimento e fortalecimento das cooperativas em relação à exportação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Ação 8560 - Fomento à Inovação do Agronegócio (INOVAGRO)

Indicador de desempenho	Projetos apoiados
Utilidade	Quantificar o número percentual de projetos que tiveram apoio técnico e/ou orçamentário.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	(Meta realizada/Meta programada) x 100
Método de aferição	Número de projetos articulados e apoiados. O apoio é registrado a partir de listas de presença em reuniões com parceiros, relatórios e descentralização de recursos.
Área responsável pelo cálculo/medição	SEPDAG/PI
Resultado do indicador no exercício	0
Análise	Não houve nenhuma meta prevista para 2009. O ano inicial de implementação da ação foi 2008. Ainda não está clara a atuação em nível de Superintendência.

Ação 8593 - Apoio ao Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais em Agroecossistemas (OGMANEJO2)

Indicador de desempenho	Evento realizado
Utilidade	Quantificar o número percentual de eventos que tiveram apoio técnico e/ou orçamentário.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	(Meta realizada/Meta programada) x 100
Método de aferição	Número de eventos apoiados. O apoio é registrado a partir de listas de presença dos eventos, relatórios e descentralização de recursos.
Área responsável pelo cálculo/medição	SEPDAG/PI
Resultado do indicador no exercício	0
Análise	Não houve previsão de metas para o ano de 2009. Uma reunião e uma palestra foram realizadas em parceria com Universidade Federal do Piauí em evento alusivo Dia Nacional de Conservação do Solo com mais de 100 participantes.

Programa 1426 - CONSERVAÇÃO, MANEJO E USO SUSTENTÁVEL DA AGROBIODIVERSIDADE

Ação 8606 - Desenvolvimento da Agricultura Orgânica - Pró-Orgânico (DESENGORG)

Indicador de desempenho	Pessoas beneficiadas
Utilidade	Quantificar o número percentual de pessoas beneficiadas com atividades relacionadas à promoção do desenvolvimento da produção orgânica (eventos, capacitações, reuniões, visitas técnicas, etc.).
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	(Meta realizada/Meta programada) x 100
Método de aferição	Número de pessoas beneficiadas pelas atividades de produção orgânica, computados a partir de listas de presenças e relatórios.
Área responsável pelo cálculo/medição	SEPDAG/PI
Resultado do indicador no exercício	0
Análise	Não houve previsão de metas para o ano de 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



	Porém considerando-se o aspecto quantitativo, houve um acréscimo de 12% de pessoas beneficiadas de 2008 para 2009 (178 para 200), especificamente, pela participação em eventos na Semana dos Alimentos Orgânicos.
--	--

Programa 0393 - DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Ação 2B47 - Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários - IG (INDGRAF)

Indicador de desempenho	Número de pessoas beneficiadas
Utilidade	Quantificar o número percentual de pessoas beneficiadas com atividades relacionadas à promoção da identificação geográfica de produtos agropecuários - IG (eventos, capacitações, reuniões, visitas técnicas, etc.) e ao apoio à elaboração e acompanhamento de projetos de IG.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	(Meta realizada/Meta programada) x 100
Método de aferição	Número de pessoas beneficiadas pelas atividades de identificação geográfica de produtos agropecuários, computados a partir de listas de presenças das atividades e relatórios.
Área responsável pelo cálculo/medição	SEPDAG/PI
Resultado do indicador no exercício	0
Análise	Não houve previsão de metas para o ano de 2009. Existem 2 projetos de IG em andamento que envolvem o Estado do Piauí. O Projeto de IG Cajuína do Piauí pode beneficiar mais de 400 produtores. O projeto de IG Mel da Chapada do Araripe pode beneficiar mais de

Programa 6003 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO

Ação 2B17 - Fiscalização de Contrato de Repasse (FISCONTRATO)

Indicador de desempenho	Contratos de repasse fiscalizados
Utilidade	Quantificar o número percentual de contratos de repasse fiscalizados quanto ao atendimento do objetivo proposto.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	(Meta realizada/Meta programada) x 100
Método de aferição	Número de relatórios de fiscalização dos contratos de repasse. A amostragem dos contratos de repasse a serem fiscalizados foi definida tomando-se por base o número de contratos firmados em cada Estado, nos últimos cinco anos, resultando nos seguintes parâmetros: entre 1 e 10 contratos firmados, fiscaliza-se 100% dos contratos; de 11 a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



	100 fiscaliza-se 30% e acima de 100 fiscaliza-se 20%, até o máximo de 40 contratos.
Área responsável pelo cálculo/medição	SEPDAG/PI
Resultado do indicador no exercício	0
Análise	Os contratos são fiscalizados através do plano de fiscalização por amostragem e quando há demanda externa. Apesar do planejamento de metas, não foi realizada nenhuma fiscalização em virtude da estruturação do SEPDAG/PI. A previsão é fiscalizar esses contratos de repasse no próximo exercício.

Ação 8611 - Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário (APPRODUTOR)

Indicador de desempenho	Projetos apoiados
Utilidade	Quantificar o número percentual de convênios firmados e/ou acompanhados “in loco”.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	(Meta realizada/Meta programada) x 100
Método de aferição	Quantidade de parecer técnico de convênios e/ou relatório de fiscalização/acompanhamento.
Área responsável pelo cálculo/medição	SEPDAG/PI
Resultado do indicador no exercício	1
Análise	Apesar de não ter sido prevista nenhuma meta para 2009 foi celebrado 1 convênio (MAPA/IDEPI). Essas ações têm inerentemente imprevisibilidade de demanda por isso as metas são imprevisíveis.

3. Composição de Recursos Humanos

Tabela 1. Relação de Servidores Lotados no SEPDAG/PI em 31/12/2009

Nome	SIAPE	Cargo	Função	Portaria
Alcione Lopes Monteiro	0031955	Agente Administrativo	-	SFA-PI nº 052, de 12/03/2009
Litercílio de Lima Macedo	0009614	Fiscal Federal Agropecuário	Chefe	SFA-PI nº 055, de 12/03/2009 MAPA nº 101, de 2/06/2009
Janina Carvalho Gonçalves	01573823	Fiscal Federal Agropecuário	-	SFA-PI nº 054, de 12/03/2009
José Maria Pires de Menezes	0009231	Fiscal Federal Agropecuário	-	SFA-PI nº 134, de 06/11/2009
José Nilson Baldoíno Araújo	0009620	Fiscal Federal Agropecuário	-	SFA-PI nº 104, de 26/06/2009

Análise Crítica

Este foi o primeiro exercício do SEPDAG/SFA-PI, implantado em março de 2009 por meio da lotação de três Fiscais Federais Agropecuários - FFA (dois agrônomos e um veterinário) e um agente administrativo. Neste mesmo exercício a FFA Aline Soares Nunes (Veterinária) lotada no SEPDAG/PI em 2009 (Portaria SFA-PI n° 053, de 12/03/2009) foi removida, de ofício, para a Secretaria de Defesa Agropecuária - Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Portaria MAPA n°



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



3/07/2009). Posteriormente foram lotados mais dois FFAs agrônomos, sendo que um deles atua na unidade descentralizada no município de Picos-PI. Assim, é necessário FFAs veterinários e/ou zootecnistas para atender ações específicas destas áreas de conhecimento. Também é necessário um agente de atividade agropecuária para compor a equipe.

4. Detalhamento de Transferências

Tabela 1. Transferências vigentes no exercício

Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
22000		Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
CV	701099	IDEPI	1.000.000,00	125.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	26/12/2008	28/02/2009	Ad
CV	707128	INSITUTO COEPI/RJ	179.426,00	16.318,00	179.426,00	179.426,00	20/11/2009	03/12/2010	Ad
CR	635950	PM Alegrete do Piauí	243.750,00	7.540,00	243.750,00	243.750,00	02/12/2008	31/03/2010	Ad
CR	652614	PM Barreiras do Piauí	150.774,00	4.524,00	150.774,00	150.774,00	-	03/05/2010	Ad
CR	644713	PM Bom Jesus	292.500,00	10.800,00	292.500,00	292.500,00	22/12/2008	28/02/2010	Ad
CR	648236	PM Buriti dos Lopes	1.407.217,00	42.217,00	1.407.217,00	1.407.217,00	-	30/04/2010	Ad
CR	648225	PM Buriti dos Lopes	603.093,00	18.093,00	603.093,00	603.093,00	-	30/04/2010	Ad
CR	640897	PM Buriti dos Montes	243.750,00	30.550,00	243.750,00	243.750,00	31/12/2008	31/03/2010	Ad
CR	645962	PM Cabeceiras do Piauí	195.000,00	6.030,94	195.000,00	195.000,00	31/12/2008	31/03/2010	Ad
CR	640827	PM Cabeceiras do Piauí	243.750,00	7.800,00	243.750,00	243.750,00	31/12/2008	31/03/2010	Ad
CR	640642	PM Cajueiro da Praia	243.750,00	7.539,00	243.750,00	243.750,00	-	30/04/2010	Ad
CR	634958	PM Campo Maior	282.500,00	37.750,00	282.500,00	282.500,00	04/11/2008	07/11/2009	Ad
CR	645963	PM Caridade do Piauí	146.250,00	4.523,20	146.250,00	146.250,00	31/12/2008	31/03/2010	Ad
CR	645789	PM Caridade do Piauí	146.250,00	4.523,20	146.250,00	146.250,00	31/12/2008	31/03/2010	Ad
CR	645961	PM Castelo do Piauí	292.500,00	9.047,00	292.500,00	292.500,00	31/12/2008	28/02/2010	Ad
CR	644711	PM Castelo do Piauí	585.000,00	18.093,00	585.000,00	585.000,00	22/12/2008	30/06/2010	Ad
CR	634960	PM Cocal	292.500,00	43.500,00	292.500,00	292.500,00	04/11/2008	31/03/2010	Ad
CR	606286	PM Colônia do Piauí	97.500,00	4.400,00	97.500,00	97.500,00	-	30/06/2010	Ad



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



CR	719134	PM Conceição do Canindé	97.500,00	3.016,00	97.500,00	97.500,00	-	10/12/2010	Ad
CR	611873	PM Dom Inocêncio	263.250,00	7.897,50	263.250,00	263.250,00	-	31/03/2010	Ad
CR	719161	PM Elizeu Martins	175.500,00	4.500,00	175.500,00	175.500,00	-	15/12/2010	Ad
CR	730991	PM Floriano	195.500,00	10.000,00	195.500,00	195.500,00	-	14/12/2010	Ad
CR	637580	PM Geminiano	292.500,00	9.050,00	292.500,00	292.500,00	12/12/2008	31/03/2010	Ad
CR	653596	PM Geminiano	1.365.000,00	42.250,00	1.365.000,00	1.365.000,00	-	04/12/2011	Ad
CR	640865	PM Gilbués	243.750,00	7.539,00	243.750,00	243.750,00	-	01/12/2010	Ad
CR	634961	PM Inhumas	292.500,00	9.047,00	292.500,00	292.500,00	28/10/2008	31/03/2010	Ad
CR	606287	PM Ipiranga do Piauí	97.500,00	4.400,00	97.500,00	97.500,00	31/12/2007	31/03/2010	Ad
CR	641039	PM Joca Marques	292.500,00	9.047,00	292.500,00	292.500,00	31/12/2008	31/03/2010	Ad
CR	719279	PM Joca Marques	175.500,00	5.568,00	175.500,00	175.500,00	-	08/06/2011	Ad
CR	566710	PM Landri Salis	97.500,00	16.980,00	97.500,00	97.500,00	30/11/2007	31/03/2010	Ad
CR	641038	PM Luzilândia	487.500,00	15.078,00	487.500,00	487.500,00	31/12/2008	31/03/2010	Ad
CR	719294	PM Madeiro	97.500,00	38.500,00	97.500,00	97.500,00	-	17/12/2011	Ad
CR	729515	PM Monsenhor Gil	97.500,00	3.016,00	97.500,00	97.500,00	-	17/11/2010	Ad
CR	730001	PM Monsenhor Gil	97.500,00	3.000,00	97.500,00	97.500,00	-	17/11/2010	Ad
CR	650162	PM Nazaré do Piauí	146.250,00	4.524,00	146.250,00	146.250,00	13/02/2009	30/04/2010	Ad
CR	609012	PM Parnaíba	975.000,00	225.000,00	975.000,00	975.000,00	-	31/12/2010	Ad
CR	641040	PM Piri-piri	243.750,00	12.829,00	243.750,00	243.750,00	31/12/2008	09/12/2009	Ad
CR	645790	PM Porto Alegre do Piauí	243.750,00	7.538,00	243.750,00	243.750,00	31/12/2008	30/04/2010	Ad
CR	640866	PM Redenção do Gurguéia	243.750,00	7.539,00	243.750,00	243.750,00	-	09/12/2009	Ad
CR	000000	PM Rio Grande do Piauí	243.750,00	7.539,00	243.750,00	243.750,00	-	12/12/2010	Ad
CR	730105	PM São João da Serra	195.000,00	4.875,00	195.000,00	195.000,00	-	08/12/2010	Ad
CR	606289	PM São João da Varjota	97.500,00	7.859,00	97.500,00	97.500,00	31/12/2007	31/03/2010	Ad
CR	650153	PM São Lourenço do Piauí	146.250,00	4.524,00	146.250,00	146.250,00	-	30/04/2010	Ad
CR	636567	PM São Miguel do Tapuio	585.000,00	35.000,00	585.000,00	585.000,00	-	31/03/2010	Ad



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



CR	645958	PM São Miguel do Tapuio	292.500,00	42.900,00	292.500,00	292.500,00	-	31/03/2010	Ad
CR	645959	PM São Miguel do Tapuio	1.365.000,00	42.217,00	1.365.000,00	1.365.000,00	-	31/03/2010	Ad
CR	635658	PM Socorro do Piauí	146.250,00	4.523,00	146.250,00	146.250,00	19/11/2008	31/03/2010	Ad
CR	606290	PM Tanque do Piauí	97.500,00	19.785,00	97.500,00	97.500,00	31/12/2007	31/12/2009	Ad
CR	609004	Teresina SDR-PI	195.000,00	19.500,00	195.000,00	195.000,00	-	31/03/2010	Ad
CR	645478	Teresina SDR-PI	3.900.000,00	600.000,00	3.900.000,00	3.900.000,00	31/12/2008	30/06/2010	Ad
CR	719203	Teresina SDR-PI	214.500,00	34.000,00	214.500,00	214.500,00	-	10/06/2011	Ad
CR	717166	Teresina SDR-PI	390.000,00	43.334,00	390.000,00	390.000,00	-	10/06/2011	Ad
CR	606291	PM Várzea Grande	68.250,00	2.110,82	68.250,00	68.250,00	31/12/2007	31/03/2010	Ad
CR	648235	PM Vera Mendes	487.500,00	15.100,00	487.500,00	487.500,00	-	30/04/2010	Ad

CV = Convênio, CR = Contrato de repasse, PM = Prefeitura Municipal e Ad = Adimplente.

Análise Crítica

Nos convênios descritos houve transferência de recursos direta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Estabelecimento - MAPA sob gestão da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - SDC. Entretanto o acompanhamento “in loco” está sendo realizado por FFAs desta Seção. Apesar do fim da vigência do convênio entre o MAPA e Instituto de Desenvolvimento do Piauí - IDEPI (nº 701099/2008) ser 28/02/2009, a liberação do recurso ocorreu somente 15/07/2009, sendo sua vigência prorrogada para 13/01/2010. O convênio entre o MAPA e o Instituto de Desenvolvimento Comunitário e Participação Social - INSTITUTO COEP/RJ (nº 7071288/2009) beneficia o Piauí e outros seis Estados, porém cada Estado tem um responsável pelo acompanhamento “in loco”.

As transferências de recursos nos contratos de repasse são provenientes de dotações consignada no Orçamento Geral da União - OGU, alocados na Unidade Orçamentária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Estabelecimento - MAPA, na qualidade de Gestor. O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Agropecuário - PRODESA está sob a gestão da SDC do MAPA. Os contratos de repasse listados formam assinados entre 2007 e 2009.

Os Planos de Trabalho são analisados pela SFA/MAPA, neste caso, conforme Portaria MAPA nº 300, de 16 de junho de 2005, especialmente pelos FFAs desta Seção, para análise de compatibilidade do objeto proposto com o PRODESA e o seu respectivo enquadramento em relação aos dados cadastrais, programáticos e orçamentários, sendo de responsabilidade o deferimento ou indeferimento para alterações, reformulações ou complementação das informações prestadas pelo proponente (Art. 6º da Portaria MAPA Nº 1.232, de 23/12/2008).

A Caixa Econômica Federal - CAIXA é o Agente Operador contratado pelo MAPA para prestar serviços, na condição de mandatária da União Federal, com vistas à operacionalização, avaliação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



técnica, acompanhamento, vistoria, medição de execução das propostas e análise da prestação de contas dos contratos de repasse (Art. 7º da Portaria MAPA Nº 1.232, de 23/12/2008).

2.3.5 Programas Executados pelo Serviço de Gestão de Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO/DT/SFA-PI.

Introdução

Ao Serviço de Vigilância Agropecuária, em articulação com as unidades organizacionais finalísticas da Superintendência Federal, compete:

I – Executar as atividades de Vigilância Agropecuária em Portos, Aeroportos, Postos de Fronteiras e Aduanas especiais;

II – Realizar exames de animais, a inspeção de produtos e derivados de origens animal e vegetal, de vegetais e partes de vegetais, de materiais genéticos vegetal e animal, bem como de forragens, boxes, caixas e materiais de acondicionamento e embalagens, produtos para alimentação animal, produtos veterinários e de agrotóxicos, seus componentes e afins;

III – Examinar, em articulação com as Autoridades Aduaneiras, a bagagem de passageiros, acompanhada ou não, com vistas a detectar produtos e derivados de origens animal ou vegetal, produtos para alimentação animal e produtos veterinários que podem veicular agentes etiológicos de pragas e doenças;

IV – Aplicar medidas de :

a) Desinfecção e desinfestação em animais e vegetais, partes de vegetais, de seus produtos e derivados, além de materiais de acondicionamento, embalagens e veículos, quando se fizer necessário; e

b) Apreensão, interdição ou destruição de animais, vegetais, parte de vegetais, de seus produtos e derivados, além de materiais de acondicionamento, embalagens, quando passíveis de veicular agentes de doenças ou pragas que constituem a agropecuária nacional;

V – Expedir certificados sanitários para trânsito internacional de animais, vegetais ou parte de vegetais, produtos e derivados de origem animal ou vegetal, materiais biológicos e multiplicação vegetal, ou materiais genéticos animal;

VI – Coletar amostra de produtos de origens animal e vegetal para análise laboratorial, com fins de desembaraço aduaneiro e liberação para consumo ou comercialização;

VII – Análise e tratamento no licenciamento de importação e exportação, conforme legislação vigente;

VIII – Propor quarentena, na forma definida pelas normas específicas;

IX – Realizar fiscalização de produtos e insumos agropecuários, dar destinação aos produtos e insumos fiscalizados, conforme legislação específica; e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



X – Elaborar relatório específicos, conforme legislação própria, bem como o relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de Gestão Anual da Superintendência Federal.

Parágrafo único. Ao Serviço de Vigilância Agropecuária e à Unidade de Vigilância Agropecuária, compete, ainda, promover a execução de outras atividades de defesa Agropecuária, de Inspeção e de Fiscalização de produtos agropecuários, consoantes disposições específicas.

2.3.5.1 Programa – 0357 – Segurança da Sanidade Agropecuária

Tabela X – Dados gerais do programa.

Tipo de Programa	Finalístico.
Objetivo Geral	Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo as exigências de padrões Fitozoosanitário dos mercados internos e externos.
Objetivo específico	Garantir a Segurança Alimentar
Gerente de Programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente Executivo	Oscar de Aguiar Rosa Filho.
Responsável pelo Programa a nível local	Francisco Antonio de Sousa Costa
Indicadores ou parâmetros utilizados para a avaliação do Programa	Fiscalização realizada
Publico alvo	Produtores, consumidores, importadores, exportadores, Inclusive passageiro, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.

Principais ações do programa.

Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos (FISCPLANTA 1).

Tabela x – Dados gerais da ação

Tipo	Finalístico
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação de pragas de vegetais, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como inspecionar a qualidade dos produtos agrícolas no trânsito internacional. Certificar a Fitossanidade dos produtos nacionais na exportação.
Descrição	Vigilância e controle fitossanitário em portos, aeroportos e postos de fronteira e aduanas especiais, nas importações e exportações de produtos agrícolas e na análise de risco e quarentena vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Unidades executoras	Superintendência Federal de Agricultura no Piauí.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral do VIGIAGRO
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Francisco Antonio de Sousa Costa

Resultados

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA			
3390-14 diárias	-	3.608,20	
3390-33 passagens aéreas	-	2.872,28	
4490-52 material permanente de fundos.	-	29.875,00	
TOTAL	-	36.355,48	100
FISICA			
Vigilância e controle fitossanitário em portos, aeroportos e postos de fronteira do país, por meio da análise documental e da inspeção de partidas de vegetais, suas partes, produtos e subprodutos	-	-	-

Ação 2181 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos (FISCANIMAL 1)

Tabela X – Dados gerais da ação

Tipo	Finalístico
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação, no País, de doenças de animais e seus produtos, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população
Descrição	Vigilância e controle zoonosológico em portos, aeroportos, postos de fronteira do país e estações aduaneiras interior, por meio da análise documental e da inspeção de partidas de vegetais, animais, suas partes, produtos e subprodutos
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária
Unidades executoras	Superintendência Federal de Agricultura



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral do VIGIAGRO
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Francisco Antonio de Sousa Costa

Resultados

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA			
3390-14 diárias		9.628,49	
3390-30 material de consumo		2.700,00	
3390-33 passagens aéreas		4.784,04	
3390-39		1.005,00	
44.90-52 equip. mat. perm		49.944,00	
TOTAL	135.000,00	18.112,53	100
FISICA			
Vigilância e controle zoonosológico em portos, aeroportos, postos de fronteira do país e estações aduaneiras interior, por meio da análise documental e da inspeção de partidas de vegetais, animais, suas partes, produtos e subprodutos	-	-	-

Desempenho Operacional

UVAGRO/ AEROPORTO INTERNACIONAL DE PARNAIBA

Em fase de implantação, daí a ausência de dados para a alimentação do sistema SIPLAN

Considerando que as atividades da UVAGRO do Aeroporto Internacional de Parnaíba estão previstas para serem iniciadas para a segunda quinzena de março;

Considerando que a estrutura física de material e equipamentos já está disponível para o início das atividades. Concluímos que em 2010 as metas físicas programadas serão realizadas a contento.

EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA SFA/PI - 2009



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	TIPO DA AÇÃO	PRIORIDADE	UNIDADE E DE MEDIDA	EXECUÇÃO FÍSICA	
							META PREVISTA	META REALIZADA
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	2180	Atividade	1	unidade	-	-
Agricultura	Defesa Sanitária animal	0357	2181	atividade	1	unidade	-	-

2.3.6 Programa Executado pelo Serviço de Apoio Administrativo – SAD/SFA-PI.

2.3.6.1 Serviço de Apoio Administrativo – SAD/SFA/PI (Código SIORG: 72371)

Atribuições regimentais:

Promove e coordena a execução das atividades de administração geral e processamento da execução orçamentária e financeira dos recursos alocados; realiza os procedimentos licitatórios e de elaboração de contratos e convênios, bem como os de alienação de bens móveis; propõem indicadores de desempenho administrativo; programa e promove auditorias nas unidades organizacionais subordinadas ou vinculadas tecnicamente; instrui processos administrativos de acordo com a legislação pertinente; coleta processa e mantém os dados dos sistemas de informações administrativas e de gestão; apóia e subsidia a participação da SFA/MAPA em comissões regionais, estaduais e municipais; promove o apoio logístico às atividades da SFA/MAPA; e elabora relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.

As ações do Serviço de Apoio Administrativo foram desenvolvidas, em 2009, através do Plano Interno MANUTSFAS, Programa de Trabalho: 20122075047160001, PTRES: 001482, Esfera 01, Ação: GM – Gabinete do Ministro, Subação: 0750 – Programa de Apoio Administrativo cujo objetivo: operação dos serviços administrativos das unidades descentralizadas - é atender despesas com a manutenção da Unidade, com vistas a dotá-la de todas as condições necessárias para o perfeito desenvolvimento das atividades a ela pertinentes, tais como, disposição de viaturas, mobiliários e equipamentos, manutenção e conservação das instalações prediais com serviços de vigilância e segurança, limpeza e conservação, etc.

Para tanto, a estrutura administrativa está assim constituída:

- 1 - Seção de Atividades Gerais – SAG/SAD/SFA/PI (83481);
- 1.2 - Setor de Material e Patrimônio – SMP/SAG/SAD/SFA/PI (79068);
- 1.2 – Setor de Transportes – STR/SAG/SAD/SFA/PI (79069);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



- 1.3 – Setor de Protocolo- SPR/SAG/SAD/SFA/PI.
2. Seção de Execução Financeira e Orçamentária – SEOF/SAD/SFA/PI (83480).
3. Seção de Recursos Humanos – SRH/SAD/PI (83482):
 - 3.1 – Setor de Desenvolvimento de Pessoas - SDP/SRH/SAD/SFA/PI (79070).
4. Seção de Tecnologia da Informação – STI/SAD/PI.

Segue, abaixo, o desempenho de cada Seção da Área Administrativa:

2.3.6.1.1 Seção de Atividades Gerais – SAG/SAD/SFA/PI

Atribuições regimentais:

- Orienta e controla a execução das atividades relativas à administração de comunicações administrativas, logística, transporte, material e patrimônio, reprografia, zeladoria, almoxarifado, limpeza, conservação, vigilância, processa os pedidos de compra de material e contratação de serviços; bem como as demais atividades auxiliares; Instrução de processos administrativos de acordo com a legislação pertinente; Coletar processar e manter os dados dos sistemas de informações administrativas específicas; Prestar apoio às atividades da SFA/MAPA; e, elaborar relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.

Principais Atividades Efetuadas durante o Exercício de 2009.

Controla e acompanha os contratos de prestação de serviços;
Controla e certifica as notas fiscais, faturas e as encaminha ao SEOF para pagamento;
Orienta a todos como proceder à confecção dos pedidos de compras de material ou Serviços
Processa e cadastra todas as inexigibilidades e dispensas de licitações e licitações nas modalidades Convite, Tomada de Preços e Concorrência Pública no sistema SIDEC;
Cadastra os contratos de prestação de serviços no sistema SICON;
Cadastra os cronogramas referentes aos contratos de prestação de serviços no SICON;
Efetua pesquisa de preços no sistema SISSPP para área interessadas;
Analisa, cadastra e acompanha a regularidade da documentação jurídico/fiscal das empresas interessadas em participar de licitações no Governo Federal no sistema SICAF;
Emissão de notas de empenho (NE) para suprimento de fundos para viagem, serviços de terceiros, material de consumo e material permanente;
Analisar e cadastrar as Prefeituras do Estado do Piauí no sistema SICONV.

Equipe de Trabalho, cargo, função (até 31.12.2009)		
SEÇÃO DE ATIVIDADES GERAIS		
Nome	Cargo	Função
Suzana Maria Gadelha Ferreira	Datilografa	Chefe da Seção de Atividades Gerais
Lúcio Mauro Ribeiro Leite	Agente Administrativo	Responsável Informática
Antonio de Maria Rodrigues	Agente de vigilância	xxx



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Hermínio Rodrigues dos Santos	Agente Administrativo	xxx
Antonio de Carvalho Rios	Agente Administrativo	xxx
Telma Maria Graciano do Nascimento	Aux. De Recursos Materiais	Requisitado à CONAB/PI
Mariano Gomes da Silva	Aux. De Recursos Humanos	Requisitado à CONAB/PI
Evaldo de Sousa Brito	Continuo	Requisitado à CONAB/PI
Francisca Ivete Andrade da Silva	Continuo	Requisitado à CONAB/PI
João Ribeiro Mota	Aux. De Recursos materiais	Requisitado à CONAB/PI
Albertino Lima	Auxiliar de Operações	Requisitado à CONAB/PI

DEMONSTRATIVO DE CAPACITACAO					
NOME	LOCAL	PERIODO	VALOR DIÁRIA	VALOR PASSAGEM AEREA	PI
Suzana Maria Gadelha Ferreira	BELEM/PA	09 a 10.06.2009	386,58	1.361,22	AGE
	BRASILIA/DF	29.06 a 03.07.2009	713,78	1.254,22	CAPACITA1
	CURITIBA/PR	19 a 25.09.2009	1.350,30	696,94	PCEANIMAL
	ARACAJU/SE	19 a 20.11.2009	768,51	899,36	CAPACITA1
	BRASILIA/DF	03 a 06.11.2009	850,54	905,62	CAPACITA1
Lúcio Mauro Ribeiro Leite	BRASILIA/DF	08 a 14.11.2009	1.502,10	1.502,10	PCEANIMAL2
Mariano Gomes da Silva	BRASILIA/DF	08 a 14.11.2009	1.467,80	1.467,80	PCEANIMAL2

2.3.6.1.1.1 Setor de Almoarifado e Patrimônio – SMP/SAG/SFA-PI

Atribuições regimentais:

- I - Processar os pedidos de compra de material e contratação de serviços;
- II - Elaborar:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



- a) editais e divulgar licitações;
 - b) mapas e outros instrumentos licitatórios;
 - III - Analisar a documentação de fornecedores e prestadores de serviços;
 - IV - Controlar a entrega de materiais de consumo e de bens móveis;
 - V - Controlar a execução de serviços prestados;
 - VI – Calcular multas a serem aplicadas consoante legislação;
 - VII - Incluir os dados dos fornecedores no Sistema de Cadastramento de Fornecedores – SICAF, on line, e outros sistemas definidos na legislação e pela Secretaria Executiva, e arquivar a documentação de referência; VIII – Classificar, registrar e cadastrar bens patrimoniais, elaborando demonstrativo contábil;
 - IX – Proceder a mudanças, remanejamentos, recolhimentos e redistribuições de bens móveis;
 - X – Manter organizada e atualizada a documentação relativa aos bens móveis e imóveis da Superintendência Federal;
 - XI – Executar os procedimentos de alienação de bens móveis, conforme legislação específica;
- e,
- XII - Promover a legalização e mantêm atualizados os registros cadastrais dos bens imóveis jurisdicionados à Superintendência Federal, junto aos órgãos competentes;
 - XII – Instruir processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;
 - XIV- Coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações administrativas;
 - XV- Gerenciar os contratos de terceirização, de mão de obra, de serviços e outros, na forma da legislação;
 - XVI – Promover o apoio às atividades da SFA/MAPA; e,
 - XVII – Elaborar Relatório de anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal;

Principais Atividades do Setor de Cadastro e Patrimônio

Apropriação de notas fiscais para posterior envio ao SEOF
Cadastramento dos materiais no ASI (sistema de controle de rede interna)
Emissão de Termos de Responsabilidade
Elaboração do Inventário de Bens Móveis e Imóveis



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Emissão de Relatório Mensal de Movimentação de Bens _ RMA no sistema SIAFI
 Compatibilização dos sistemas ASI com SIAFI e SPIUNET

Controla o recebimento e distribuição dos bens adquiridos pela SFA/PI

Principais Atividades do Setor de Almoarifado

Controla a entrada e saída de materiais no Almoarifado

Apropriação de notas fiscais para posterior envio ao SEOF

Disponibilização do material no sistema ASI

Emissão de relatório mensal do almoarifado (RMA) no sistema SIAFI

Emissão de relatório anual do almoarifado

Compatibilização do sistema ASI com SIAFI

Equipe de Trabalho, cargo, função (até 31.12.2009) **SETOR DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO/SMP/SFA/PI**

Nome	Cargo	Função
José Valdo do Nascimento		Chefe do Setor de Material e Patrimônio

Inexibilidade, Dispensas de Licitação, Convite, Tomada de Preços e Pregão (até 31.12.2009)

Ano	Inexibilidade	Dispensa	Convite	Tomada de Preços	Pregão eletrônico realizados
2009	03	12	--	--	16

QUADRO DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS REALIZADOS (até 31.12.2009)

Serviço	Quantitativo
Contratos vigentes	20
Termos aditivos de contratos vigentes	04



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Baixa por doação	00
Baixa por transferência	00
Termos de responsabilidades	239
Bens móveis adquiridos	40
Bens móveis adquiridos através de transferências	64
Bens imóveis	01

QUADRO DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS REALIZADOS (até 31.12.2009)

Serviço	Valor (R\$)
Entrada orçamentária de material de consumo (estocáveis e não estocáveis) no almoxarifado	156.660,46
Saída orçamentária de material de consumo (estocáveis e não estocáveis) no almoxarifado	164.659,10

Consumo Anual de custos por serviço, seção e Setor no Almoxarifado (até 31.12.2009)

Serviço, seção e setor	Valor R\$
Laboratório de Análises de Sementes – LASO	184,19
DIRETORIA TÉCNICA/DT/SFA	528,89
Escritório de Representação da SFA/PI em Floriano	169,09
Escritório de Representação da SFA/PI em Parnaíba	588,96
Escritório de Representação da SFA/PI em Picos	47,77
Fotocopiadora/SAG/SFA/PI	955,93
Gabinete do Superintendente	25.416,73
Secretaria Especial de Aqüicultura – SEAP/PI	14.928,71
Serviço de Fiscalização Agropecuária/SEFA/DT/SFA/PI	16.640,11
Serviço de Apoio Administrativo/SAD/SFA/PI	2.017,80
Serviço de Insp. De Prod. Agropecuários/SIPAG/DT/SFA/PI	39.638,54
Serviço de Defesa Agropecuária/ SEDESA/DT/SFA/PI	15.155,58
Setor de Almoxarifado e Patrimônio/SAP/SAG/SAD/SFA/PI	537,46
Setor de Protocolo/SAG/SAD/SFA/PI	430,48
Setor de Transportes/ST/SAG/SAD/SFA/PI	25.463,53
Seção de Atividades Gerais/SAG/SAD/SFA/PI	14.026,18
Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDAG/DT/SFA/PI	5.353,85
Seção de Recursos Humanos/SRH/SAD/SFA/PI	592,35
Seção de Execução Orçamentária e Financeira/SEOF/SAD/SFA/PI	412,14
GERAL.....	TOTAL 164.659,10

2.3.6.1.2 PROTOCOLO /SAG/SAD/SFA/PI

Atribuições regimentais:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Orienta, mantém controle e executa o sistema de protocolo; autua documentos e constitui processos administrativos de acordo com a legislação pertinente; coleta processa e mantém os dados dos sistemas de informações administrativas específicas.

Principais Atividades Desempenhadas no Setor

Recebimento e movimentação interna e externa de processos e documentos na SFA/PI;
Autuação e cadastro de processos no Sistema de Gerenciamento de Informações e Documentações - SIGID;
Recebimento e expedição de malotes;

Equipe de Trabalho, cargo, função (até 31.12.2009)		
SETOR DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO/SMP/SFA/PI		
Nome	Cargo	Função
Evaldo de Sousa Brito	Continuo	Requisitado à CONAB/PI
Hermínio Rodrigues dos Santos	Agente Administrativo	-
Antonio de Carvalho Rios	Agente Administrativo	-
Albertino Lima	Auxiliar de Operações	Requisitado à CONAB/PI

Processos Autuados no Setor de Protocolo (até 31.12.09)		
Ano	Processo autuados de janeiro a dezembro de 2009, respectivamente:	Proc. Aut/Ano
2009	128, 106, 275, 257, 209, 235, 214, 415, 235, 209, 186, 260	2.727

2.3.6.1.3 Setor de Transporte /SAG/SAD/SFA/PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



Atribuições regimentais:

Gerencia, orienta, mantém sistema de controle e fiscaliza a utilização dos veículos; promove a recuperação, manutenção e revisão dos veículos; levanta e analisa custos de manutenção e a conservação dos veículos, bem como do consumo de combustíveis; acompanha a execução dos específicos contratos de prestação de serviço; elabora o Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV, bem como a proposta de alienação dos veículos inservíveis ou antieconômicos.

Relação de Funcionários do Setor

CHEFE DO SETOR: Raimundo Nonato Valfran de Oliveira

FUNÇÃO: Agente de vigilância

SERVIÇOS DESENVOLVIDOS: Operar o sistema SCVA-ORACLE, acompanhar contratos referentes a ações do Setor, escalar motoristas para viagem fazer controle de circulação de viaturas, dirigir viaturas quando da ausência de motoristas Oficiais, e dar manutenção na frota de veículos fiscalizando se- viço de Oficina..

CHEFE SUBST: João Francisco da Rocha

FUNÇÃO: Agente administrativo

SERVIÇOS DESENVOLVIDOS: Operar o sistema SCVA-ORACLE, acompanhar contratos referentes a ações do Setor, escalar motoristas para viagem fazer controle de circulação de viaturas e substituir o titular quando se fizer necessário e dirigir viaturas quando da ausência de motoristas oficiais; realizar manutenção de veículos.

AUXILIAR DE SERVIÇO: Manoel Rodrigues Mateus (CONAB)

SERV. EXECUTADOS: Controle de circulação de viaturas e dirigir viaturas quando da ausência de motoristas Oficiais.

AUXILIAR DE SERVIÇO: Maria do Rosário de S. Andrade (CONAB)

SERV. EXECUTADOS: Alimentar o Sistema Scva Oracle, fazer o controle de circulação de viaturas e desenvolver serviços burocráticos.

MOTORISTAS OFICIAIS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



José Ferreira do Nascimento

Raimundo Rufino Vale

Franklin dos Santos

Geraldo Vicente Soares

João domingos Neto

Principais Atividades do Setor de Transportes
Liberação de veículos mediante guia de requisição de transportes
Controle de entrada e saída de veículos
Autorização para fornecimento de combustível e prestação de serviços
Controle diário de consumo de combustível
Controle de circulação de veículos
Controle da frota da SFA/PI
Relatório de combustível
Termo de vistoria de veículos
Termo de responsabilidade de veículos

A frota de veículos desta SFA/PI tem seu acompanhamento monitorado apresentando estabilidade em seu quantitativo com os níveis de consumo médio de combustíveis expressos em km/lit, os valores apresentados são satisfatórios em função do uso a que são submetidos.

FROTA DE VEÍCULOS (CAPITAL E INTERIOR) ATÉ 31/12				
ANO		DIESEL	GASOLINA	TOTAL
2007		12	15	27

CONS. MÉDIO DE GASOLINA DA FROTA DE VEÍCULOS (CAPITAL E INTERIOR)						
ANO	KM. PECOR	LITROS	VAL. COMB	REPAROS	VALOR TOTAL	CONS. MED
2007	110.935	9.626	25.541,33	5.506,22	31.085,51	11,52

CONS. MÉDIO DE ÓLEO DIESEL DA FROTA DE VEÍCULOS (CAPIT. INTERIOR)						
ANO	KM. PERC.	LITROS	VAL. COMB	REPAROS	VALOR TOTAL	CONS. MED
2007	202.464	22.813	60.649,57	56.994,61	117.644,18	8,87

ANO	Km DIESEL	Km GASOL.	MED. GASOL.	MED. DIESEL	
2007	202.464	110.935	11,52	8,87	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



FROTA DE VEÍCULOS (CAPITAL E INTERIOR) ATÉ 31/12				
ANO		DIESEL	GASOLINA	TOTAL
2009		14	17	31

CONS. MÉDIO DE GASOLINA DA FROTA DE VEÍCULOS (CAPITAL E INTERIOR)						
ANO	KM. PECOR	LITROS	VAL. COMB.	REPARO	VAL. TOTAL	MÉDIA
2009	120.639	11.324	30.00657	16.749,90	46.756,47	10,65

CONS. MÉDIO DE ÓLEO DIESEL DA FROTA DE VEÍCULOS (CAPIT. INTERIOR)						
ANO	KM. PECOR	LITROS	VAL. COMB.	REPARO	VAL. TOTAL	MÉDIA
2009	192.886	22.161	47.063,45	52.374,20	99.437,65	8,70

QUILOMETRAGEM TOTAL DA FROTA DE VEÍCULOS A DIESEL E GASOLINA (CAPITAL E INTERIOR) ATE 31/12/2007				
ANO	TOTAL Km DIESEL	TOTAL KM GASOLINA	MED. GAS.	MED. DIES
2009	192.886	120.639	10,65	8,70

VALOR TOTAL DE MATERIAL DE EXPEDIENTE REQUISITADO EM 2009	
VALOR TOTAL: 149,08	

FROTA DE VEÍCULOS (CAPITAL E INTERIOR) ATÉ 31/12				
ANO		DIESEL	GASOLINA	TOTAL
2008		13	15	28

CONS. MÉDIO DE GASOLINA DA FROTA DE VEÍCULOS (CAPITAL E INTERIOR)						
ANO	KM. PECOR	LITROS	VAL. COMB.	REPARO	VAL. TOTAL	MÉDIA
2008	149.689	14.420	43.504,95	17.873,81	61.378,78	10,54

CONS. MÉDIO DE ÓLEO DIESEL DA FROTA DE VEÍCULOS (CAPIT. INTERIOR)						
ANO	KM. PECOR	LITROS	VAL. COMB.	REPARO	VAL. TOTAL	MÉDIA
2008	232.570	24.570	51.538,92	61,3,53	112.895,52	9,46

QUILOMETRAGEM TOTAL DA FROTA DE VEÍCULOS A DIESEL E GASOLINA (CAPITAL E INTERIOR) ATE 31/12/2007				
ANO	TOTAL Km DIESEL	TOTAL KM GASOLINA	MED. GAS.	MED. DIES
2008	232.570	149.689	10,54	9,46



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



2.3.6.1.4 Seção de Recursos Humanos/SRH/SAD/SFA-PI

Atribuições regimentais:

Organiza e mantém o cadastro funcional dos servidores públicos; controla férias e frequência dos servidores; controla as licenças médicas, submetidas ou não, à Junta Médica para fins de perícias; instrui processos relativos à concessão de direitos e vantagens ao servidor; expede declarações e certidões, com base nos registros cadastrais do servidor; distribui e controla os benefícios sócio-funcionais concedidos aos servidores; mantém o registro da localização de servidor público da SFA/PI; acessa e alimenta o Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE, com dados financeiros e cadastrais dos servidores; elabora folha de pagamento de pessoal ativo, inativo e pensionista; organiza e mantém atualizado os registros e as fichas financeiras dos servidores ativos, inativos e pensionistas; expede guias financeiras relativas a movimentação de servidores, e declarações à vista dos elementos constantes da ficha financeira de servidor ativo, inativo e pensionista; prepara processos relativos ao pagamento de exercícios anteriores, restos a pagar, indenizações e auxílios devidos aos servidores; acompanha as atividades de estagiários; instrui processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;

2.3.6.1.4.1 Setor de Desenvolvimento Pessoal – SDP/SRH/PI

Atribuições regimentais:

Presta apoio na execução de programas e propostas de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos; identifica as necessidades de treinamento e realização de programas e projetos de desenvolvimento de recursos humanos em articulação com as demais unidades organizacionais da SFA/MAPA; cadastra agentes internos de treinamento, além de manter cadastro de consultores, instrutores e de empresas especializadas; providencia a inscrição de servidores em cursos de treinamento e em outros eventos similares; instrui processos administrativos de acordo com a legislação pertinente; coleta processa e mantém os dados dos sistemas de informações administrativas específicas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



2.3.6.1.5 Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF/SAD/SFA/PI

Atribuições regimentais:

Processa a execução orçamentária e financeira dos recursos alocados a SFA/PI, em conformidade com as normas do Sistema de Administração Financeira – SIAFI e dos sistemas de contabilidade e auditoria; efetua o pagamento de suprimento de fundos e controla a respectiva prestação de contas; executa atividades relativas à inclusão, alteração e exclusão de informações no Sistema SIAFI; mantém documentos e registros financeiros para fins de auditoria; apropriam no SIAFI as folhas de pagamento; emite parecer de execução financeira e contábil e orienta processo de prestação de contas relacionado a contratos e convênios; instrui processos administrativos de acordo com a legislação pertinente; coleta, processa e mantém os dados dos sistemas de informações administrativas específicas.

Principais Atividades da Seção de Execução Orçamentária e Financeira	
	Efetua o cálculo de notas fiscais/faturas para posterior emissão de ordem bancária (OB's) no sistema SIAFI.
	Elabora e processa solicitação de recursos orçamentários e financeiros no sistema SIOR
	Emissão de OB's no sistema SIAFI para diárias, suprimento de fundos, auxílio funeral, fornecedores e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos e Repasse e Termos de Parceria - SICONV para os pagamentos dos convênios, etc...
	Analisa processos de suprimento de fundos para viagem
	Emissão de notas de empenhos no sistema SIAFI de diárias e no SICONV as de Convênios.
	Analisa e processa diariamente a conformidade contábil no sistema SIAFI.
	Analisa e processa diariamente a conformidade de Registro documental no sistema SIAFI.

2.3.7 Programas e Ações sob a responsabilidade no Serviço de Apoio Administrativo

(Alínea “c” do item II do Anexo da DN TCU 100/2009)

Programa 0750 – Apoio Administrativo

T	Tipo	A	Programas de Apoio às Políticas Públicas e áreas Especiais.
	Objetivo Geral	Pro ra	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação das finalísticas.
Ob	Objetivos específicos		Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas
G	Gerente do Programa	A	Rinaldo Junqueira de Barros
	Responsável pelo programa no âmbito da UJ.		AURINO ANTÔNIO NUNES GUIMARÃES (GESTOR - Superintendente da SFA/PI).
	Indicadores ou parâmetros utilizados	Na	Não há indicador para este programa.
P	Público- alvo (beneficiários)	Go	Governo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



Principais Ações dos Programas:

As ações do Serviço de Apoio Administrativo foram desenvolvidas, em 2009, através do Plano Interno MANUTSFAS, Programa de Trabalho: 20122075047160001, PTRES: 001482, Esfera 01, Ação: GM – Gabinete do Ministro, Subação: 0750 – Programa de Apoio Administrativo cujo objetivo: operação dos serviços administrativos das unidades descentralizadas - é atender despesas com a manutenção da Unidade, com vistas a dotá-la de todas as condições necessárias para o perfeito desenvolvimento das atividades a ela pertinentes, tais como, disposição de viaturas, mobiliários e equipamentos, manutenção e conservação das instalações prediais com serviços de vigilância e segurança, limpeza e conservação, etc.

No exercício de 2009, foram realizadas reuniões com o Coordenador Geral de Apoio às Superintendências (de Brasília-DF), no desenvolvimento do Plano Operativo 2009, para as ações do PI: MANUTSFAS, cujo resultado ficou dentro do limite estabelecido pela Coordenação, porém o mesmo não foi suficiente para atender as necessidades da Superintendência, restando contratos de alguns serviços, principalmente, de conservação e manutenção predial.

2.4 Desempenho Operacional

(Alínea “d” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/1009)

2.4.1 Programação Orçamentária

Os quadros referidos, abaixo, **não se aplicam** à UJ, pois a mesma não é UO:

- Identificação das Unidades Orçamentárias (UO);
- Programação das Despesas Correntes;
- Programação das Despesas de Capital;
- Quadro de Resumo da Programação de Despesas e reserva de contingência;

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo

**PI: MANUTSFAS**

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	“Não se aplica”				
	Recebidos	130002/130021 (SE/SFA-PI)	UO:22101 Função: 20 Subfunção:122 Programa:0750 Ação: GM PT:20122075047160001	“Não se aplica”	“Não se aplica”	694.729,75
Movimentação Externa	Concedidos	“Não se aplica”				
	Recebidos	“Não se aplica”				
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	“Não se aplica”				
	Recebidos	130002/130021	UO:22101 Função: 20 Subfunção:122 Programa:0750 Ação: GM PT:20122075047160001	103.268,90		
Movimentação Externa	Concedidos	“Não se aplica”				
	Recebidos	“Não se aplica”				

Análise Crítica:

Os créditos descentralizados para despesas correntes não foram suficientes para suprir todas as necessidades desta SFA-PI, restando à contratação de serviços para manutenção e conservação predial. Os créditos descentralizados para as despesas de capital foram utilizados na aquisição de cadeiras para o auditório, eletrodomésticos para a copa e condicionadores de ar para a economia de energia elétrica (em torno de 30%).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



2.4.2 Execução Orçamentária

No demonstrativo **Execução Orçamentária de Créditos Originários** da UJ, **não se aplica** a esta UJ, os quadros referidos abaixo, pois a mesma não é UO:

- Despesas por Modalidade de Contratação;
- Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa;
- Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa;

No demonstrativo **Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação**, no quadro: Despesas por Modalidade de Contratação, os resultados incluem todos os programas contemplados por esta Unidade pois não conseguimos extrair no SIAFI Operacional, os dados somente com o PI: MANUT.

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	451.673,99	296.901,68	451.673,99	296.901,68
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	482.587,31	1.041.984,59	482.587,31	1.041.984,59
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	205.911,13	159.815,59	205.911,13	159.815,59
Inexigibilidade	41.015,80	66.152,14	41.015,80	66.152,14
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos – através de Cartão de Pagamento do Governo Federal	48.163,80	55.876,02	48.163,80	55.876,02
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	219.980,45	331.410,25	219.980,45	331.410,25
Outros				
3390.36.02-Diárias p/colaboradores eventuais.	27.227,26	24.399,39	27.227,26	24.399,39
3390.93.02 - Ressarcimentos.	4.008,03	3.479,05	4.008,03	3.479,05

Fonte: SIAFI Operacional através das transações: > CONNE e >CONSULTORC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa								
339039	361.748,11	-	361.748,11	-	27.817,20	-	342.349,78	-
333041	-	1.210.198,58	-	1.210.198,58	-	-	-	1.210.198,58
2º elemento de despesa								
339037	314.702,30	-	314.702,30	-	-	-	302.866,14	-
339014	-	392.585,05	-	392.585,05	-	-	-	392.585,05
3º elemento de despesa								
339014	243.733,45	-	243.733,45	-	-	-	242.382,81	-
339039	-	330.954,43	-	314.782,05	-	20.812,26	-	308.644,58
Demais elementos do grupo								
339033	242.179,17	260.309,84	242.172,17	260.309,84	-	-	241.091,49	255.586,53
339030	195.586,96	220.855,70	195.561,96	209.084,12	10.455,08	2.638,00	175.792,82	197.901,57
339036	27.227,26	25.299,39	27.227,26	25.299,39	-	-	27.227,26	25.299,39



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



339037				3 05.164,41	-	-	-	294.203,12
339139	8.365,55	11.290,88	8.365,55	9.445,07	-	2.139,12	8.365,55	9.445,07
339092	5.505,15	-	5.505,15	-	-	-	5.505,15	-
339093	4.008,03	3.799,55	4.008,03	3.798,55	-	-	4.008,03	3.748,53
339147	-	180,00	-	-	-	-	-	-

Fonte; SIAFI Operacional- ANO 2008 (PI MANUTPI) e 2009 (PI: MANUTSFAS), através da transação: >CONOR

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa								
443042	-	3.898.193,10	-	3.898.193,10	-	-	-	3.898.193,10
449052	109.133,35	-	109.133,35	-	20.616,00	-	96.478,20	-
2º elemento de despesa								
449052	-	490.210,19		183.221,54	-	26.934,81		119.136,69
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	“não se aplica”							
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	“Não se aplica”							
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte; SIAFI Operacional- ANO 2008 (PI MANUTPI) e 2009 (PI: MANUTSFAS), através da transação: >CONOR.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Evolução de Gastos Gerais PI: MANUTSFAS/2009

Tabela 2.4.3 (CGU)

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. Passagens	34.499,58	23.581,64	16.042,35
2. Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	43.931,68	29.091,86	28.046,24
3. Serviços Terceirizados	-	-	-
3.1 Publicidade	-	-	-
3.2 Vigilância, limpeza e conservação.	275.187,96	300.965,30	305.374,00
3.3 Tecnologia de Informação	-	-	-
3.4 Outras Terceirizações	-	-	-
4. Cartão de Pagamento do Governo Federal	21.002,86	11.407,19	7.157,56
5. Suprimento de Fundos	-	-	-
TOTAL	374.622,08	365.045,99	356.620,15

Fonte: SIAFI Operacional anos: 2007, 2008 e 2009, através da transação: > CONSULTORC.

Obs.: Em 2007 e 2008 o PI: MANUTPI; Em 2009 o PI: MANUTSFAS.

Evolução de Gastos Gerais – Principais gastos ocorridos (Despesas Pagas)

(Incluem todos os programas contemplados pela SFA/PI)

Tabela 2.4.3 (CGU)

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. Passagens	139.883,96	240.477,86	257.387,21
2. Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	217.747,26	223.988,48	334.889,30
3. Serviços Terceirizados	-	-	-
3.1 Publicidade	-	-	-
3.2 Vigilância, limpeza e conservação.	275.187,96	300.965,30	305.374,00
3.3 Tecnologia de Informação	-	-	-
3.4 Outras Terceirizações	-	-	-
4. Cartão de Pagamento do Governo Federal	65.129,82	48.163,80	55.876,02
5. Suprimento de Fundos	-	-	-
TOTAL	697.949,00	813.595,44	953.526,53

Fonte: SIAFI Operacional anos 2007, 2008 e 2009, através das transações:

>CONSULTORC, >CONRAZÃO, > CONOR, > CONNE.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



3. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE.

(Item 3 do Conteúdo Geral, da parte A, do Anexo II da DN TCU N°100, de 07.10.2009.)

a) Composição dos Recursos Humanos

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	82	-	98
Próprios	82	-	98
Requisitados	0	-	0
Celetistas	0	-	0
Cargos de livre provimento	02	-	03
Estatutários	-	-	02
Não estatutários	02	-	01
Terceirizados	-	-	-
Total	84	-	101

a.1) Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009.

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	86	1763.585,26	-	1.840.486,21	279.163,74	124.319,57
2008	83	2.552.809,23	-	2.907.001,30	408.721,53	176.086,16
2009	82	3.540.740,39	-	3.853.344,93	517.178,16	81.234,79
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	-		-			
2008	-		-			
2009	-		-			
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	02	25.939,48	-			882,00
2008	02	77.764,59	-			3.024,00
2009	02	80.841,24	-			3.024,00
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	-		-			
2008	-		-			
2009	-		-			
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	-		-			
2008	-		-			
2009	-		-			
QUADRO TERCEIRIZADO						
Finalidade	Conservação e Vigilância	Apoio Administrativo	Atividades de Área-fim	Estagiários		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	8	156.103,77	1	965,70	-	-	-	-
2008	8	190.105,53	1	1.026,11	-	-	-	-
2009	8	195.600,38	1	1.026,11	-	-	-	-

ÁREA FIM

1 – FISCAIS FEDERAIS AGROPECUÁRIOS

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Adriana Chagas Barreto	1348519	SIPAG
Airton Leôncio Dutra da Silva	1348665	SEDESA
Alonso da Mota Lamas	6002695	SEFAG
Antônio Auro da Silva	1301546	SIPAG
Antônio Paulo Batista de Sousa	0020226	SEFAG
Auristela Amarantina Ayres Lima	0009618	SEDESA
Diolino Henriques Neto	1474872	SEFAG
Eduardo Piauilino Mota	0009488	SIPAG
Epitácio de Moura Nunes	0009483	SEDESA
Francisco Antônio de Sousa Costa	0009576	SIPAG
Francisco José Pereira da Silva	0009578	SIPAG
Janina Carvalho Gonçalves	1573823	SEDESA
José Edison Mouta	0009229	SEFAG
José Maria Pires de Meneses	0009231	SEFAG
Litercílio de Lima Macedo	0009614	SEFAG
Maria da Ressurreição Ribeiro Gonçalves do Nascimento	0009494	SEDESA
Paola Frassinetti Nunes Machado de Oliveira	1285840	SEDESA
Paulo Henrique da Silva Moura	1082314	SEFAG
Pedro Gonçalves Vilarinho Filho	0009485	SIPAG
Raimundo Nonato Junior	0009554	SEDESA
Raul Santana Castelo Branco	0009600	SEDESA
Rosa Virgínia Sabóia de Meneses	0009241	SEDESA
Saturnino de Moura Neto	0009251	SEFAG
Vamberto Barbosa Braz	1460777	SIPAG
Walter Almeida de Sousa	0009599	SIPAG

Servidores que exercem atividades em Parnaíba/PI

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
André Maurício da Costa Carvalho	0382965	SIPAG
João da Cruz de Sousa	0009243	SIPAG

Servidor que exerce atividades no Laboratório



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Rozalvo Lopes da Costa	0009617	SEFAG

Servidor que exerce atividades em Floriano/PI

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Carlos Alberto Kalume Reis	1112450	SEFAG

Servidores que exercem atividades em Picos/PI

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Eduardo Henrique Soares de Oliveira	1573724	SIPAG
José Nilson Baldoíno Araújo	0009620	SEFAG

2 – AGENTES DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Acilino Portela Filho	0009570	SIPAG
Antônio Carvalho dos Santos Sobrinho (Cedido à Câmara Federal)	0009571	SIPAG
Antônio Ribeiro de Sousa	0009573	SIPAG
Flávio Alves Ferreira	1646064	SIPAG
Francisco das Chagas Lopes da Silva	0009577	SIPAG
Francisco Rodrigues Carvalho	0009579	SIPAG
Gisleino Guimarães de Moura	1608136	SIPAG
Ieda Maria Guedes Marques	0009611	SIPAG
José Ribamar Guimarães Moura	0009582	SIPAG
Luis Gonzaga Lopes da Silva	0009584	SIPAG
Marlos Quidute Bastos	0009587	SIPAG
Vitalino Manoel da Luz	0009589	SIPAG
Wilson Bezerra de Sousa	0009590	SIPAG

Servidores que exercem atividades em Parnaíba/PI

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Claro Ferreira da Cunha Neto	6009610	SIPAG
Evaldo Piauilino Mota	0009575	SIPAG
Pedro Vaz de Sousa Filho	0009588	SIPAG

3 – AGENTES DE ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Arisman Gomes Lustosa	0009615	SEFAG
Francisco de Sousa	0009656	SEFAG
Francisco José Pereira Ribeiro	0009223	SEFAG
Paulo Afonso Pereira Lima	1082021	SEFAG

Servidor que exerce atividades no Laboratório

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Raul Rodrigues de Azevedo	0040151	SEFAG

Servidores que exercem atividades em Picos/PI

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
José Agostinho da Luz	0009558	SEFAG
Manoel Taveira da Silva	0009616	SEFAG

ÁREA MEIO

1 – MOTORISTAS OFICIAIS

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Franklin dos Santos	0034110	STR
Geraldo Vicente Soares	1100372	STR
José Ferreira do Nascimento	0009230	STR
Raimundo Rufino Vale	0716792	STR

Servidor que exerce atividades em Picos/PI

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
João Domingos Neto	0031786	STR

2 – AGENTE DE PORTARIA

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Antônio Pereira da Silva	0009572	SEFAG

3 – AUXILIAR DE METEOROLOGIA – Exerce atividades em Floriano/PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Anísio Teixeira de Sousa Neto	0009560	SEFAG

4 – AUXILIAR OPERACIONAL DE SERVIÇOS DIVERSOS

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
José Valdo do Nascimento	0225051	Divisão Técnica

5 – DATILÓGRAFA

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Suzana Maria Gadelha Ferreira	0027123	SMP

6 – AGENTES DE VIGILÂNCIA

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Antônio de Maria Rodrigues da Silva	0571554	SAG
Francisco Monteiro de Oliveira	0009602	SDP
José da Silva Nascimento	0009621	Gabinete
José Maria Alves	0571525	SAG
Oswaldo Pereira da Silva (Requisitado pela Justiça Eleitoral)	0009564	STR
Raimundo Nonato Valfran de Oliveira	0009603	STR
Raimundo Pereira da Silva	0009604	SEOF

7 – AGENTES ADMINISTRATIVOS

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Abrahão Lincoln de Araújo Mendes	0009609	SDP
Alcione Lopes Monteiro	0031955	SIPAG
Ângela Maria Rodrigues	0009210	SRH
Antônio de Carvalho Rios	0009256	SAG
Elzilene de Melo Lima	0023745	SAG
Flora Isabel Nobre Rodrigues (Exerc. Cargo Eletivo)	0009591	SEOF
Hermínio Rodrigues dos Santos	0009226	SAG
João Francisco da Rocha	0009597	STR
José Wellington de Almeida e Silva	0009592	SRH
Lêda Regina Moraes Vasconcelos Gama	0009593	SAD
Lúcio Mauro Ribeiro Leite	0009598	SAG
Luis Francisco Mendes Silva	1325170	SEOF

8 – SERVIDORES CEDIDOS PELA CONAB/PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Albertino Lima	0125132	SAG
Evaldo de Sousa Brito	1635572	SAG
Francisca Ivete Andrade da Silva	1268122	SAG
Francisco das Chagas Nascimento Neto	1273683	SEOF
João Ribeiro Mota	1269555	SAG
Joaquim Rodrigues da Matta Filho	1280961	SRH
Katya Fernanda Rodrigues Carvalho Pinto	1448263	Gabinete
Lucianira Dias Magalhães	1448544	Gabinete
Manoel Rodrigues Mateus	2270643	STR
Maria do Rozário de Souza Andrade	1271865	STR
Maria Júlia Martins Santos Noronha	1280980	Gabinete
Mariano Gomes da Silva	1271824	SAG
Nestor Moreira e Silva	1270909	SEOF
Orlando Loiola	1280982	SEDESA
Telma Maria Graciano do Nascimento	1272239	SMP

Exerce atividades em Parnaíba/PI

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Joaquim José de Castro Monteiro	1269312	SIPAG

9- SERVIDOR CEDIDO PELO MINISTÉRIO DAS CIDADES

Exerce atividades em Parnaíba/PI

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
Hélio Damasceno Alelaf	1720646	SIPAG

b) Informações sobre os contratos de terceirização de mão-de-obra; (Não se aplica à UJ).

Contratos de Terceirização de Área –fim

Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício 2009.

Nat.	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade				Sit.
					Médio		Superior		
			Início	Fim	AT	EF	AT	EF	

Observação: “Não se aplica à UJ”

c) Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos instituídos pela UJ.
 “(Não se aplica)”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



d) Análise Crítica sobre a situação da gestão de Recursos Humanos

Na Administração Pública é de suma importância contar com servidores altamente especializados e comprometidos com o trabalho e a gestão como um todo. Portanto os dirigentes deverão estar atentos com a quantidade e a qualidade daqueles que executam os trabalhos do Órgão sob o seu comando.

Há necessidade de implementação de programas e projetos para formação e aperfeiçoamento, assim como manutenção de bons e modernos equipamentos, para que seus servidores sintam-se motivados a desempenhar um bom trabalho. Existe também a necessidade de implementação de funcionários no quadro próprio, tendo em vista que a maioria do contingente de pessoal neste quadro está perto de se aposentar.

A área administrativa precisa ser melhor remunerada levando em conta a grande demanda de trabalho e a escassez de funcionários para realiza-los e também tendo em vista a grande disparidade da remuneração da área fim com a área meio.

Tratando especificamente dos trabalhos desenvolvidos na Área de Recursos Humanos, temos a relatar que esta trata das seguintes atividades:

- Controle do arquivo das pastas funcionais de todos os servidores ativos e aposentados, bem como das pensionistas;
- Controle da contratação temporária, através de concurso público e emissão de portarias, memorandos e ofícios;
- Elaboração e emissão de Boletim de Pessoal, controle de licenças médicas e licenças prêmio;
- Análise e processos de aposentadoria;
- Análise e processos de concessão de pensões;
- Análise, acompanhamento e processo de adesão, alteração e exclusão dos servidores, aposentados, pensionistas e dependentes no Plano de Assistência à Saúde (PAS/MAPA) e encaminhamento à CGRH/MAPA;
- Expedição de Declarações relativas a servidores ativos, aposentados e pensionistas;
- Controle da declaração de bens e rendas dos servidores com cargos comissionados.
- Preparação e análise dos processos dos servidores requerentes do Abono de Permanência, conforme EC 41/2003;
- Preparação de processos de exercícios anteriores, com os devidos cálculos;
- Atendimento ao público interno e externo.
- Inclusão de Processos de admissões, aposentadorias e pensões no Sistema SISAC;
- Inclusão e alteração de servidores, de férias, da situação funcional, dos dados cadastrais de dependentes, transferência, cessão, aposentadoria e remoção, no Sistema SIAPECAD;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



- Inclusão e alteração de insalubridade, pensão, auxílio natalidade, auxílio funeral, auxílio transportes, auxílio alimentação, assistência médica, adicional noturno etc., no Sistema SIAPE;

- Preparo dos formulários para as chefias procederem às diversas avaliações.

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.

(Item 4 do Conteúdo Geral, da parte A, do Anexo II da DN TCU Nº100, de 07.10.2009.)

“Não se aplica”.

Reconhecimento de passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos – Exercício 2009

MOVIMENTO DA CONTA CONTÁBIL 2.1.2.1.1.11.00					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Inicial	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final
Tota l					

“Não se aplica à UJ”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



5. INFORMAÇÕES SOBRE A INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

(Item 5 do Conteúdo Geral, da parte A, do Anexo II da DN TCU N°100, de 07.10.2009.)

Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	R\$ 29.624,06	-	R\$ 29.624,06	-
2007	-	-	-	-
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	R\$ 37.542,60	R\$ 15.769,64	R\$ 21.432,28	R\$ 340,68
2007	R\$ 5.300,00	R\$ 5.300,00	-	-
...				
Observações: Ato Legal que autoriza o pagamento no exercício de 2009 de RP Processados e Não-processados inscritos até 2007: Decreto n°. 6.625 de 31.10.2008.				

Análise crítica:

Em razão dos créditos orçamentários, na grande maioria, só serem descentralizados no segundo semestre ou mesmo no quarto trimestre do exercício, dificultando a conclusão dos processos licitatórios e principalmente a entrega do material adquiridos ou serviços prestados pelos fornecedores no exercício, ficando assim em RP.

Às vezes os recursos financeiros, também, não são descentralizados em tempo hábil para o pagamento no exercício ficando em RP.

Temos, também, a época dos recessos de final de anos, como temos poucos funcionários e os mesmos não abrem mão dos seus recessos, muitas vezes deixam para RP.

A permanência de RP Processados e Não Processados há mais de um exercício financeiro ocorrerem devido ao fato de os fornecedores não terem encaminhado às faturas em tempo hábil e também por descuido do setor financeiro em não cancelar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (recebidas e realizadas) no Exercício.

(Item 6 do Conteúdo Geral, da Parte A, do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009.)

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente (s)									
UG/CNPJ		Texto							
130021		Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí.							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado R\$	Contrapartida Pactuada R\$	Repasse Total até o exercício R\$	Repasse no Exercício R\$	Vigência		Situação
							Início	Fim	
1	704430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI. CNPJ: 07.812.549/0001-20	361.000,00	36.100,00	324.900,00	324.900,00	19/08/2009	31/12/2010	0
1	704431	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI. CNPJ: 07.812.549/0001-20	160.000,00	16.000,00	144.000,00	144.000,00	19/08/2009	31/12/2010	0
1	713259	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI. CNPJ: 07.812.549/0001-20	5.154.990,76	515.499,08	4.639.491,68	4.639.491,68	23/11/2009	31/07/2010	0

Observações: Existem nesta SFA/PI alguns processos de prestação de contas de convênios de exercícios anteriores ainda em análise necessitando de pessoal capacitado e direcionado para a conclusão dos mesmos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.

(Item 7 do Conteúdo Geral, da Parte A, do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009.)

“Não se aplica à natureza jurídica da UJ”.

8. DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCEIROS COM RECURSOS EXTERNOS.

(Item 8 do Conteúdo Geral, da Parte A, do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009.)

“Não ocorreu no período”.

9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS.

(Item 9 do Conteúdo Geral, da Parte A, do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009.)

“Não se aplica à natureza jurídica da UJ”.

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS.

(Item 10 do Conteúdo Geral, da Parte A, do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009.)

“Não se aplica à natureza jurídica da UJ”.

11. A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.

(Item 11A, das Orientações Complementares para Elaboração do Relatório de Gestão, Versão atualizada em 16.12.2009 da CGU).

- Não temos Plano de Providência, pois não houve Relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão – referente ao exercício de 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



11. B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.

(Item 11 do Conteúdo Geral, da Parte A, do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009.)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa:					Código SIORG
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí.					2803
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC021.524/2006-0	1194/2009-TCU – 2ª Câmara	9.1 e 9.3.2	Pensão	09681-TCU/Sefip.
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
13000/SFA/PI.					2803
Descrição da Deliberação:					
Considerar ilegal a concessão de Pensão a Francisca Vasconcelos Lima e negar o registro ao ato de folha 2/4.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Seção de Recursos Humanos – SRH/SAD/SFA/PI					83482
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento					
Ofício nº 436/2009/SFA/PI, de 09.04.2009, comunicando à interessada a ilegalidade da Pensão, conforme o Acórdão nº 1194/2009-TCU – 2ª Câmara e Ofício nº 599/2009/SFA/PI, de 05.05.2009, encaminhado ao TCU, comunicando a exclusão da Pensão, por força do Acórdão nº 1194/2009-TCU – 2ª Câmara, que trata da ilegalidade da mesma.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendimento pleno da determinação, mas, posteriormente, a interessada entrou com recurso junto ao próprio TCU, conseguindo efeito suspensivo do Acórdão nº 1194/2009-TCU – 2ª Câmara.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Foram tomadas as providências que se fizeram necessárias para obedecer ao Acórdão nº 1194/2009-TCU – 2ª Câmara, mas a Seção de Recursos de Humanos sempre necessita que seja oferecido um prazo mais longo para o cumprimento de determinações tais como: fazer cessar pagamentos de Pensões e/ou Aposentadorias e/ou vantagens etc., uma vez que sempre dependemos do Sistema SIAPE. Este tem cronograma mensal, com abertura e fechamento de sistema para atualizações e processamento da Folha, ocasião em que não se pode consultar, alterar, incluir ou excluir qualquer pagamento.					



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa:					Código SIORG
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí.					2803
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	008.964/2002-0	5514/2009-TCU – Segunda Câmara	9.3 a 9.3.4	DE	OF. 1904/2009-TCU/SECEX - PI
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
13000/SFA/PI.					2803
Descrição da Deliberação:					
<p>Adotar as providências administrativas necessárias à eventual restituição, pelos respectivos beneficiários, dos seguintes valores pagos a título de diárias e passagens aéreas pela então Delegacia Federal de Agricultura no Estado do Piauí, no exercício de 2001, procedimento a ser realizado mediante desconto em folha de pagamento, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/90, quando tratar-se de servidor público federal estatutário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maria Gorete Andrade de Meneses Teixeira: R\$ 611,63 - Jose Valci da Silva Santos: R\$ 103,03 - Jose Tadeu Santos Oliveira: R\$ 171,80 - Jose Tadeu Santos Oliveira: R\$ 309,24 - Ricardo João Soares Barros: R\$ 240,52 - Ricardo João Soares Barros: R\$ 240,52 - Ricardo João Soares Barros: R\$ 240,52 - Ricardo João Soares Barros: R\$ 377,96 - Jose Bonifácio Oliveira de Moura: R\$ 240,52 - Jose Bonifácio Oliveira de Moura: R\$ 309,24 - Jose Gonçalo de Alencar: R\$ 309,24 - Weaver Braga: R\$ 580,67 - Francisco Jose Oliveira: R\$ 580,67 - Marcos de Oliveira Franco: R\$ 580,67 - Irineu Gonçalves Filho: R\$ 580,67 - Ricardo César de Oliveira: R\$ 580,67 - Murilo Miranda de Melo: R\$ 580,67 - Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges: R\$ 580,67 - Anneliese de Souza Traldi: R\$ 580,67 - Moisés Alves de Lima: R\$ 143,20 <p>Evitar a concessão excessiva de diárias, em face do caráter eventual que deve nortear essa espécie de indenização, a teor do art. 58, caput, da Lei n.º 8.112/90</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Serviço de Apoio Administrativo – SAD/SFA/PI					72371



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento
Ainda não foi possível a tomada de nenhuma providência, pois a demanda de serviços está muito grande e estamos sofrendo carência muito grande no quadro funcional.
Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.

(Item 12 do Conteúdo Geral, da Parte A, do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009.)

ATOS	QUANTIDADE	REGISTROS NO SISAC-Quantidade
Admissão	0	0
Desligamento	1	0
Aposentadoria	0	0
Pensão	0	0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



13. DECLARAÇÕES - REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV.

(Item 13 do Conteúdo Geral, da Parte A, do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009.)

SFA/PI – Relatório de Gestão 2009



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo
Seção de Atividades Gerais



DECLARAÇÃO

Declaro, para fins de composição do Relatório de Gestão – 2009, que, as informações referentes aos Contratos estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008, de acordo com o item 13 do Anexo II da DN TCU nº 100, de 07/10/2009, Portaria TCU nº 389, de 30/12/2009, Portaria CGU nº 2.270, de 04/11/2009 e Norma de Execução nº 03 de 04/11/2009.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Teresina, 25 de março de 2010.

Suzana Maria Gadelha Ferreira
Datilógrafa, Matrícula SIAPF: 0027123; CPF: 241.825.832 – 72.
Chefe da Seção de Atividades Gerais – SAG/SAD/SFA-PI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Serviço de Apoio Administrativo



SFA/PI – Relatório de Gestão 2009



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
Divisão Técnica

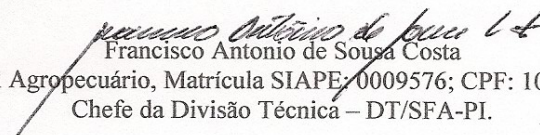


DECLARAÇÃO

Declaro, para fins de composição do Relatório de Gestão – 2009, que, as informações referentes aos Convênios e Contratos de Repasse, sendo estes geridos pela Caixa Econômica Federal, onde convenientes, de ambas as modalidades, exceto os convênios formalizados diretamente pelos órgãos singulares do MAPA, sob a responsabilidade desta Unidade Gestora, estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos e Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008, de acordo com o item 13 do Anexo II da DN TCU nº 100, de 07/10/2009, Portaria TCU nº 389, de 30/12/2009, Portaria CGU nº 2.270, de 04/11/2009 e Norma de Execução nº 03 de 04/11/2009.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Teresina, 25 de março de 2010.


Francisco Antonio de Sousa Costa
Fiscal Federal Agropecuário, Matrícula SIAPE/0009576; CPF: 105.542.203 – 00.
Chefe da Divisão Técnica – DT/SFA-PI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí
 Serviço de Apoio Administrativo



14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.

(Item 14 do Conteúdo Geral, da Parte A, do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009.)

Nada que não já tenha sido dito.

15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.

(Item 1 do Conteúdo Geral, da Parte B, do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009.)

Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):			Código da UG:
SUPERINTENDENCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - PI			130021
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) 11229.08.00 – FALTA OU IRREGULARIDADE DE COMPROVAÇÃO b) 19962.05.00 – A APROVAR</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília, DF	Data	24 de fevereiro de 2010
Contador Responsável	Alberto Jeronimo Pereira	CRC nº	006624/T-8 GO

16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

(Item C do Anexo II da DN TCU 100, de 07.10.2009.)

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ”.

É O RELATÓRIO.

TERESINA-PI, 31 DE MARÇO DE 2010.

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO ESTADO DO PIAUÍ – SFA/PI.